ANNO XLVII. NUMERO 194

SABBADO 26 DE AGOSTO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 5$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Repartição da policia.

2.ª secção —Secretaria da policia de Pernambuco, 24 de agosto de 1871.

N. 1158.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Joaquim Pereira da Silva e José dos Anjos Paciente, vindo do termo de Flores, como criminosos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Senhorinha Maria da Conceição, Francisco Ferreira de Moraes Lima e Manoel Saturnino, por disturbios; Athanasio, escravo de D. Maria do Nascimento Pereira, Porcina Ignacia Gouveia de Almeida, Luiza Maria da Conceição, José, escravo da viuva de Francisco Simões da Silva e Luiz Antonio Francisco, como indiciados em crime de furto.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE AGOSTO DE 1871.

Viagem de SS. MM. Imperiaes.

Ainda não se sabe quando os imperantes do Brasil pretendem deixar a Inglaterra, onde tem visitado todos os estabelecimentos publicos e industriaes de Londres, Liverpool e Manchester.

Dos jornaes que recebemos, fazemos os seguintes extractos sobre esse assumpto:

« Os imperadores do Brasil, durante a sua estada em Londres, recebeu uma deputação, que lhe offereceu copia de um plano de colonisação, que fôra apresentado á approvação do governo brasileiro por Mr. Charles W. Kito, de Bristol; o qual plano está sendo actualmente estudado. »

« Durante a permanencia de suas magestades imperaes em Oxford, foi tambem o imperador, além dos edificios que anteriormente mencionamos, visitar o novo museu, a imprensa Clarendon, o theatro Sheldonian, a igreja de Christo, o collegio da Magdalena, a livraria publica, e os escriptorios dos telegraphos. »

« No dia 35 de julho, quando suas magestades estavam em Chester, ficou ahi sua magestade a imperatriz, e o imperador foi fazer uma digressão pelo caminho de ferro do norte, de Galles até Holyhead onde vio o quebramar, e d'alli voltou para Bangor, onde examinou as duas magnificas pontes de Menai, e tubular, que ligam a ilha de Anglesea ao Condado de Carnarvon, voltando depois para Chester. »

« No dia 27, o imperador, a imperatriz, e as pessoas de seu sequito, partiram para a estação de Liverpool em Lime-Street, em uma carruagem commum de 1ª classe, pelo comboio expresso que vai ás 7 horas e 40 minutos, e chegaram a Manchester ás 8 horas e 50 minutos.

« Na estação do caminho de ferro em Manchester-Victoria, foram suas magestades imperiaes recebidos logo que se apearam pelo mayor da cidade Mr. Johon Grave, pelo escrivão da camara municipal sir Joseph Heron, e pelo vice-consul brasileiro em Manchester, Mr. Cox. O mayor e o escrivão da camara foram apresentados a sua magestade o imperador, que lhes apertou cordealmente a mão.

« O mayor disse ao imperador, que tinha feito os preparativos necessarios para habilitar sua magestade a visitar os principaes logares de interesse em Manchester, e que se achava prompto a encaminha-lo nas visitas que quizesse fazer.

« Sua magestade o imperador respondeu que agradecia profundamente as attenções que lhe eram dispensadas, mas que era desejo seu que a sua visita a Manchester fosse a mais particular possivel. Não se utilisaria portanto do valioso tempo das autoridades civicas.

« Os imperiaes visitantes em seguida, tendo recusado a guarda de honra que estava ás ordens de suas magestades, subiram para as 3 carruagens que estavam postas á disposição, e seguiram directamente para a fabrica Atlas, a fabrica dos Srs. Sharp Stewart & C., na estrada de Oxford, a fabrica de impressão de Hoyles, na rua Buxton, (estrada de Londres), e a fabrica de espingardas da companhia Whitworth, na rua Charlton.

« Depois foram para o hotel Queen em Picadilly, era 1 hora da tarde, onde uma grande multidão esperava os imperiaes visitantes, que os receberam com muitos vivas.

« Depois do lunch o imperador foi visitar a bolsa, onde enthusiasticamente o receberam os negociantes que alli estavam reunidos. Em seguida vio o edificio da nova bolsa, e d'ahi o palacio da municipalidade, onde foi recebido pelo mayor; e pelo escrivão da municipalidade.

« Mais tarde foi acompanhado pelo vice-consul brasileiro, Mr. Cox, visitar a fabrica de algodão de sir Elkanah Armitage, os vastos armazens de sir James Watt & C., a fabrica de gutt pucha dos Srs. Mac'Intosh & C., e outros estabelecimentos fabris em Manchester e Salford.

« Depois voltou o imperador para o hotel Queen, onde suas magestades imperiaes se dignaram receber varios personagens e os principaes cavalheiros da cidade e arredores.

« Suas magestades imperiaes tencionavam pernoitar no hotel Queen, e no dia seguinte 28, partir para Lancaster, em caminho para a sua projectada digressão pela pitoresca Escocia. »

« No dia 28, o imperador do Brasil, acompanhado pelo barão do Bom Retiro, sahio do hotel Queen ás 5 1/2 horas da manhãa, para acabar a sua visita á bella cidade de Manchester.

« Primeiramente dirigio-se sua magestade, de carruagem, aos diversos tribunaes judiciarios, e depois a prisão do condado. D'aqui seguio pelo Higher Broughton, atravessando Kersal-moor, com destino aos jardins botanicos, Mr. Findiay, director dos jardins, encaminhou sua magestade n'aquella visita, não se esquecendo de lhe mostrar uma das cousas alli mais apreciaveis—as estufas.

« Perguntou o imperador porque maneira eram os jardins sustentados, e ficou surprehendido quando lhe disseram que era por subscripções voluntarias.

« Depois de ter examinado tudo, dirigio-se á praça de Sant'Anno, para ver a estatua de Cobden; e d'ahi voltou para o hotel Queen, onde os imperiaes visitantes almoçaram.

« As 8 1/2, o imperador e a imperatriz e as pessoas do seu sequito sahiram do hotel para a estação Victoria, onde tomaram assento nas carruagens-salões que lhes estavam preparadas, entrando as pessoas da sua comitiva nas carruagens communs. Antes de subir para a carruagem, o imperador apertou as mãos ao vice consul Mr. Cox, e a outros cavalheiros que estavam presentes, e quando o comboy começou a mover-se, o povo que estava reunido na estação soltou enthusiasticos vivas, os quaes o imperrdor e a imperatriz agradeceram, curvando a cabeça repetidas vezes.

« Suas magestades passaram pela cidade de Lancaster, e chagaram a Carlisle ás 5 horas da tarde, sendo recebidos na estação do caminho de ferro pelo mayor e o escrivão da municipalidade, e conduzidos em seguida ao hotel County, onde jantaram.

« Depois de jantar foram passear em carruagem descoberta pela cidade, e visitaram a cathedral e o castello.

« Partiram depois de Carlisle um pouco antes das 7 horas pelo caminho de ferro Caledonian, com destino a Glasgow.

« Suas magestades imperiaes foram muito victoriados pela grande multidão reunida na estação do caminho de ferro em Carlisle. »

« Quando suas magestades passaram, no dia 28, por Lancaster, procedentes de Manchester para Glasgow, apeiaram se os imperiaes visitantes nesta cidade e foram visitar diversos edificios, entre elles o real asylo Alber, instituição para a educação e cultura dos idiotas. O imperador do Brasil mostrou-se muitissimo satisfeito pela socegada e quieta apparencia das crianças alli asyladas. Visitou minuciosamente as aulas, os dormitorios, as lavandarias, as cosinhas etc. Sua magestade fez muitas perguntas ao Dr. Shuttleworth com referencia ás causas do idiotismo, o systema de tratamento, e os resultados.

« Antes de sahirem, os imperiaes visitantes inscreveram os seus nomes no livro dos authographos do asylo, accrescentando suas magestades a seguinte nota: *C'est un charitable et supèrbe etablissement, que Dien bénira.* »

« No mesmo dia 28, á tardinha, chegarám os imperiaes visitantes a Glasgow, depois de terem visitado tambem a cidade de Carlisle, como já noticiamos. Foram recebidos na estação em Glasgow pelo Lord preboste, e diversas autoridades, e logo se dirigiram para o hotel Queen, onde pernoitaram.

« As 5 e meia da manhãa do dia seguinte, 29 julho, o imperador e algumas pessoas do seu sequito dirigiram-se de carruagem á fabrica de productos chimicos de Messrs. Tennant em St. Rollon, e gastaram perto de uma hora em visitar este estabelecimento. Foram visitar em seguida a fabrica de fundição de ferro Chilia, e dalli seguiram para os estalleiros de construcções de navios dos Srs. Stephen & Son, em Govan. Aqui, sua magestade assistio ao lançamento ao mar do *Pera*, vapor de ferro movido a rodas, da lotação de 1,700 toneladas, força de 300 cavallos, destinado á carreira entre o Pará e o Rio da Janeiro. Este vapor, o *Pera*, é o primeiro de muitos outros que estão em via de construcção para a companhia de navegação brasileira.

« Depois d'isto voltou o imperadar para Glasgow, onde almoçou, era meio dia. Depois do almoço, e seria 1 hora da tarde, sahio novamente do hotel Queen o imperador, acompanhado pela imperatriz e duas damas do seu sequito, e foram visitar a Bolsa, e a cathedral, gastando o resto da tarde em percorrerem de carruagem algumas das ruas principaes que ficam ao longo do porto, e pelo parque West End.

« Proximo da noite, o imperador e a imperatriz partiram de Glasgow com destino a Tarbet onde tencionavam ficar até segunda-feira, 31 do passado.

« Suas magestades n'este dia visitariam os principaes lagos n'este districto da Escocia, e depois partiriam para a muito pitoresca cidade de Edinburgo, onde se julgava passariam alguns dias, emquanto durassem alli as sessões da associação britannica. »

« Suas magestades o imperador e a imperatriz e as pessoas do seu sequito, chegaram a Edinburgo ás 11 horas da noite de 31 do mez findo, de volta da sua digressão a Tarbert, e alguns dos lagos da Escocia, e foram-se hospedar no Royal Hotel.

« No dia immediato (1 do corrente) o imperador do Brasil sahio do hotel eram 5 1/2 horas da manhãa, e foi visitar alguns dos principaes locaes de interesse na cidade; voltou depois a almoçar no hotel.

« Seriam 10 horas da manhãa, o imperador e a imperatriz dirigiram se para a estação do caminho de ferro Waverley, e durante o dia fizeram uma digressão pelas principaes localidades ao sul de Edinburgo; entre estas foram a Melrose, onde ha fabricas de lãa e algodão, e não longe da qual existem as ruinas da abbadia de Melrose, fundada por David rei de Escocia, a Abbotsford, local onde residio o celebre poeta Walter Scott e a Dryburg.

« Regressaram depois para Edinburgo onde chegaram ás 9 horas da noite. »

« No dia 3 do corrente, ás 5 e meia da manhãa, foi sua magestade o imperador ver a galeria nacional de Edinburgo, e a exposição de Scott, sendo aqui recebido por sir George Harvey, Mr. W. Cornilton e outros cavalheiros.

« No mesmo dia assistio sua magestade a reunião da associação Britannica, na occasião em que se discutia na secção geographica.

« O imperador demorou-se bastante tempo assistindo a discussão, mostrando signaes evidentes do muito interesse que nella tomava.

« Já aqui dissemos, que o imperador assistira no dia 2 á ceremonia da abertura da associação, tomando logar á direita do presidente sir W. Thompson.

« No dia 4, o imperador, a imperatriz e as pessoas do seu sequito, partiram de Edinburgo com destino a New-Castle on Tyne, pelo comboio das 9 horas e 20 minutos da manhãa.

« Durante a estada de suas magestades imperiaes em Edinburgo, foram sempre muito victoriados pela multidão, que se apressava a vê-los. »

« Suas magestades imperiaes, e as pessoas do seu sequito, chegaram ao rio Tyne no dia 4 do corrente, um pouco depois do meio dia, tendo sahido de Edinburgo com destino a New-Castle, pelo comboio expresso das 9 horas e 20 minutos da manhãa.

« Durante o dia visitaram as fabricas de material e machinas de Elswick; a de fundição de ferro e de construcção de navios de ferro de mrs. Palmer & Cª., em Jarrow; a de productos chimicos de mrs. C. Albuson & C., e as de telegraphos electricos de mrs. Newall & C., em Gateshead

« Mais tarde esteve sua magestade o imperador durante algumas horas na residencia Mrs. Newall nas proximidades de Gateshead, observando o firmamento pelo telescopio monstro pertencente a este cavalheiro

« O imperador e a imperatriz partiram de noute pelo caminho de ferro com destino a Durham; e no dia immediato, 5, tencionavam depois de ver esta localidade, seguir para York. »

— Um jornal inglez conta a seguinte curiosa anecdota com relação a sua magestade imperial:

« Sabimos. Estamos em Grosvenorsquare. A primeira pessoa que encontramos é um *policeman*; a segunda, um *policeman*; a terceira... um *policeman*.

« Agora dá-nos na vista uma bella figura de homem, alto, elegante, de barbas russas, e *pose* cavalheiresca. Um verdadeiro principe! Indubitavelmente um estrangeiro, um viajante, vista a attenção com que examina os edificios, as ruas, as praças, como se estivesse collecionando apontamentos para archivar na memoria.

« Occorre uma pergunta: Mais um viajante distincto a passear de madrugada?

« Esta interrogação passou de certo tambem no animo do *policeman*, porque parece resolvido a ir na pista do gentil desconhecido.

« De feito. Segue cada qual por seu passeio. Com uma unica defferença: o estrangeiro não repara no *policeman*, e o *policeman* não despregа os olhos do estrangeiro.

« Aqui está o palacio de lord Lytton. Bello edificio na verdade! O estrangeiro fica-se a examina-lo com a attenção de um communista que estivesse estudando a maneira de pegar-lhe fogo com maior segurança de sua pessoa.

« O *policeman* vae azoinado. O estrangeiro dá volta ao *square*, mette por *Brooc street*, e pára um momento como a orientar-se na rua. Está de certo a fixar um plano communista. Não ha duvidar.

« Após momento chega ao *Claridig's hotel*, e entra tranquillamente. Opulento communista! diz de si para comsigo o *policeman*. No *Claridg's hotel!*

« Entra tambem o *policeman*. Vae subindo a escadaria um criado.

« — Pschiu! Quem é este estrangeiro que entrou? Conhece-o?

« — Se o conheço! E o imperador do Brazil.

Noticias da Europa.

FRANÇA.—*Discurso do Sr. Thiers e de mgr. Dupanloup sobre o poder temporal. — Demissão do Sr Julio Favre substituido pelo Sr. Rémusat.— Organisação do exercito. — Leis tributarias.— Conselhos departamentaes.— Está combinado a evacuação dos fortes de Paris para 31 de agosto.—Está paga metade da contribuição da guerra.—Novo addiamento dos conselhos de guerra que devem julgar os prisioneiros communistas. —Insurreição em Argel vai tomando proporções assustadoras.*

ITALIA E ROMA.—*Adhesões ao dogma da infallibilidade.—Parece que mgr. Dupanloup foi chamado por Sua Santidade.—Desordens em Forli.— Carta de Mazzini.—Congresso de operarios em Roma.*

INGLATERRA.—*Conflicto entre a camara alta e o governo na questão da organisação do exercito. —Dotação do principe Arthur —A Irlanda pede a restituição do seu parlamento. — Manifestações democraticas.*

ALLEMANHA.—*Viagem do imperador Guilherme e do imperador da Russia —Projecta-se uma conferencia em Gastein entre o imperador Guilherme e o imperador da Austria.—Movimento antiinfallibilista na Allemanha.*

RUSSIA.—*Viagem do imperador.—Preparativos militares estrategicos.*

ORIENTE.—*Crise nos principados Danubianos.— Opposição entre o principe Carlos, o parlamento e governo e o povo.—Pensa em abdicar.—Desordens na Albania.—Peste e fome na Persia.*

HESPANHA.—*Explicação da ultima crise.—Biographias dos novos ministros.—Addiamento das camaras para outubro.—Emprestimo de 225 millhões de pecetas em bonds do thesouro.*

PORTUGAL.—*Conflicto na camara dos deputados.— Publicação da lei de meios.—Varias noticias.*

O vapor inglez *Cognac*, da Linha de Liverpool, chegado hontem pela manhãa, trouxe datas, de Lisbôa até 5 do corrente.

FRANÇA.

Todos hoje reconhecem quanto foi inoportuna e inconveniente a discussão da assembléa nacional sobre o poder temporal, discussão provocada pela petição dos bispos e apoiada pela direita da assembléa.

Antes da discussão podia ainda a Italia recear a acção directa da França, e o pontifice podia quasi contar com ella. A licença que fôra concedida ao Sr. de Choiseuil na occasião da transferencia para Roma da capital da Italia, fortalecia, quanto possivel, os interesses do pontifice. A situação mudou com a discussão.

A Italia sabe que a França quer bem ao papa, mas que não póde intervir directamente nos negocios de Roma.

A Italia ficou sabendo que o Sr. Thiers a tem na conta de nação poderosa, e que não duvida confessa-lo na presença da Europa no seio da assembléa nacional.

Roma ficou sabendo que não póde contar senão com os rogos da França para assegurar ao papa a sua independencia espiritual.

Em França a opinião de não arriscar um soldado, nem gastar um franco para restaurar o poder temporal, fortificou-se com a autoridade do Sr. Thiers e com o voto da assembléa.

Podia haver ainda esperanças de que os outros governos se resolvessem a tratar dos negocios de Roma, confiando na cooperação do governo francez. A Europa ficou sabendo hoje que a França considera essa acção superior ás suas forças actuaes.

A remessa das petições ao ministro dos negocios estrangeiros foi uma satisfação dada aos bispos e aos deputados da direita, e uma desforra da adhesão do Sr. Gambetta as idéas do Sr. Thiers.

O valor da remessa ao governo tem de ser avaliado pelas palavras do Sr. Thiers quando disse que aceitava esta solução interpretando-a pelas expressões *prudencia e patriotismo do governo*, que a limitavam.

Transcrevemos um resumo do importante discurso do Sr. Thiers, um dos mais valiosos documentos da historia moderna:

O Sr. Thiers:—Não tenho que dissimular cousa alguma das minhas passadas opiniões, porque era sincero quando advertia os outros dos terriveis resultados que depois vieram. Mais de uma vez reprehendi o paiz, que amo bastante para poder fazer-lhe as reprehensões nascidas da convicção e da consciencia, mais de uma vez reprehendi o paiz por se curvar sob o jugo de occasião. (Movimento).

Quando em França se levanta uma opinião, quasi ninguem sabe resistir-lhe. Preciso dizer isto hoje, porque todos os dias temos o exemplo, funesto exemplo, do imperio das idéas de occasião. E' a este imperio que devemos o erro da França abandonar a sua politica tradiccional, erro pago hoje com os mais crueis revezes. (Muito bem! muito bem!)

Dizia-se que a velha politica do equilibrio europeu, obra de Henrique IV o mais valente e o mais attraente dos homens; obra de Richelieu, o grande estadista; obra de Mazarin, o estadista da paciencia; obra dos homens que nos deram a paz de Westphalia; dizia-se que este equilibrio estabelecido em 1815 por acaso da Providencia, porque ao passo que nos tiravam o poder material no territorio que nos levavam parecia que nos davam o poder moral, dizia-se que este equilibrio devia ser posto de parte.

Diziam que já não estavamos no caso de poder dominar o mundo. E todavia a França na Europa estava collocada entre a Prussia e a Austria para obstar a dominação de uma sobre a outra.

Estava tambem no continente entre a Inglaterra e a Russia para não deixar estas duas tão importantes potencias arrazarem e revolverem o mundo em beneficio da dominação particular de cada um delles.

Ora foi este o equilibrio que n'um momento de ridicula loucura nós todos contribuimos para destruir. (Movimento) Poz-se de parte este antigo systema, que era nossa salva-guarda, para proclamar o das nacionalidades, e o systema das nacionalidades chegou a preparar á França dias bem funestos e para sempre deploraveis.

O orador diz ter pensado sempre que a unidade italiana geraria um dia a unidade germanica. Além disso era impossivel que a unidade italiana não descarregasse um golpe funesto na consciencia religiosa, representada pela santa sé. Ora o governo, seja qual elle fôr, que se torna réo de um attentado contra a liberdade de consciencia é um governo impio, mesmo sob o ponto de vista phylosophico.

O mais elevado grão de phylosophia não é pensar desta ou daquella maneira, é respeitar a consciencia religiosa, sob qualquer fórma que ella se apresente e seja qual fôr o seu caracter. (A' esquerda: Muito bem! muito bem.)

O orador faz, sob o ponto de vista religioso, realçar o sabio e rasoavel procedimento que, no seu entender, usam os russos com os gregos, os inglezes com os que pertencem ao protestantismo, e accrescenta que depois que a Austria deixou de ser o imperio de Carlos V o papel de protectora dos catholicos pertencia á França. (Mostras de assentimento á direita.)

Chegando depois á questão do procedimento que a França poderia seguir actualmente no que diz respeito aos negocios de Roma, expôz o chefe do poder executivo a attitude guardada pela Europa em face da Italia.

A Russia, diz elle por causa da questão polaca, quasi que se mostra aduladora com áquella potencia, e a Inglaterra, essa poupou sempre a Italia. A Austria, sob a inspiração do sabio e habil estadista que a governa, e não obstante a grandeza da Italia ter sido feita á custa dos seus despojos, limita-se a declarar que as provincias cedidas eram um fardo; e diz prudentemente. Uma vez que não podemos rebaixa-las o melhor é viver bem com a Italia. A Prussia, pela sua parte, quer ver se arranja uma passagem através dos Alpes para se aproximar ainda mais daquella nação. E a Hespanha? Essa, como sabem, recebeu um rei mesmo da mão da Italia. Tal é attitude da Europa em frente desta potencia. Que querem que eu faça?

Ponham-se no meu logar. Hão de dizer-e,m bem sei que não aceito a doutrina dos factos consummados. E' verdade, a minha consciencia, como as vossas, rebella-se contra ella; porém quando todas as potencias europeas contam com a Italia, e manteem com ella bôas relações, é facil de comprehender que eu nã posso sozinho fazer desunião.

A politica do governo é de paz; se applicamos todos os nossos cuidados á reorganisar o exercito é porque queremos conservar a nossa grandeza, e não porque sigamos a politica astuciosa dos que queriam aproveitar o primeiro pretexto para nos metterem n'uma nova guerra. (Applausos.)

O chefe do poder executivo, depois de declarar que as portas da França estariam sempre abertas para a summo pontifice, terminou lembrando os termos da concordata e a necessidade de garantir ao papado toda a sua independencia. Ha, disse elle, um grande interesse religioso a salvaguardar, e acreditem que o defenderei, ainda que não seja senão na medida dos recursos da difficil situação em que nos achamos, e que não foi creada por nós. (Signaes numerosos de approvação.)

Em seguida ao Sr. Thiers fallou monsenhor Dupanloup bispo de Orleans, e no seu discurso, que foi ouvido com respeito e muito applaudido, seguio as doutrinas do chefe do poder executivo.

Principiou agradecendo ao Sr. Thiers as expressões com que manifestou os seus bons intuitos a favor da Santa Sé, notando com prazer o silencio das más paixões, e declarando que os seus rogos nesta questão se encerravam nos limites indicados pelo chefe do poder executivo, segundo a politica da prudencia christã e da prudencia patriotica.

Disse depois que a causa do papa era mais sagrada, a mais justa, a mais eminente e ao mesmo tempo a mais desamparada. Prometteu ser breve e lembrando os desastres da França disse que o melhor orador era a historia, da qual se via que o pontifice fôra a primeira victima dos erros do imperio. Os prelados recorrem a França porque todos recorrem a ella nas suas calamidades, e ella vem defender a causa do papa contra a calumnia, o desanimo e a ingratidão.

Não queremos a guerra, disse o illustre prelado, não. Não queremos a guerra, e eu devolvo aos calumniadores esta accusação com que elles nos têem perseguido mentindo impudentemente. Vimos de perto os horrores da guerra, e nós, padres, detestamo-la. Dizeis isso porque não tendes outra coisa de que nos accuzeis. Nós aborrecemos a guerra estrangeira e principalmente os horrores da guerra civil. E todavia confesso que ha guerras necessarias. Depois de Sedan, vós combateis pela justiça porque pelejaveis pelo solo da patria. Mas a força não é tudo. Vale mais a santidade do direito, força immortal que triumphar pelos protestos da consciencia humana.

O Sr. Dupanloup desenvolveu mais este principio e respondendo aos que attribuem ao clero o intuito de restaurar com o poder temporal do papa os dizimos e os direitos banaes, disse que era tempo de não enganar mais o povo, e observou que dos calumniadores dos padres aos assassinos dos refens a distancia não é grande. Mentiram, disse, os que accusaram os nossos padres, tão bons, tão pobres e tão desinteressados. Mentiram os que nos chamaram fautores da ignorancia que nós temos por fonte de todos os males. Mentiram os que nos accusam de querer retrogradar para a barbaridade, porque foi o christianismo que fundou a civilisação.

Não queremos a guerra, mas d'ahi não se segue que a França não possa fazer nada. Se não póde fazer outra cousa, seja ao menos a primeira a pedir. Ficar-lhe-ha bem essa iniciativa. A situação actual é intoleravel. E' urgente acabar com ella. Citou depois as seguintes palavras de Montalembert: *A independencia do papa é a condição sine qua non da liberdade das almas e das consciencias catholicas. Se o papa, tribunal supremo, orgão das consciencias catholicas, não for livre, não o seremos tambem nós.*

Não fundareis republica nem monarchia, se não regenerardes as almas e os caracteres, e não podereis faze-lo sem crença em Deus. Sem Deus esmargar-vos-heis uns aos outros e devorar-vos-heis como em 93 e nos dias da communa. Não ha liberdade sem moral, nem sociedade sem Deus. Neste assumpto não ha direita nem esquerda. O pretendente infallivel e principal que a França aguarda, é Deus. A sua hora chegará sem duvida. Elle ha de vir com bandeira que ninguem contestará.

A França é religiosa. Desconfia ás vezes dos padres, mas não póde viver sem elles que lhe dirigem a vida com a moderação e empenho que lhes é peculiar. « Se o christianismo subjugou os homens, dizia um nobre espirito christão, foi por que lhes satisfez o espirito com a unidade de Deus, e lhes tocou o coração divinisando a dôr.» Queixaes-vos ás vezes de que a religião vos ameaça. E' engano. Ella falta-vos.

Se o Sr. Guizot estivesse aqui elle vos repetiria que todas as nações christãas estão ligadas á independencia do papa porque o papa é o fecho da abobada que protege a liberdade das almas e das consciencias. Ha situação mais dolorosa que a do pontifice, daquelle ancião encerrado no Vaticano e cercado de italianos por todos os lados? E' impossivel que desoito seculos de grandeza e de beneficios acabem por transformar o successor de S. Pedro em capellão bem ou mal pago de Victor Manoel.

Certamente cumpre attender ás difficuldades da situação. Lembra-me que estando de passagem em Roma, depois de ter ajoelhado na basilica de S. Pedro, disse comigo mesmo e como por instincto: « Não, os italianos não pódem vir estabelecer-se aqui. E' impossivel. Repito: E' impossivel. Não; não é possivel que Victor Manoel, esse pobre rei, venha pôr aqui a sua cama. E a prova está em que chegou e partio com a maior rapidez.

Eu venho, concluio o Sr. bispo de Orleans, apoiar a petição dos bispos de que trata o relatorio que vos foi lido, e fio tudo da vossa sabedoria, da vossa justiça, e da sabedoria e justiça do chefe do poder executivo que, tendo chegado do supremo poder, sabe julgar das cousas eternas. Rogo-vos que mandeis as petições aos ministros e por meio delles ao chefe do poder executivo.

Conseguira a linguagem do Sr. Thiers reunir os suffragios de monsenhor Dupanloup e a do Sr. Gambetta que louvou as declarações firmes e sinceras do eminente estadista, quando o Sr. Keller do alto da tribuna provocou uma tempestade como a assembléa nacional ainda não tinha visto.

O Sr. Marcel Barthe tinha apresentado uma ordem do dia motivada, expressando a confiança da camara no *patriotismo e na prudencia* do chefe do poder executivo. A esquerda queria a ordem do dia pura e simples com escrutinio; mas como o Sr. Thiers adherisse á ordem do dia do Sr. Barthe, o Sr Gambetta declarou em nome dos seus amigos que adheria a ella igualmente sem reserva.

O Sr. Keller disse que a adhesão do Sr. Gambetta á proposta aceita pelo chefe do poder executivo alterava a significação della. O Sr. Gambetta, em termos asperos, mas dignos e justos, e depois de um clamor e tumulto indiscriptiveis, que duraram mais de vinte minutos, e que só a muito custo o Sr. Thiers pôde dominar, o Sr. Thiers qualificá asperamente o procedimento do Sr. Keller dizendo que as suas palavras são a propria discordia, e sustenta corajosamente a adhesão á ordem do dia do Sr. Barthe.

Mr. Dupanloup desapprova igualmente o procedimento do Sr. Keller, mas como ouve fallar em equivocos, pergunta claramente ao Sr. Gambetta se ha algum.

O Sr. Gambetta faz notar com toda a sinceridade que a ordem do dia do Sr. Barthe exprime claramente a opinião da esquerda, e tem uma significação inteiramente opposta aquillo que a direita tem defendido durante toda a sessão.

Mr. Dupanloup retira então a sua adhesão a ordem do dia do Sr. Barthe, e o Sr. Thiers condescende em retirar a sua adhesão.

A ordem do dia é pois rejeitada por 403 votos contra 264.

Depois disto é que foi approvada por 447 votos contra 87 uma nova proposta da direita para serem remettidas ao ministro dos negocios estrangeiros as petições dos bispos, proposta motivada igualmente na confiança da camara no *patriotismo e na prudencia* do chefe do poder executivo.

O Sr. Jules Favre ministro dos negocios estrangeiros votou contra a moção da direita, e pedio a sua demissão. O Sr. Jules Simon que chegava de Rochefort declarou ao Sr. Thiers que acompanharia o Sr. Favre no seu pedido. O Sr. Thiers resistio por muito tempo ás instancias dos seus collegas, autorisando-se com as opiniões dos delegados dos differentes grupos da assembléa nacional, que julgavam perniciosa a resolução dos dous ministros.

Finalmente o Sr. Thiers accedendo aos desejos do Sr. Favre, e á posição em que o ministro dos negocios estrangeiros se havia collocado para com a camara, rogou ao Sr. Jules Simon que não augmentasse as difficuldades da situação com uma retirada que não obedeceria a motivo algum de desacordo com a assembléa nacional.

Finalmente no dia 2 de agosto resolveu-se a crise pela nomeação de mr. Rémusat para o ministerio dos estrangeiros em substituição do Sr. Jules Favre.

— Os grupos da esquerda e do centro esquerdo pozeram-se de accordo para apresentar uma proposta destinada a nomear o Sr. Thiers presidente da republica franceza.

O Sr. Thiers consultado sobre este assumpto não recusou.

Foi porém addiado para depois das ferias parlamentares a apresentação desta proposta e a discussão da da prorogação dos poderes do chefe do poder executivo.

Trata-se actualmente de organisar a commissão permanente da assembléa, que ha de funccionar junto do governo durante as ferias da assembléa nacional. A muitos jornaes parece semilhante instituição extremamente radical; mas sendo actualmente a assembléa soberana, e sendo o poder do Sr. Thiers uma delegação da assembléa, é a esta que pertence fiscalisa-lo ou limita-lo, segundo entender.

— O partido republicano foi convocado a uma reunião pelos Srs. Gambetta e Louis Blanc para se fundir com o partido radical.

As eleições de Paris só foram notaveis pela diminuta quantidade de eleitores que foram á urna. Em poucos dias houve eleições para a assembléa, eleições para o municipio, e escrutinio forçado.

— E' declarado obrigatorio, pelo novo projecto de lei militar, o serviço para todos os Francezes de 20 a 40 annos de idade, não se admittindo substituições. O serviço activo durará quatro annos; na primeira reserva cinco annos, na segunda tres e na terceira oito. Os soldados em serviço activo não poderão votar nas eleições; esta é a opinião dos Srs. Thiers e Ducrot. O general Trochu votava para que o serviço activo não excedesse a tres annos. Não haverá outra força militar, senão o exercito activo e a reserva; ficando, pois, abolidas as guardas nacionaes.

A proposta para a dissolução immediata da guarda nacional foi tomada em consideração pela assembléa nacional e enviada á commissão encarregada de examinar os negocios militares. O governo, porém, não quer dissolver a guarda nacional, senão nos casos em que se torne facciosa fazendo demonstrações politicas.

O *Jornal Official* publica um decreto do ministro da guerra nomeando uma commissão encarregada de examinar as armas e os petrechos de guerra.

— Diz-se que Thiers não quer ceder nas questões dos impostos; mas o governo nos pretende fazer approvar todo o systema financeiro antes do adiamento da assembléa nacional, a qual votara unicamente os impostos que não encontram opposição, ficando os outros adiados para a nova reunião da assembléa.

Para substituir o imposto de 20 por cento sobre as materias primas, que tanta opposição tem encontrado, ha uma proposta que foi mandada á commissão do orçamento estabelecendo um imposto sobre os rendimentos e ordenados, e um direito sobre o sal. Este imposto que se approxima do imposto italiano sobre os rendimentos tomando por base o cadastro para as terras e casas, e as declarações das companhias para os valores industriaes.

Falla-se tambem em um imposto sobre os passaros que cada um tem em sua casa. E' imitado da Saxonia onde se paga 20 francos por cada rouxinol.

— Fez-se um accordo entre o governo e a commissão de assembléa para ser dada a presidencia dos conselhos geraes ao conselho mais idoso, e tirar a tutella das communas ao estado até a revisão da lei municipal.

O Sr. Thiers havia manifestado o desejo de ver modificada a lei departamental estatuindo-se que o prefeito fosse o presidente nato do departamento. Este incidente causou certa impressão que hoje se acha desvanecida pelo accordo tomado.

Na assembléa propôz-se que fossem pagos os membros das commissões de departamento. O partido liberal não admitte funcções gratuitas. A direita é que as defende.

— A assembléa votou contra o parecer do governo 19 artigos da lei dos deputados provinciaes.

— Completou se o pagamento da primeira metade da indemnisação da guerra. O exercito allemão de occupação é reduzido a cento e cincoenta mil homens.

Diz-se que o Sr. Thiers propoz ao imperador da Allemanha fazer o pagamento adiantado das letras que se vencem em dezembro proximo pela indemnisação de guerra, mediante a retirada completa do exercito de occupação ganhando assim, além do interesse moral, as despezas a fazer com a manutenção do exercito de occupação.

O Sr. de Thiers concordou com o governo allemão a evacuação dos fortes de Paris no dia 31 de agosto.

Um dos artigos do tratado de Francfort estabelecia que o exercito allemão se poderia alli demorar no caso de não offerecer a França segurança plena para a execução do tratado de paz. Esta condição apesar da sua apparencia odiosa não foi exigencia allemã, mas condição européa que receava que algum movimento revolucionario pozesse em perigo a paz interna da França e com ella o socego da Europa. Esta condição era util até certo ponto á missão reorganisadora do Sr. Thiers e da assembléa nacional.

O accordo annunciado mostra que o Sr. Thiers póde affirmar conscienciosamente á Europa que não ha perigo algum de que o socego e a paz sejam perturbados.

— Foram novamente adiados os conselhos de guerra que devem julgar os prisioneiros communistas, diz-se que por causa de um protesto dirigido ao chefe do poder executivo contra um dos commissarios nomeados como membro do conselho de guerra. Parece tambem que uma das causas do adiamento foi a prisão de mais alguns membros do governo de Paris durante o imperio da *communa*, taes como os Srs. Gastão Dacosta, secretario de Raoul Rigault, Olivier Pain, chefe de gabinete de Paschal Grousset, Arnold, membro da communa e da junta central, Abbadie, empreiteiro da destruição da columna Vendôme, e Piot que comprou a communa os materiaes da casa do Sr. Thiers, Charton, o general Eudes, e mais agentes subalternos da communa.

Parece que Felix Pyat, Amouroux, e Berger conseguiram atravessar a Belgica sem serem reconhecidos.

Dous mil soldados que haviam sido presos em Paris e que haviam ficado em poder da communa foram julgados innocentes e mandados para Argel.

— Ardeu o palacio archiepiscopal de Bourges, salvando-se, porém, a preciosa bibliotheca. Diz-se tambem que ardeu o palacio do arcebispo de Tours, e a grande fabrica de fiação de Sanason em Lisien.

Em Metz houve uma grande explosão de granadas e polvora que se attribue ao excessivo calor.

— Morreu repentinamente em uma estação do caminho de ferro o bispo de Quimper.

Tambem morreu o arcebispo de Auch.

— Chegou a Versailhes o grande duque Constatuino da Russia.

— O duque de Aumale é candidato para as eleições municipaes em Clermont.

— O palacio da Legião de Honra destruido pelos communistas vai ser reconstruido por uma subscripção especial entre os membros daquella ordem mobiliaria, em todos os paizes.

ARGELIA

A insurreição de Argel vai tomando caracter assustador; Cherchell está bloqueado pelas tribus rebeldes e ameaçado de falta de viveres; a administração vio-se obrigada a recorrer ao commercio para reabastecer a cidade pelo mar.

Os kabylas que imprimem á lucta um cunho de tenacidade e selvageria desusadas, saqueiam as propriedades, incendeiam as casas e matam os habitantes, sem que os desanimem as grandes perdas que lhes tem causado os Francezes. Na subdivisão de Milianah, a agitação dos indigenas constrangeu o governador a proclamar o estado de sitio.

A provincia de Oran está-se unindo a revolta. Os insurgentes de Medjana tem-se rendido.

Um dos chefes da insurreição, Ben-M'grag, estava na Honda com todos os insurgentes de Mokrani.

— O vice-almirante de Gueydon governador geral de Argelia, de accordo com o governo tencionava dividir pelos colonos, victimas da ultima insurreição, uma parte da indemnisação paga pelas tribus submettidas ao governo legal; o resto da contribuição de guerra será applicado ás despezas de fundação de novas povoações francezas.

ITALIA E ROMA.

Ainda se continúa a fallar na sahida de sua santidade de Roma, mas as melhores informações são de que sua santidade não sahirá de Roma

O embaixador francez tem tido muitas conferencias com o pontifice e com o cardeal Antonelli, mas depois das declarações que o Sr. Thiers foi obrigado a fazer na assembléa nacional franceza, as esperanças que os catholicos ainda teriam sobre a cooperação da França, foram completamente desvanecidas.

Diz-se que o santo padre respondendo á academia da religião catholica dissera que de nenhum modo sonhava na resurreição do poder arbitral da idade media. Estas palavras são tidas como uma resposta aos orgãos ministeriaes de Berlim e de Munich.

Foi excommungado solemnemente o bispo de Treveris.

— O pontifice tem recebido adhesões de muitos bispos ao dogma da infallibilidade, e entre elles recebeu a adhesão dos patriarchas maronitas e grego melchita, do arcebispo grego melchita de Alep, e de 13 bispos hungaros.

— Diz-se que o santo padre quer contrahir um emprestimo de quarenta milhões, e que o principe Torlonia, celebre banqueiro romano se não quiz encarregar da negociação mas que offereceu a sua santidade, como donativo, cinco milhões de francos.

— Dizem alguns jornaes que o cardeal Antonelli chamara á Roma Mgr. Dupanloup arcebispo de Orleans.

— Diz a *Gazeta Piemonteza* que ha muitas pessoas que julgam que o conclave romano pensa no cardeal Bonaparte, para succeder de Pio IX, o que não é muito provavel; outros asseguram que o candidato que tem maiores probabilidades de exito é o cardeal Panebianco, que tem o apoio dos jezuitas; por outro lado não se devem perder de vistas os trabalhos occultos dos dictadores da Europa, o Sr. de Bismarck e o imperador Guilherme.

Em Forli houve serios conflictos por occasião da festa da *Madonna del Carmine*. Soltaram-se vivas a republica, as bombas de Orsini, e morras a Victor Manoel e aos carabineiros. Alguns destes ficaram feridos e houve muitas prisões.

— O celebre agitador italiano José Mazzini declarou-se hostil á *Internacional*. Conhece a de Londres e sabe o que ella vale. Recommenda aos operarios a que não acolham as doutrinas materialistas, atheistas e anti-sociaes com que os pretendem arrastar a desordem, e que formem um grupo isolado de todos os sediciosos da Europa.

Neste sentido trata de convocar em Roma um congresso de operarios serio e bem organisado, que espante o mundo pela gravidade das suas deliberações.

A reunião será em setembro, segundo parece.

SUISSA.

O abbade Egli—do cantão de Lucerna, excommungado por não ter reconhecido o dogma da infallibilidade, convocou os liberaes catholicos da Suissa a reunirem-se sob a protecção do governo, não para se separarem da igreja e do seu chefe, mas para se deffenderem das usurpações da curia romana.

— Os operarios da Suissa mostram-se contrarios á *Internacional* e aos communistas.

MUTILADO

— Foi preso na Suissa o conde de Massanet de Marancourt, coronel do estado maior da communa assim como os irmãos May intendentes da mesma.

— A familia Rotschild mandou ao governo da Suissa dez mil francos para as victimas das innundações do valle do Rheno.

INGLATERRA.

Continua a servir de thema a todas as discussões o decreto real de 20 de julho que prohibe a venda das patentes no exercito inglez desde o primeiro de novembro do corrente anno, fundando-se na lei do 5.º e 6.º anno do reinado de Eduardo VI que já prohibia a compra e a venda das patentes, e na lei do anno 49.º do reinado de Georges III contra a venda e corretagem dos empregos. Nesta ultima lei fazia-se uma excepção a favor das vendas feitas segundo os regulamentos que o governo decretasse a tal respeito.

E' por isso que o governo julgando tal costume fundado sómente em disposições regulamentares, e em nenhuma lei do estado, entendeu estar nas suas attribuições e suspensão de tal costume, e declarou nullas e de nenhum effeito todas as vendas e compras de patentes que por acaso se fizessem depois do 1º de novembro.

A *Independencia belga* tratando deste assumpto diz :

« E' provavel que o gabinete inglez não désse o passo que deu sem estar certo do apoio dos seus partidarios e da perfeita legalidade do acto que acaba de pôr em pratica. Porém este acto é da mais alta gravidade. E' o primeiro golpe decisivo que recebe a aristocracia ingleza, aristocracia tão poderosa que se por vezes tem estorvado o progresso e favorecido unicamente os seus proprios interesses, tem sido tambem, por defender os seus previlegios e o poderio da corôa, iniciadora e guardiã das liberdades publicas do paiz. E o golpe é dado, não pela democracia, arrastando comsigo a realeza, mas pela propria realeza que tem a certeza de poder contar n'esta questão com sympathias populares. So neste facto ha uma revolução completa. »

— Foi admittido em primeira leitura na camara alta, por uma maioria de 80 votos um bill de censura ao governo pela maneira anti-constitucional, que procedera na questão do bill de reforma do exercito

O Sr. Gladstone declarou na camara que se o projecto de lei eleitoral não fosse approvado agora seria necessaria uma sessão em outubro.

Na camara dos lords foi votada por unanimidade uma moção a rainha mostrando a satisfação da camara relativamente á dotação do principe Arthur que chegou á sua maioridade.

Na camara dos communs foi votada e approvada a dotação e pensão do principe Arthur depois de alguma discussão, sendo regeitadas por grande maioria as emendas propostas ao projecto.

A *lista civil* em Inglaterra é muito inferior aos rendimentos dos bens da corôa, que são cobrados pelos cofres publicos, e applicados as despezas geraes da nação. Assim, a resistencia que no parlamento se possa oppor as propostas relativas á lista civil, não tem importancia porque o parlamento bem sabe, que chegando o negocio a casos extremos, a familia real cederia de bom grado da lista civil, e reclamaria os seus bens, com o que ainda lucraria bastante

— A respeito da visita do principe de Galles a Dublin, lemos nos jornaes inglezes que se preparam n'quella cidade bailes, banquetes e outros festejos em honra do herdeiro presumptivo da corôa do reino unido da Grân-Bretanha. Todavia a corporação municipal de Dublin tomou a seguinte decisão :

« A junta, tendo examinado a questão das illuminações publicas, por occasião da proxima visita do principe de Galles e de outros membros da familia real a Dublin, é de parecer que, no *interesse publico* estas illuminações são *inopportunas*.

— Na Irlanda combinaram-se catholicos e protestantes para requererem a *autorisação do paiz*, isto é, a restituição do parlamento que a Irlanda teve durante seis seculos. A luta d'ora avante será no terreno legal, e neste ponto é tal o accordo que existe entre os partidos extremos, que nas ultimas eleições sendo a maioria catholica foram os eleitos protestantes por ser assim mais conveniente para os fins que teem em vista.

Na Irlanda ha proximamente sessenta *lords* que não teem assento na camara alta, e que para obterem lugar no futuro parlamento, entram nesta fusão.

— O *Levant Herald* diz que lord Dalling indagou os sentimentos do governo turco relativamente á cedencia do canal de Suez a uma companhia ingleza, e que ha esperanças de poder chegar a um accordo que o governo turco consentiria debaixo de certas condições, as quaes lhe dariam alguma garantia de direitos militares sobre o canal.

— Torna se a fallar do *tunnel* sob o canal da Mancha, o qual dará caminho por terra entre a França e as ilhas britanicas.

Parece estar approvado o traçado do engenheiro francez Thomaz de Gamond, e diz se que os trabalhos principiarão brevemente de um lado em Dieppe e do outro em New-Haven.

Calcula-se a despeza em 225 milhões de libras, e os trabalhos em seis annos, de modo que em 1877 estaria concluida esta obra gigantesca.

— Lord Enfield disse na camara dos communs que o governo francez em virtude de difficuldades supervenientes não poderá executar o tratado relativo aos direitos do assucar com *drawback* segundo se ajustara de accordo com a Belgica e os Paizes-Baixos, mas que o governo britanico faria um arranjo com o governo francez a esse respeito.

O *Times*, aconselha a França á que se faça *livre cambista*, como está fazendo a republica dos Estados Unidos.

O Sr. Masson, presidente da associação commercial de Manchester disse em um discurso que antes queria ver denunciado o tratado de commercio com a França do que a Inglaterra consentir em augmento do direitos nas fazendas importadas em França.

— O governo inglez tem-se entendido com os outros governos europeus para que de commum accordo se faça um inquerito ácerca da *Internacional*.

Diz-se que a *Internacional* de Londres está sem dinheiro,

— Tem-se feito em Londres algumas manifestações democraticas, mas não tem sido necessaria a intervenção da policia, por não ter sido perturbado o socego.

Em Hyde Park houve no dia 30 um *meeting* contra a lista civil do principe Arthur.

Pronunciaram-se discursos violentos contra a avareza da rainha Victoria, a qual o povo e a burguezia attribuem a pouca despeza que faz. Um orador dizia : « A corôa de Inglaterra deve figurar esplendidamente. A rainha não o entende assim e faz economias. Pois faça dessas economias nad otação do principe Arthur.

Devia celebrar-se outro no dia 31 em Trafalgar-Square. Foi prohibido pela policia, mas o Sr. Odger e outros chefes resolveram fazer a reunião.

— Na camara dos communs o Sr. Rylands suggere a economia de dez mil libras no corpo diplomatico reduzindo a enviados extraordinarios os embaixadores.

— O Sr. Goshen declarou que o governo não tinha duvida em abolir na marinha a pena da chibata, excepto nos casos de motim, violencia para com o official superior, e disersão com circumstancias aggravantes.

— O governo tem tomado providencias para impedir a entrada do cholera pelos portos da Grã-Bretanha.

— A imprensa continúa a occupar-se activamente do conflicto entre a camara alta e o governo, e da attitude hostil que aquella casa tomou, e que é quasi unico na historia da constituição ingleza.

ALLEMANHA.

— O imperador Guilherme visitou o imperador e a imperatriz da Russia no dia 24 e partio logo depois para Ingenheim.

Quando o imperador da Allemanha passou em Varsovia appareceu a cumprimenta-lo da parte do Imperador d'Austria o general Edeilshein-Gullay.

O imperador Guilherme chegou a Ems no dia 1º de agosto. Vai depois a Coblents onde se demora dous dias, seguindo para Wiesbaden e Hombourg, partindo no dia 7 para Gastein visitando Ratisbonne e Salsbourg. Tenciona demorar-se em Gastein tres semanas. Está projectada uma entrevista em Gastein entre o imperador Guilherme e o imperador d'Austria Francisco José. Não faltam conjecturas sobre os fins politicos desta entrevista.

O movimento reaccionario que surgio na Allemanha, toma cada dia maiores e mais assustadoras proporções.

Na Baviera a lucta, já deu em resultado uma crise ministerial.

Havia no gabinete bavaro dous ministros de opiniões oppostas, o Sr. de Lutz, ministro da justiça opposto a infallibilidade do papa, e o Sr. de Bray partidario della. Loctavam os dous, mas o rei deu a demissão ao segundo conservando o primeiro. O Sr. de Bray era tambem ministro da casa do rei, e dos negocios estrangeiros.

Os jornaes allemães [illegible] entre Berlim, Vienna e Munich para determinar os gabinetes prussiano, bavaro e [illegible] uma attitude uniforme na questão do dogma da infallibilidade.

Na Baviera e na Prussia a lucta vai-se azedando cada vez mais entre os catholicos antigos e os *catholicos novos*, como chamam em Allemanha aos partidarios da infallibilidade.

O arcebispo de Munich tirou ao professor Friderich o beneficio ecclesiastico (que lhe havia sido dado pelo rei), em consequencia de ter aquelle sacerdote administrado os sacramentos, e celebrado as ceremonias religiosas do enterro do professor Zenger, que estava excommungado por ter combatido o novo dogma da infallibilidade.

Na universidade de Munich procedeu-se as eleições para o senado da universidade, recahindo a eleição em professores contrarios á infallibilidade do pontifice, sendo eleito reitor o conego Doellinger que tambem é infallibilista, por 54 votos contra 9. Este facto causou immensa sensação na Allemanha.

O governo bavaro desattendeu uma petição para que os estudantes não fossem obrigados as lições do parocho anti infallibilista Renflé, e tratou de dissidentes os catholicos infallibilistas.

Em Kattowitz um padre excommungado Kaminski disse missa no dia 23 de julho, e o seu exemplo tem sido imitado, havendo igrejas separadas para cada um dos grupos.

Os adversarios do novo dogma querem que todos os serviços ecclesiasticos sejam gratuitos.

Receiam-se desordens em Francfort entre os dous partidos.

O principe de Bismark favorece os que resistem ao dogma da infallibilidade, e parece contar com um sophisma que traga ao seio do protestantismo novos adeptos e que colloque a Allemanha na posição de protectora de todas as que resistem as modernas doutrinas de Roma,

Diz o *Français* que toda a attenção do imperador Guilherme e do Sr. de Bismark parece actualmente concentrada na questão da successão do santo padre Pio IX. Diz que em Berlim se estuda o modo de fazer sahir do throno pontificio um prelado allemão.

— Os pedreiros de Berlim continuam em greve. Os patrões não parecem porem dispostos a ceder.

Em Furth (Baviera) houve uma assembléa de socialistas para discutirem a creação, desenvolvimento e importancia do socialismo em França. A reunião foi presidida por um encadernador de Augsburgo, membro do *Arbeitert Partei*, parcialidade que se separou do *Volks Partei* por esta ser contraria aos communistas de Paris.

Na Austria tem sido perseguidos varios oradores socialistas por opiniões manifestadas nos meetings e assembléas convocadas por elles.

O partido dos operarios está dividido ; um repudia as theorias de Lassalle e é partidario da *communa* e da *internacional* ; o outro é mais democratico do que socialista e parece favoravel ao governo que talvez não é estranho a sua organisação, e procura encaminhar para elle todos os operarios para servirem de barreira aos inimigos da ordem e da sociedade.

Já se não reune em Berlim, segundo havia tenção, a grande conferencia europea, por se terem recusado a Inglaterra e a Italia a tomar parte nessa conferencia,

Parece que não chegou a haver convites officiaes, mas simplesmente aberturas officiosas, pois o governo inglez declarou no parlamento que não havia sido convidado, mas que estava certo de que tal conferencia se não realisaria.

RUSSIA.

O imperador da Russia depois de ter recebido a visita do imperador da Allemanha em Inzenheim, em Hesse, sahio d'alli para se dirigir á Russia. Passará por Berlim, e tenciona demorar-se em Varsovia onde deve ter lugar uma grande revista.

Acham-se convidados para esta solemnidade muitas pessôas de distincção da Russia.

Na Russia está a terminar o caminho de ferro que deve unir Sebastopol com S. Petersburgo e Moscow.

Projecta se ao mesmo tempo em Sebastopol um porto que tenha 1400 metros de largo e construe-se alli um grande edificio para alfandega.

A maior parte das linhas que constituem a rêde dos caminhos de ferro russo, são estrategicas, e além disso o czar fez construir fortalezas na Polonia, Volhynia, e Polonia, isto é nas immediações da fronteira austro-hungara.

O ministro da marinha do czar prepara um projecto da reorganisação da marinha de guerra, e propõe-se adquirir o golpho de Varanger que pertenceu em outro tempo á Russia e actualmente pertence á Noruega.

Esta bahia possue tres bons portos capazes de abrigar uma poderosa esquadra, e é banhado pelo *Gulf-Stream*, cujas aguas nunca se congelam.

Uma esquadra russa alli não correria o risco de permanecer immovel durante a maior parte do anno, como succede no Baltico. Em troca a Russia offerece ao reino scandinavo o archipelago de Spitzberg.

ORIENTE.

— Dizem de Bucharest que continúa a crise : O principe Carlos não quer sanccionar o contrato Stroussberg (questão dos caminhos de ferro da Roumania) o qual foi approvado pela assembléa.

O ministerio péde a sua demissão no caso do principe presistir na sua resolução.

Julga se que o principe Carlos não cede, e que está resolvido á abdicar se não poder vencer as difficuldades que encontra para formar novo gabinete.

Representava-se ha dias em Poucharest a *Muta de Porticci* ; estava no camarote real o principe Carlos ; no 3º acto, quando em scena chamam ás armas, a platéa levantou-se toda, e resoaram na sala gritos e ameaças contra o principe ; este empallideceu, e sahio immediatamente do theatro com o seu sequito.

Eis o estado dos animos nos principados Danubianos.

— Na Albania ha grande agitação. Rebentaram desordens serias em Sanatri, e receava-se por causa da visinhança do Monte negro e das regiões bosniacas, agitadas ha bastante tempo, que tomem proporções assustadoras para a manutenção da ordem nas provincias occidentaes da Turquia européa.

O governo ottomano enviou para alli apressa algumas fragatas com tropas que desembarcaram em Antivary.

— O contrato para o novo emprestimo turco foi assignado em Constantinopla.

Esta affecto a arbitros o conflicto entre o consul francez de Alexandria com a policia do vicerei do Egypto.

— Rebentou na Persia a peste. O povo é dizimado pelos flagellos da fome, do typo e da cholera. O cholera atravessou a Russia na direcção das fronteiras allemãas. Já está nas provincias da Prussia. E' a sua marcha habitual, nas invasões que faz na Europa.

O *Levant Times* publica uma carta de Teheran, de 9 de julho em que se diz que Teheran está em um estado medonho, a população dizimada pela cholera, e pelos typhos não tem um bocado de pão.

Em Spahan e em Chiras ainda é peior o estado de cousas : os habitantes estão reduzidos a devorar os proprios filhos.

O governador de Chiras vio-se obrigado a postar guardas á roda dos cemiterios para obstar a que os camponezes, esfaimados, desenterrassem os cadaveres recentemente sepultados, para os devorarem.

Os membros da embaixada ingleza, e os empregados no telegrapho refugiaram-se nas montanhas.

HESPANHA.

No momento da revolução hespanhola haviam-se conciliado os partidos progressistas, democrata e da união liberal. O pacto era o destronamento dos Bourbons, e a regeneração da *Hespanha com honra* !

Esta união, e não fusão dos partidos, pois cada um conserva sempre o seu programma politico, manteve-se a muito custo até á consolidação da obra da revolução.

A crise ministerial separou os elementos heterogeneos até ahi confundidos, e a solução da crise tornando-se um governo inteiramente radical tem agradado geralmente.

Todos os dias chegam a Madrid grande numero de telegrammas felicitando o Sr. Ruiz Zorrilla pela sua elevação ao poder.

Em seguida apresentamos um esboço biographico dos membros do actual gabinete :

D. Manoel Ruiz Zorrilla.

Nasceu em Burgo de Osma em 1834. Formou-se em direito. Escreveu um folheto intitulado *Tres negaciones y una afirmacion*, no qual atacava violentamente os neo-catholicos. Teve de emigrar em 22 de junho de 1866. Entrou em Cadix no dia 17, acompanhado pelo general Prim e pelo Sr. Sagasta. Foi um dos membros do governo provisorio.

D. Fernando Fernandez Cordova.

Nasceu em Buenos-Ayres, no dia 2 de setembro de 1809. Encetou a carreira militar em [illegible]. Esteve em Lisboa como addido á legação hespanhola. Tomou parte em todas as luctas civis alcançando differentes postos. Em agosto de 18[illegible] fez restabelecer a ordem que se havia alterado em Madrid por causa dos impostos, recebendo por isso sua mãi os titulos de marqueza de Mendigorria e viscondessa de Ariabam, os quaes por sua morte passam ao filho.

Em março de 1847 foi nomeado governador de Madrid e em setembro do mesmo anno ministro da guerra.

Foi elevado á general em chefe do exercito destinado a ir a Roma coadjuvar a causa do papa.

Em 1854 recebeu o encargo de formar ministerio. Tomou parte na revolução de Cadix e foi nomeado director geral de infantaria.

D. Servando Ruiz Gomez.

Nasceu em Avilés, Asturias, em 1823. Estudou na Allemanha, França e Inglaterra. Em 1850 começou a tomar parte activa na politica. Foi eleito deputado as côrtes constituintes. Em 1866 teve de emigrar para a Italia em consequencia dos successos daquelle anno, nos quaes tomou parte activa.

Quando rebentou a revolução em Cadix appareceu ao lado dos homens que combatiam pela liberdade.

D. Eugenio Montero Rios.

Nasceu em Santiago de Galisa em 1832. E' formado em philosophia e em direito pela universidade de Sant'Iago. Em 1859 foi nomeado professor de uma cadeira de disciplina ecclesiastica da universidade de Oviedo ; quatro annos depois foi nomeado para a cadeira de direito canonico da universidade Central, e pouco depois foi eleito deputado. Publicou differentes artigos na *Revista de Legislação e Jurisprudencia*.

D. Santiago Diego Madrazo.

Nasceu em Salamanca em 1817. E' formado em direito por aquella universidade. Em 1847 foi nomeado professor da cadeira de economia politica da mesma universidade. Escreveu differentes obras e entre ellas os *Prolegómenos del derecho*.

Em 1862 foi eleito deputado. Estabelecido o governo provisorio, foi nomeado director geral de instrucção publica.

D. José Maria Beranger.

Nasceu em Cadix em 1820. Dedicou-se desde tenra idade á carreira da marinha A sua vida como homem politico começou em 1866. Acabava de chegar de Londres, quando rebentou a revolução em Cadix, prestando relevantes serviços á causa da liberdade. Foi nomeado contra-almirante pelo governo provisorio e pouco depois eleito deputado as côrtes constituintes.

Quando o brigadeiro Topete pedio a sua demissão, Beranger foi chamado a substitui-lo no governo, e que mereceu os applausos de todas as fracções da camara e de todas as classes da marinha hespanhola.

D. Thomas Maria Mosquera.

Nasceu em Castrelo de Cea, na provincia de Orense, em 11 de novembro de 1823. Aos 10 annos entrou para o seminario de S. Fernando, onde estudou philosophia. Aos 13 annos passou a cursar jurisprudencia na universidade literaria de Sant'Iago.

Exerceu por muitos annos a advocacia. Em 1843 foi nomeado 1º tenente alcaide de Cea, por eleição popular. Foi eleito deputado ás côrtes em 1850 pelos progressistas de Cabernillo e para as cortes constituintes de 1854.

Até 1856 exerceu o emprego de secretario de uma das tres secções do tribunal do supremo contencioso administrativo. Affrontou grandes perigos no movimento politico da Galisa em 1846 e foi um dos membros da junta revolucionaria de Orense em 1854.

Foi deputado da assembléa constituinte e reeleito para as actuaes côrtes, sendo nomeado para a direcção dos registros civis da propriedade e do notariado.

O ministerio apresentou-se ao parlamento no dia 25 de julho, tomando o Sr. Zorrilha a palavra para explicar a crise e expor o seu programma, cujos pontos principaes já indicámos. O Sr. Zorrilla attribuio a crise á diversidade de tendencias do gabinete; pois alguns ministros eram partidarios da conciliação, e outros julgavam conveniente extenuar os differentes campos politicos quebrando o pacto que os unia.

Depois do Sr. Zorrilla ter explicado o plano do novo governo, o general Serrano declarou que as divergencias entre o gabinete demittido versavam sobre se seria ou não conveniente extenuar os partidos, e tendo recorrido á corôa, esta resolvera encarregar o proprio general Serrano de formar um gabinete de conciliação ; mas que todos os esforços neste sentido haviam, porém, sido baldados.

Os deputados resolveram suspender as sessões até outubro.

Ainda se não sabe quem será encarregado da pasta dos negocios estrangeiros. Falla-se, porém, em que será o Sr. D. Fernando de los Rios, embaixador em Lisboa.

Diz o *Imparcial* que o Sr. Ruiz Gomez, ministro da fazenda, projecta fazer uma economia de seis milhões de *reales* na parte do orçamento que diz respeito ás classes passivas. Nos outros orçamentos tambem se projectam economias de grande importancia.

A *Gaceta* publica um decreto autorisando o governo a emittir um emprestimo de 225 milhões de *pesetas* em bilhetes do thesouro.

O ministro da guerra resolveu organisar um corpo de cinco mil homens com destino a Cuba, afim de dominar completamente a insurreição.

O ministro do reino resolveu mandar publicar quinzenalmente na folha official o estado em que se acham os expedientes affectos áquelle ministerio.

— A *Gaceta* publicou o tratado de commercio e navegação e a monarchia austro hungara.

— Os escriptores hespanhóes tencionam formar uma associação. Para esse fim propozeram um almoço, durante o qual serão redigidas as bases da nova associação.

PORTUGAL.

— Em 5 do corrente escreve nosso correspondente de Lisboa :

« A situação politica é das mais singulares. Ha dias houve serio conflicto na camara electiva, a qual por uma excepção louvavel e mui digna de apreço se constituira em oito dias, pouco mais ou menos, sendo approvados a flux quasi todos os processos eleitoraes. Para a presidencia foi o mais votado na lista quintupla e approvado pelo poder moderador o Dr. Ayres de Gouveia, moço presbytero, e ministro de estado honorario. Para a vice-presidencia, o Sr. Correia Caldeira.

« Voltando porém ao conflicto ; tratava-se da eleição pelo circulo de Villa Verde em que havia grossas irregularidades ; soltaram-se palavras inconvenientes a que o Marquez de Avila e Bolamia quiz esquivar-se de responder, allegando á camara que tinha de comparecer no conselho de estado ; começou a *troça* e assim lhe chamo por não acertar com outra palavra que exprima o acervo de apartes, de chascos e chacota incivil com que de todos os lados da camara estava sendo provocado o presidente do conselho de ministros. Isto lhes fez observar o proprio Marquez, perguntando n'uma apostrophe energica se estava na praça publica, ou no parlamento ?? Que n'uma sala qualquer em que algum dos senhores deputados fosse admittido *por acaso* (accrescentam as folhas da opposição) se permittiriam aquelle procedimento ??!

« Se o presidente do conselho fóra de si, desattendeu o lugar para aquella objurgatoria a que fôra incitado pela sua creação e descompostura com que tratavam de ridicularisa-lo, é não menos certo que foi lastimosa a attitude da camara

« A sessão tornou-se muito mais lastimosa ; o presidente pôz o chapéo na cabeça, e em vez de tordar a abrir a sessão uma hora depois, como lhes determina o regimento da camara, foi para casa, e como houvesse um dia feriado, só depois delle continuou a funccionar a camara.

« Tudo isto irregularissimo. Os jornaes, em côro e compungidos, lastimaram os excessos, fizeram votos pelo systema representativo que acham doente e abalado, e compromettido, e não sei que mais, com estas troças e mangações, em que se revela....... muita cousa que nos está caracterisando fatalmente desde que nos deitamos a macaquear e a parodiar a corrupção do segundo imperio francez, sem ao menos lhe podermos imitar as grandezas !

« Não me pretendo fazer declamador nem propheta de mão agouro ; mais de vinte vezes, porém, aqui tenho escripto que a febre de nivellar tudo pela escola de Offenback nos levaria a cassoar com as cousas mais serias.

« Ora, a sessão que se seguia áquella foi placida e tranquilla, e assim tem corrido as demais. Entretanto o gabinete desconceituado na pessoa do presidente do conselho, até mesmo por muitos daquelles que deviam o triumpho das suas eleições á protecção governamental, póde-se dizer sem maioria segura. Casara com os historicos, mas a primeira aggressão naquelle conflicto viera do Sr. José Luciano de Castro, luminar *historico*. Os *reformistas*, contra ; os *constituintes*, contra ; os *regeneradores*, duvidosos ! Isto não lhe dá garantias de permanencia. N'uma votação hontem, para a formação de commissões, teve o governo gosto da maioria ! ! e é preciso advertir que entraram os votos dos [illegible] ministros [illegible] alguns *historicos* que con[illegible] ainda em [illegible] o governo.

« Agora diz-se que os *regeneradores* tendo preparado as cousas para a separação dos *historicos*, se propõe apoiar o gabinete. E' tarde.

« Esta situação não póde prolongar-se, e como já dissolvesse uma camara, forçoso lhe será cahir, mas á que mãos irá parar o poder ??

« Outro symptoma pessimo da decadencia do regimem parlamentar entre nós é a falta de consideração que inspira este poder do estado, desde os eleitores que, ou não vão á urna, ou se lá vão é por condescendencia e ainda por outros motivos menos airosos, até á imprensa quotidiana parte da qual procura desconceituar cada vez mais com jogralidades e truanices de máo gosto uma cousa que devia ser seria, porque é ella a garantia das liberdades publicas.

« Vio-se maior dislate do que a pertinacia com que uma folha politica, de Lisbôa, que deseja passar por séria e por vezes o tem sido, está dando todos os dias um folhetim burlesco das gravatas com que o Sr. Ayres de Gouveia se apresenta a presidir a camara e dos ademanes com que gesticula !

« Se isto tudo vai pelo estylo do *Barba Azul* ou da *Gran Duqueza*, então criem uns papeis para rir, umas folhas chulas para divertir a plebe, chamem-lhe *Asmodeu*, *Torniquets*, *Lucifer*, *Supplemento Burlesco*, mesmo *Lanterna*, o que quizerem, façam ahi as caricaturas de toda a gente, que o antidoto é o titulo e a falta de imputação de taes libellos ; mas não confundam a missão da imprensa politica com as farçoladas chilras dessa raça de papeluchos, ephemeros.

« Supponhamos que o Sr. Ayres de Gouveia quando foi ministro deixou de seus discursos uns vestigios gorgoricos que passaram a ser proverbiaes ; ninguem lhe póde todavia negar talento e saber. Supponhamos que o facto de tomar ordens depois de haver incetado a carreira politica, de ter ido á Roma já como sacerdote, lhe dão um caracter muito alheio ás mundanidades das luctas parlamentares, e talvez uma feição um tanto pronunciada no sentido clerical que não agrada ao partido liberal De accordo, seria uma escolha infeliz ; mas quem o votou para presidente como transacção politica ?

« Foram as fracções do partido liberal. E quem póde atirar a primeira pedra a essa escolha ?

« Os reformistas, que tem por chefe um bispo, o prelado de Vizeu, o typo do padre politico ?

« Ora isto não é serio. Combatam a presença do actual presidente da camara á testa dos trabalhos parlamentares, mas amesquinha-lo todos os dias, provocar a gargalhada com os dichotes será uma arma partidaria, será uma manifestação de despeito, mas o que não póde é tomar-se como prova de dedicação pelo systema vigente.

« Muito bem, abalado elle (o systema) por essas montarias de troça na camara, e pela saraivada de epigrammas na imprensa, ajudada por qualquer eventualidade externa essa obra de demolição, que terão feito na penumbra da sua modestia os inclitos demolidores para substituir isto que destroem ?—A republica ?.....

« Estamos ainda muito longe de ter o espirito publico preparado para o *self goverment*. Rir é facil ; fazer rir diverte, mas não converte.

« *Rira bien qui rira le dernier*.

« Continuam os donativos para as familias á quem o fatal incendio da rua do Corpo Santo deixou reduzido a miseria. Falleceu de queimaduras e ferimentos o bombeiro Lima. O sahimento foi imponente. (Nem de tudo ri o povo !) O feretro, sahindo do hospital foi collocado sobre o carro d'uma bomba, por cima do panno mortuario iam pendentes as medalhas obtidas pelo defunto em muitos actos de coragem e humanitaria dedicação em que figurara com heroicidade.

« Seguia o corpo dos bombeiros com a musica, alguns dos vereadores da camara, o corajoso inspector Carlos José Barreiros, o vice-inspector João Lino, uma deputação dos bombeiros voluntarios, o conde de Rio Maior (Antonio) presidente da camara municipal de Lisboa, e grande numero de pessoas de todas as classes sociaes, com tochas acesas. A multidão commovida e silenciosa era enorme. No cemiterio occidental, foi pronunciado um discurso pelo inspector dos incendios, breve, eloquente, e entrecortado de lagrimas. O typographo o Sr. Mackonnelt pronunciou outro muito substancioso e cheio de magoa.

« Viam-se soluçar como creanças aquelles homens corajosos que ainda ha 8 dias lutavam com o maior enthusiasmo e abnegação para salvarem a vida a tantas pessoas que o fogo surprehendeu. Aquellas glorias em que o applauso da multidão é espontaneo, sim, essas é que são glorias, porque ninguem as contesta !

« Eis o discurso funebre do Sr. Carlos Barreiros :

Morrer assim, não é morrer. Morreu assim é viver para a gloria, viver para a eternidade, viver para o reconhecimento dos seus concidadãos e para a memoria dosseus camaradas.

Vejo chorar os valentes. Oxalá que as lagrimas que lhes inundam as faces, que a saudade faz verter, caiam como balsamo vivificador no coração de todos para os imitar a combater pela humanidade, embora só tenham por recompensa a palma do martyrio.

« E' grande a missão que temos a desempenhar, e se até hoje os altos poderes do estado não se tem dignado de lhe dar todo o apreço de que é digna, consola-me ao menos ver que as sympathias do publico se manifestam pelo lado dos benemeritos.

» A morte desastrosa do patrão Lima, não apouca a coragem nem diminue o animo dos seus camaradas; antes pelo contrario é estimulo, incentivo e orgulho para todos que como elle a sabem procurar cumprindo o seu dever.»

« Estas palavras ditas por quem tem encarado a morte tantas vezes ao lado dos seus subordinados, tem duplicada significação.

« O discurso do Sr. João Chrysostomo Mackonelt merece ler se tambem :

« Seja-me permittido prestar homenagem a um bravo; seja-me permittido dizer algumas palavras, que o respeito e a gratidão me inspiram, ante o cadaver desse benemerito, que deu a vida com desinteresse, com verdadeira abnegação para salvar a de seus semelhantes !

« Fallando d'elle, permitta-me, emfim, que eu faça a apologia dos serviços que esta humanitaria corporação presta á humanidade.

» Oh ! que santa e bella missão a desta nobre gente ! Como nos casos afflictivos de incendio o bombeiro se torna o anjo bemvindo do céo ! Corre para elle a mãe afflicta, para que lhe salve a vida do caro filho ; pede a filha extremosa para que lhe arranque das chammas seu velho pae ; o marido reclama a vida da mulher, todos, emfim, o rodeiam, uns pedindo que lhe salve a existencia a algum dos seus, outros para que lhe salve os haveres, para que os livre da miseria !

« E lá vae o bombeiro, pressuroso e decidido, pensando mais em salvar o seu similhante do que no risco da propria vida !....Ei-lo no meio da chammas, circumdado de perigos !....Ei-lo saltando de precipicio em precipicio lutando com a morte ! Mas oh !.....o intrepido arrancou ao monstro devorador uma das suas victimas !.... ei-lo que regressa, com a alegria estampada no rosto, com um fardo precioso...salvou um innocentinho !

« Não vedes as condecorações que ornam aquelles peitos ? Pois foram ganhas salvando das garras da morte muitos infelizes, que, a não ser a bravura e abnegação do bombeiro, de certo teriam um fim tremendo e affrontoso !

« Como assentam bem em peitos valorosos estas condecorações ! Oh ! nestes sim, nestes é que brilham, a estes é que ellas pertencem, porque foram ganhas n'uma causa santa e justa—na causa da humanidade

« Que differença entre estas distincções e as obtidas no campo da batalha. Alli peleja-se, matam-se os homens ; e á medalha que orna o peito do soldado, se recorda um feito brilhante, significa tambem a destruição e é ás vezes o premio da barbaridade ! Mas o bombeiro dá a vida e não mata ; combate e não fere ; serve ao genero humano e não a ambição.

« Presto homenagem a um bravo ; presto-a de coração a um membro de uma classe tão benemerita ! Não os move o interesse ; expõem-se aos maiores perigos, e para que ? Póde dizer-se que a remuneração pecuniaria os incita ? Não ; a sua ambição é de gloria, o seu interesse é o amor pelo similhante afflicto.

« A prova de que tendes a gratidão e o agradecimento dos habitantes desta capital pelos vossos serviços ; a prova de que reconhecem o muito que vos é devido, está nas lagrimas que se verteram durante o transito do feretro. A maior prova de sympathia está no numeroso concurso que acompanhou o feretro, e que junto a sepultura veio prestar homenagem ao valente, ao heróe, victima da sua dedicação !

« Não desanimeis. Vingae-vos da morte, arrancae-lhe mais vidas Guiados pelo ardor e intelligencia do vosso chefe e amigo, continuae os vossos serviços pela causa da humanidade; redobrae —se é possivel—de valor, porque sois benemeritos da patria. Disse.»

« O *Jornal do Commercio* de quarta feira (2) publica o relatorio official do Sr. Carlos Barreiros. E' merecedor de ler-se com attenção.

« A camara municipal mandou lançar na acta um voto de sentimento pela morte do 1º patrão Domingos Pereira Lima.

« Foi publicada a lei de meios, para o governo poder cobrar os impostos, e autorisar as despezas publicas até 30 de setembro.

« Os nobres barões de S. Diniz, Teixeira Marques e Reis, chegados ha pouco do Brasil, sahiram ante-hontem do lazareto, e promoveram entre si uma subscripção a favor das victimas do incendio da rua do Corpo Santo.

« El-rei D Fernando e a senhora condessa d'Edla tambem subscreveram uma avultada quantia.

« Uma valiosa subscripção tambem se fez entre o corpo do commercio desta praça para galardoar o corajoso bombeiro Bernardino, de cuja prodigiosa dedicação a arrojo lhes fallei na minha ultima.

« Parece que se levantaram graves contestações entre o governo e o duque de Saldanha a cerca dos caminhos de ferro—Larmanjat.

« Diz-se que o duque *ameaça* vir a Lisboa se o governo lhe não fizer boas concessões que elle fez ; mas o governo não póde porque tem ja crescido algumas linhas.

« Este *ameaça* dito pela imprensa tem sua graça realmente !

« Falleceu o Sr. Manoel Joaquim Affonso, antigo negociante e sogro do Sr. Mulició, deputado e jornalista.

« Foi vistoso o acompanhamento que hontem conduzio o finado ao cemiterio.

« Preparam-se quadros e outras obras d'arte para a exposição de bellas artes de Madrid. E' de esperar que alguns dos artistas portuguezes sejam laureados naquelle honroso certamen.

« E' curioso o que se está passando :—ao passo que os *touristas* portuguezes, que tendo ido a Madrid em viagem de recreio se viram de improviso festejados e victoriados como o seria o proprio Christovão Colombo se resuscitasse,—escrevem numerosos folhetins, folhetos e livros sobre a Hespanha, começa a apparecer no mercado litterario de Portugal uma nuvem de publicações hespanholas muito lisongeiras para nós e para as nossas cousas : monumentos, rios, paisagens, banhos, tudo alli é posto em relevo e encarecido. A' excepção de algumas paginas de Calvo Ascencio, tudo o mais tenho sido, é agradavel.

« Parece que Portugal, não tendo que descobrir alem-mar, se lembrou agora de descobrir a Hespanha ; e que a Hespanha para não ficar atraz se resolveu, finalmente a *descobrir* Portugal.

« Para bem sejam estas reciprocas finezas, a que não é absolutamente estranho a associação recem-fundada em Madrid, para que se estreitem as relações entre os dous paizes.

« *Hony soit qui mal—Y—pense* !..........

« O dia 10 de setembro é o aprazado para a solemne trasladação das cinzas de Vasco da Gama

« Lisbôa está cheia de familias hespanholas ; Setubal, a Figueira da Foz, a Foz (do Douro) a Granja, o Espinho, e muitas outras estações de banhos em que abunda a costa de Portugal tem já recebido grande numero de hospedes hespanhóes.

« O *Guia do banhista* é o seu *vademecum*.

« As folhas de Portugal, e principalmente o *Jornal do Commercio*, continuam a publicar noticias muito interessantes sobre a viagem de SS. MM. Imperiaes do Brasil pela Inglaterra, recepções, visitas á estabelecimentos publicos, etc.

« Em toda a parte o Sr D. Pedro II e acolhido com a veneração que merecem as suas altas qualidades ; por toda a parte só se lhe presta uma sincera e cordeal homenagem que se reflecte nesse bom povo brasileiro, cuja hospitalidade é conhecida em todo o mundo.

« Chegou a Vigo uma esquadra ingleza de quatro vasos de alto bordo e se esperam alli mais dez oito da mesma marinha.

« A *Igualdad* pergunta : *A que vendran los ingleses á nuestro pais* ?

« Um telegramma de Nagres (Algarve) de hontem (4) as 10 da manhãa diz :— « Navega para o norte uma esquadra ingleza de nove fragatas a vapor. »

« Foi nomeado conselheiro de estado o filho do conde de Castro, o Sr. João Gomes de Castro. Está vago um dos lugares do ministerio publico junto ao supremo tribunal administrativo em consequencia desta nomeação.

« O Sr. Gomes de Castro é muito moço ainda, e não ha exemplo de ter sido elevado áquella cathegoria pessôa de tão poucos annos.

« Tem havido algumas desordens na ilha da Madeira por causa dos arrolamentos, a que o governador civil teve a imprudencia de mandar proceder simultaneamente em todo o districto.

« Já se annunciaram interpellações na camara dos deputados por causa da prohibição das celebradas conferencias do *Casino Lisbonense*.

« Um requerimento dos Srs. Anthero do Quental e Batalha Reis (conferentes) foi apresentado em sessão da camara a este respeito. Deve ser um debate muito curioso.

« Falleceu no Porto a Sra. D. Josepha Adelaide Teixeira de Aguilar, baroneza de Forcos de Algodres. Instituio por sua unica e universal herdeira a sua irmã a Sra. D. Margarida Augusta Teixeira de Aguilar. Deixou seis contos de réis ao Asylo de Mendicidade, por morte da sua herdeira que emquanto for viva dará 100$ annuaes áquelle estabelecimento.

« A seu sobrinho José de Albuquerque, deixou 4:000$000.

« Trata-se de abrir um inquerito parlamentar sobre as violencias eleitoraes.

« E' muito notavel um artigo que se lia hontem na *Revolução de Setembro* sobre este alvitre serodio. Pois a camara (isto é a junta preparatoria) votou em dous ou tres dias os processos eleitoraes, e agora é que vai reconsiderar sobre a legalidade das eleições que votou ? !

« A. R. Sampayo (se elle é com effeito, como parece) o autor do artigo a que me refiro, continúa a ser o primeiro jornalista de Portugal e talvez de toda a Peninsula.

« O Sr. Carlos Bento (ministro da fazenda) apresentou uma proposta, renovando a iniciativa da proposta de lei que abole os privilegios de isenção concedidos a estabelecimentos bancarios, companhias e sociedades anonymas.

« Na camara dos pares já foi approvado o projecto de resposta á falla do throno.

« Todos os documentos e correspondencia sobre o conflicto que no dia da abertura das côrtes houve entre o general barão do Zezere, commandante geral dos guardas municipaes, e commissario geral da policia de Lisbôa, D. Diogo de Souza, foram remettidos ao conselheiro (Martins Ferrão) procurador geral da corôa e fazenda para dar sobre este assumpto o seu parecer.

« Por occasião de uma festa popular, que houve ha dias em Alcantara, suburbios de Lisbôa, occorreu grande desordem pelo maldito costume que tem a populaça de dar gritos de morra á guarda municipal quando effectua alguma prisão que não agrada a turba, e pelo muito peior sestro que tem a guarda municipal de dar coronhadas a tôrto e a direito fazendo pagar o justo pelo peccador.

« O ministro do reino declarou á camara que mandara inquirir destas lastimosas occorrencias.

« Temos na capital policia de mais, civil e militar, (guardas municipaes) e os motivos de queixa contra esta ultima vão se accumulando de dia para dia, desmentindo os seus antigos creditos de ordeira.

« El-rei conferio a commenda da ordem de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa ao regulo de Cabinda, o coronel, preto, Manoel Puna.

« Este pedio uma audiencia ao Rvm. patriarcha de Lisbôa, expressando lhe o seu desejo ardente de receber as aguas do baptismo Ha dias foi o coronel Puna levar á sé uma rabeca de cera que tinha promettido a Nossa Senhora em lance de afflicção.

« O actor Santos reapparece hoje no theatro de D Maria I (depois de prolongada enfermidade) com o *João o Carteiro*.

« O Passeio Publico vai degenerando em *jardim chinez*, porque a empreza Cardim tem querido attrahir o publico com espectaculos que não correspondem ás promessas do cartaz. Resulta apupo e assobio, e assim estragarão uma cousa bôa, se a camara municipal lhe não pozer côbro.

« Parece que a celebre Patti que esta nos Estados-Unidos virá a Lisbôa para o inverno.

« Ficam á carga os navios : *Bella Figueirense*, *Relampago* e *Soberano* para Pernambuco, em Lisbôa ; e *Triumpho* e *Seixas I* para Pernambuco, *Nova Palmeira* e *Adelaide* para o Pará no Porto. »

Noticias do norte do Imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Presidente*, trazendo datas : do Pará 18, do Maranhão 20, do Ceará 21, do Rio Grande do Norte 23 e da Parahyba 24 do corrente.

VENEZUELA.

— Lemos no *Catechista* do Amazonas :

« Segundo as ultimas noticias da fronteira de Cucuhy, arde de novo em chammas a provincia d'aquella republica que limita com a nossa fronteira do Cucuhy. *Atures*, centro da revolução estava em ebulição assustadora. Em S. Carlos assassinaram Luiz Alvares. D. Bruno Calderon emigrou para o nosso territorio e esperava-se que outros se lhe seguissem. Deus se amercie d'aquelle pobre povo.

AMAZONAS.

— A companhia fluvial do Alto Amazonas inaugurou no dia 1.º do corrente a sua quinta linha de navegação, fazendo seguir para Serpa, Silves, Conceição, Canumam, etc., o seu vapor *Guajará*. E' um capitulo da historia do progredimento do abençoado Valle do Amazonas.

—O destacamento militar que estacionava no Jamary mudou-se para ao pé das cachoeiras do Madeira. Soffriam, porém muito os soldados com as pessimas condicções hygienicas do lugar. O commandante do destacamento o Sr. capitão Quadros, ia retirar-se para a capital.

— A recebedoria da fazenda provincial do Amazonas arrecadou no mez de julho a somma de 13:449$529 sendo :

Para a provincia	10:893$181
Para a companhia fluvial do Alto Amazonas	2:556$348

PARÁ.

— No dia 15 do corrente teve lugar a abertura solemne da assembléa provincial.

— Falleceu na capital o brigadeiro Barão de Jaguarary.

— Chegara ao porto de Belém o transporte de guerra a vapor *Isabel*, procedente de Fernando de Noronha ; o qual depois de pequena demora, devia sahir para o Maranhão.

— Dos Estados-Unidos chegara o professor Ch. Fred. Hartt, acerca do qual diz o *Diario do Gram-Pará* :

« O Sr. professor Ch. Fred. Hartt seguio para Monte-Alegre, por Santarem, no vapor nacional *Amazonas*, que na madrugada de hontem partio para o Amazonas ; é a quarta vez que o illustre sabio vem ao Brasil effectuar suas explorações geologicas e archeologicas, que tão fulgente luz tem radiado sobre a historia natural desta região e sobre as riquezas nella amontoadas pelo Creador.

« O illustre sabio propõe-se agora a completar, tanto quanto puder, a sua exploração da parte de leste do valle do Amazonas, traçar os limites das varias formações com mais exactidão do que lhe foi possivel fazer na ultima expedição ; ir em demanda de rochas paleozoicas, na parte norte do valle ; medir os outeiros com chapadas e estudar ainda uma vez os depositos das planicies. Além disso propõe-se o erudito professor a fazer grandes collecções particularmente de fosseis carboniferos e devonianos e das antiguidades da ilha de Marajó.

« Esta expedição terá o nome de *Expedição Morgan*, por ser um cavalheiro deste nome, o coronel E. Morgan, de New York, que concorre principalmente para suas despezas. A universidade de Hawath deu-lhe um conto de reis, para receber em troca algumas collecções archeologicas. »

— Lemos ainda nesse jornal :

« A's 3 horas da tarde de domingo um Justino Franco de Palma divertia-se na ilha das Onças a golpear com um terçado duas pobres criancinhas, filhas de um Jeronymo de tal, residente no 2.º districto daquella ilha. Este scelerado, que tão bem macaquêa Nero nos instinctos sanguinarios, era hospede de Jeronymo.

« Deu se assim o triste facto :

« Jeronymo e sua mulher haviam seguido para o matto e deixaram a casa e as criancinhas entregues a Justino. Justino armou-se com um terçado e começou a picar as creanças. Parece que o sangue derramado e os gritos d'aquellas innocentes creaturas e simularam os instinctos perversos de Justino, que então pôz-se a corta-las com a maior crueldade. Depois quando as pobres creanças já estavam estendidas exangues no chão, Justino teve seus impetos de arrependimento, e deitou a correr para o matto á bradar que os negros fugidos estavam a matar os meninos. Sobreveem os paes, a autoridade policial da ilha e visinhos, que ouvem da bocca d'um dos meninos a narração do seu cruelissimo martyrio, chegando dentro em pouco Justino, cujas roupas ensanguentadas confirmam a exposição que nas ancias do mais excruciante penar fazia a victima de sua malvadez.

« Justino foi preso e enviado para esta cidade, onde chegou hontem, com uma das creanças feridas. No hospital da Caridade procedeu-se hontem em presença do Sr. subdelegado do 1.º districto ao respectivo corpo de delicto. Os medicos capitularam de ferimentos graves os que chagam o corpo da infeliz creatura. A que ficou na ilha das Onças talvez esteja morta á esta hora. »

MARANHÃO.

— O Exm. diocesano ordenou se fizessem preces nos dias 13, 14 e 15 do corrente, na cathedral e igrejas da capital, para impetrar a declinação da peste de variola.

— A nova directoria da sociedade *Onze de Agosto* ficou assim organisada : presidente Dr. Antonio de Almeida Oliveira, secretarios Dr. João Antonio Coqueiro e João Candido de Moraes Rego, thesoureiro João José Fernandes da Silva.

— Falleceram : na capital, o beneficiado Manoel Pereira da Encarnação ; em Cajapió o tenente-coronel José Leandro Ribeiro; na Chapadinha o tenente-coronel Raymundo Joaquim de Castro, e na Parnahyba, o Dr. Antonio Pires Ferreira, juiz municipal desse termo.

— O Sr. Fernando de Castro libertou gratuitamente uma sua escrava, no dia do casamento de sua filha D. Deolinda com o Dr. Julio Barbosa de Vasconcellos.

— A directoria da sociedade manumissora 28 de *Julho* para o anno vindouro, ficou assim composta : presidente Dr. Frederico José Corrêa, secretarios Marcelino José de Azevedo Perdigão e Eduardo Americo de Moraes Rego, thesoureiro Luiz Claro Serra.

— A alfandega rendeu de 1 a 15 do corrente 109:684$170.

PYAUHY

— Já se achavam vendidos cincoenta contos de reis das apolices do emprestimo provincial autorisado pela assembléa respectiva.

CEARÁ

— Foi nomeado promotor publico da comarca de Quixeramobim, o Dr. Licurgo de Albuquerque Nascimento.

— No dia 12 teve logar no palacete da assembléa provincial o baile offerecido pelos deputados do Barão de Aquiraz

— A alfandega rendeu de 1 a 19 do corrente........ 102:609$500

— Lemos no *Cearense* :

« Pela policia de S. Matheus acaba de ser capturado Francisco Rodrigues das Chagas. Sobre essa fera pesam as seguintes incriminações

« Amazindo ha tres annos com uma sua filha, de nome Maria, e tendo tido della dous filhos, fe-la abortar, o primeiro com uma surra que lhe deu e enterrou vivo o segundo apenas nascido. E havendo essa infeliz procurado ultimamente a casa de um visinho e abandonando o pae, este tentou, por duas vezes mata-la dando-lhe tiros de emboscada, os quaes, felizmente, não a offenderam.

« No lugar Coité do termo de Maria Pereira João Leandro de Oliveira assassinou sua propria mulher Maria de tal com 8 facadas e a seu cunhado Benedicto Mendes da Silva com um tiro e 13 facadas, por te-los encontrados conversando, já tendo uma vez apanhado-os em adulterio.

« O delinquente consummado o crime, foi apresentar-se a policia, que o recolheu a prisão. »

« No lugar ponta da Serra do termo de Maranguape no dia 9 do corrente Antonio vaqueiro e Damiana de tal assassinaram com 2 facadas no peito a Francisco Alexandre dos Santos.

« O Sr. Morgon fez experiencia no dia 5 do corrente com a machina de Thompson applicando a ao transporte de pedras para calçamento, e obteve um resultado magnifico.—Em dois wagons trouxe duas mil pedras ou a carga de [illegible] bois, com peso de 500 arrobas da povoação de Arronches até o Bemfica. Venceu uma estrada não empedrada e arenosa com toda facilidade.

« Consta-nos que está contratado [illegible] Costa Mendes para transportar para aqui [illegible] calçamento, logo que o governo [illegible] calçar ou empedrar uma pequena parte [illegible] estrada entre Arronches e o rio Maranguape, intransitavel por ser muito arenosa.

A provincia tirará não pequeno [illegible], visto como póde obter pedras por [illegible] e de melhor qualidade que a do Mucuripe.

RIO GRANDE

— No dia 17 do corrente assumio [illegible] de seus cargos os Exms. Srs. Dr. [illegible] to Cavalcante de Albuquerque e [illegible] de Almeida.

PARAHIBA

— Nada occorreu digno de menção.

MUTILADO

Ainda noticias da Europa.

Pouco depois de meio dia fundeou hontem no lamarão o vapor inglez [illegible], com datas: de Hamburgo 5, de Paris [illegible], de Londres 8 e de Lisboa 12 do corrente.

Eis o que colhemos dos jornaes e cartas:

FRANÇA

Estão entaboladas as negociações entre o governo francez e o governo allemão para a completa evacuação do territorio francez até o fim do anno corrente.

Os prussianos vão evacuar desde já os arredores de Paris.

Um telegramma da commissão franceza que está em Compiegne participou ao governo que as autoridades prussianas receberam ordem de evacuar Troyes, capital do departamento de Aube.

Está pago o terceiro meio milhar da indemnisação de guerra.

Diz-se que o estado de sitio em Paris será levantado no dia 15 de agosto depois de completamente substituida a guarda nacional pela guarda republicana.

No dia 7 de agosto começou o julgamento dos réus da insurreição de Paris perante o terceiro conselho de guerra presidido pelo coronel Merlin.

A primeira série dos accusados comprehende 18, a saber Ferré, Assi, Urbain, Trinquet, Regére, Champy, Lisbonne, Lullier, Rastoul Paschal Grousset, Verdure, Ferrat, Descamps, Clement, Courbe, Pazent.

(N'outro lugar desta folha iremos dando as actas do julgamento á medida que nos forem chegando pelas malas da Europa.)

Diz a *Verité* que sabe positivamente que actualmente se acham em Inglaterra Felix Pyat, o general Bergeret Serraillier, Dereure, Vaillant, o coronel Parent, Megy, Rouselle, o director das ambulancias, e o organisador dos concertos das Tuillerias Roussel, que foi commissario de policia de Montmartre, Le Moussu, Florestier, Lewault, Lissagaray, Durand, e finalmente que chegaram a Londres procedentes da Suissa os communistas Lefrançais e Vésinier, que todos acreditavam haver sido fusilados.

Em Nova York acham-se Cluse e La Cecilia.

Dizem de Versailles que o governo francez reconhecendo a impossibilidade de processar os 35 mil prisioneiros communistas, segundo as praxes legaes em vigor, vai apresentar á assembléa um projecto para proceder mais summariamente.

Foi negado provimento ao recurso interposto pelos insurgentes de Marselha da sentença que recentemente os condemnou á morte. *L' Egalité* jornal republicano daquella cidade convida os seus leitores a irem aos seus escriptorios para assignarem uma petição ao chefe do poder executivo francez para perdoar aos chefes da insurreição.

O Sr. Thiers participou ao representante da companhia americana que se offereceu para receber os prisioneiros communistas como colonos na Baixa California que a sua proposta seria referida á assembléa nacional.

Em consequencia da continuação de numerosas prisões em Paris, o commissario de policia do bairro de Batignolles recebeu ordens para ser mais moderado no seu zelo.

— Na reunião dos membros da assembléa nacional pertencentes ao centro esquerdo, apresentou-se a proposta para a prorogação dos poderes do chefe do poder executivo ao Sr. Thiers. Os autores da proposta declararam que o seu pensamento era estabelecer um ministerio responsavel. Um deputado queria que se juntasse um artigo estabelecendo que o presidente da republica não poderia dissolver a assembléa, mas esta lembrança foi muito mal acolhida, e houve logo quem observasse que era evidente que o mandatario não podia destruir o mandato.

A proposta da prorogação dos poderes foi approvada unanimemente menos um voto. Calcula-se pois com bastante approximação que na assembléa esta proposta reunirá os 180 votos do centro esquerdo, que juntos aos 220 da esquerda moderada, e aos 50 da extrema esquerda fazem mais de 400 votos. Se os do centro direito e os deputados que não fazem parte da extrema direita votarem no mesmo sentido o Sr. Thiers será eleito presidente da republica franceza por 550 a 600 votos.

Os deputados orleanistas entenderam dever consultar o conde de Paris a respeito da prorogação dos poderes do Sr. Thiers. Diz-se que S. A. respondera laconicamente pelo telegrapho. — «Não estorvemos a obra de reorganisação e de pacificação.»

— Foi mal succedida a interpellação do Sr. Ordinaire acerca do posto de chefe de esquadrão dado ao duque de Chartres. Suscitou logo exclamações e arruido. O ministro da guerra respondeu que a delegação de Tours tinha aceitado os serviços do duque sob o nome de *Robert le fort* que o governo o condecorara pelo seu valor, e que pedindo o duque para ir servir em Africa, gratuitamente, o nomeara chefe de esquadrão provisoriamente, ou honorario, o que não prejudicava a pessoa alguma, e muito agradara ao exercito.

O Sr. Ordinaire quiz replicar mas a assembléa não lh'o permittio.

— Na assembléa discutio-se a proposta pedindo que a França responda pelas perdas causadas pela invasão. A commissão declara que está de accordo com o governo ácerca dos principios expostos no projecto; diz que o total das reclamações se eleva a 666 milhões de francos, dos quaes 580 milhões de francos podem soffrer reducções por parte das commissões especiaes. Os duzentos milhões pagos por Paris não estão incluidos nesta quantia.

O Sr. Thiers declarou que não podia permittir que a assembléa julgasse que o governo admittia o principio da indemnisação geral; seriam necessarios mil milhões e o thesouro não os poderia pagar.

O correspondente do *Times* em Versailles diz que a posição tomada pelo Sr. Thiers sobre a questão da indemnisação terá por effeito adiar indefenidamente a questão da prolongação dos seus poderes, mas julga-se que o Sr. Thiers, com quanto recuse a ceder no principio da solidariedade da França nos prejuizos e devastações da guerra, ha de dar grandes sommas de dinheiro do thesouro publico para uso das provincias devastadas.

— A lei dos conselhos geraes foi votada por accordo entre o governo e a commissão. A descordancia versava sómente ácerca da reunião extraordinaria dos conselhos geraes a pedido de dous terços dos seus membros, do direito de dissolver na ausencia da assembléa, e de não terem os conselhos geraes a faculdade de decretar as expropriações para as estradas e edificios do departamento. Resolveu-se tudo no sentido indicado.

A lei foi approvada por 519 votos contra 1[illegible].

— A commissão encarregada de examinar a proposta do Sr. Ravinel pedindo o estabelecimento definitivo dos ministerios em Versailles é favoravel a esta idéa. Calcula-se que ha na assembléa 360 partidarios de Versailles é 200 de Paris. O Sr. Thiers combateu nas commissões a idéa de estabelecer definitivamente os ministerios em Versailles. Não foi admittido a proposta de transferir as sessões da assembléa para Paris.

Custa porém a acreditar que a assembléa nacional queira autorisar a despeza necessaria para constituir artificialmente a capital em Versailles, e se persista em desgostar Paris, que no fim de tudo fez os maiores sacrificios para dar á França o tempo de se organisar, e de oppôr-se á invasão dos allemães.

Foi apresentada uma proposta para se lançar uma decima sobre ordenados e rendimentos; dois por cento sobre os rendimentos de 1,500 a 2.500 francos; tres por cento sobre rendimento superiores; um imposto de um por mil sobre cada transacção industrial e commercial; substituindo-se assim o imposto sobre as materias primas que tantos clamores tem levantado.

— A assembléa votou a urgencia de um projecto de lei do ministro das justiça contra os membros da Internacional, e os que pretendam separar da França qualquer porção do territorio, o que se refere ao tumultos de Nice. As penas são uma multa de 50 a mil francos, prisão de dois mezes a dois annos, e privação dos direitos civis. Os separatistas podem ser privados dos direitos e qualidades de cidadãos francezes.

Este projecto é um dos resultados das negociações entre os principaes governos da Europa a respeito da Internacional.

A commissão para a organisação do exercito está examinando a proposta para um desarmamento geral dos guardas nacionaes

— A insurreição em Argelia ainda continua na provincia de Constantine, mas a tribu de Nome Adem foi completamente dominada. As tropas francezas alcançaram brilhantes victorias sobre os insurgentes que estão todos os dias a mandar a sua submissão.

— Noticias telegraphicas de New-York dizem que no dia 12 de julho um incendio destruio completamente a cidade de Pointe-à-Pitre capital do departamento de Grande Terre na Guadalupe. No dia 18 renovou-se o incendio; a cidade ficou quasi toda arrasada. Salvou-se o hospital, a régie dos tabacos, o tribunal de justiça e o theatro.

Ficaram reduzidos á miseria mais de trinta mil pessoas.

Não se attribue o sinistro a intuitos criminosos.

O *Amazone* vai partir de Toulon com mantimentos, tendas, medicos, roupas e medicamentos para 500 doentes e 300 mil francos em dinheiro.

A cidade de Pouste-á-Pitre, situada na embocadura do Rio Salgado tem vinte a trinta mil habitantes. Já em 1843 padeceu um violento tremor de terra.

— Os jornaes francezes transcrevem do *New York Herald* uma carta da imperatriz Eugenia que é bastante curiosa e mostra o comportamento extremamente ambiguo do general Trochu na ultima guerra.

Eil-a.

«Chislehurst, 27 de junho de 1871.— Minha querida Anna.—Acabo de ler um discurso feito pelo general Trochu na assembléa para se defender, e confesso-lhe que cedi mais a um sentimento de dolorosa sensação que á impressão de pasmo que era natural produzisse em mim: Foi-me especialmente penoso ver um general francez, para se desculpar das faltas commettidas por elle, procurar fazer recahir a responsabilidade sobre uma mulher.

«Não digo que não houvesse da nossa parte erros graves, e affoutamente tomo a parte que me cabe; o que eu porém não posso admittir é que me queiram accusar de ter procedido, quando a França era tão desgraçada, só com a mira em salvar a dynastia. Desde 6 de agosto até 4 de setembro que, pondo de parte, como devia fazel-o pensamentos pessoaes, tive uma só preoccupação, uma só, salvar a nossa pobre patria.

«Conta inextamente o general Trochu como era concebido o telegramma recebido na noite de 7 de agosto e que continha estas palavras. «*O general volta e o imperador acompanha-o.*» Foi elle, foi elle que, pretextando nessa occasião uma proclamação que já tinha redigida, me pedio que supprimisse o nome do imperador. Hoje parece querer dizer que eu, cedendo a um sentimento de ambição pessoal, sacrifiquei o soberano á regencia.

«Sabe o affecto que do fundo do coração tenho consagrado sempre ao imperador. Agora ainda ella é maior, pelo ver tão sereno e resignado, aceitar tudo, até ás mais infames calumnias O general Trochu andou a roda da defeza de Paris como andara a roda das Tulherias, sem nunca lá entrar. Elle mesmo disse que no fim de setembro a sua opinião era que lhe parecia impossivel toda e qualquer resistencia. Porque impelio então os mais á sublime loucura de continuarem a resistencia quando ella era impossivel? Poupou a Republica atraiçoada por elle, com menospreso de outros compromissos que tomára.

«Nunca me hei de esquecer do ar compungido com que me dizia que *podia fiar-me na sua fé de catholico e de bretão*. Parece que não sabe que os catholicos nunca mentem, e que os bretões jámais se serviram da espada recebida do soberano para a voltarem contra elle.

«*Sabia perfeitamente que a revolução de 4 de setembro rompia o compromisso tomado por certas potencias que se tinham obrigado a intervir.* Não ignorava estas cousas o general Trochu e por mais que faça, não é com os seus discursos que ha de lavar-se de uma macula indelevel, a de ter mentido á Republica, como mentira ao imperio.

«Escrever-lhe-hia muito mais, minha querida Anna, se tivesse tempo para isso. Sou porém obrigada a entregar esta carta a uma pessoa de confiança, que vai partir já.

«Penso em si muito a miudo, e beijo-a a si e aos seus

«Sua affeiçoada tia —EUGENIA.

INGLATERRA.

A camara dos lords votou no dia 4 em terceira leitura o bill relativo á reforma do exercito e venda das patentes. Como houve emendas tem ainda de voltar á camara dos communs e ahi será votada a questão do appello á corôa feito pelo governo para illudir a resistencia da camara alta.

— Na camara dos communs foi approvado em segunda leitura o bill sobre o escrutinio eleitoral. Falta ainda a terceira leitura que devia ter lugar brevemente, talvez na sessão de 14, para poder ser apresentado o bill na camara alta na sessão de 17. Esperava-se que os trabalhos parlamentares se concluissem, de modo que podessem as camaras ser encerradas a 22 de agosto.

Na sessão da camara alta do dia 10 foi regeitado em primeira leitura o bill da reforma eleitoral por uma maioria de 49 votos, entre 145 votantes.

— Na camara dos communs está-se discutindo um bill para abolir o juramento na universidade em Irlanda de modo que possam obter gráos nella os catholicos e os sectarios de qualquer outra religião.

O *Times* pede uma nova lei a respeito dos *meetings*, recorda o que se passou em França e diz que a classe infima está sempre disposta a praticar excessos, e entende que é necessario armar o governo com todos os meios necessarios para defender a ordem social.

O governo havia permittido o *meeting* de *Trafalgar-Square* por não ver no perimetro de meia milha do parlamento, o que é prohibido por lei.

Em Dublin promoveram um *meeting* em favor da amnistia aos fenianos condemnados os Srs. Smyth, membro do parlamento, Westmeath e Sullivan, jornalistas, Carey e Obyrne, radicaes, soltos ha pouco tempo, e Nolan, secretario da associação. A policia havia negado a licença pedida, e foi brutal na repressão, desbaratou o povo á pancada. Ha centenares de feridos.

Em Londres é censurado este rigor, principalmente por se ter verificado na occasião de estarem na Irlanda os principes de Galles e familia real.

O fim conciliador desta visita apparatosa foi completamente perdido. A recepção dos filhos da rainha Victoria na Irlanda foi a mais fria possivel.

Vai-se proceder a um inquerito judicial a requerimento das victimas da brutalidade da policia.

A imprensa ingleza é quasi unanime em estygmatisar o procedimento da policia.

O *Times* pergunta se ha uma lei para a Inglaterra e outra para a Irlanda.

— O afamado jurisconsulto inglez sir Ronndell Palmer, pronunciou na camara dos communs um longo discurso sobre o tratado de Washington recentemente estipulado entre a Grã Bretanha e a republica dos Estados-Unidos; no seu discurso sir Ronndell Palmer elogiou geralmente o convenio, mas não deixou de expor e censurar certas omissões, especialmente na parte que se refere ao Canadá; disse que aquella colonia tem soffrido com as invasões dos fenianos damnos e prejuizos no valor de um milhão de libras esterlinas, cuja reclamação nunca foi regeitada pelo governo dos Estados-Unidos; e entretanto no tratado nada se estipula neste sentido; que entende que o governo deveria e deve insistir ainda na satisfação da reclamação da colonia, tornando-se provavelmente necessario um tratado addicional.

— Os arbitros que deverão decidir no negocio *Alabama*, serão escolhidos pela rainha da Inglaterra, pelo presidente dos Estados-Unidos, pelo rei de Italia, pelo imperador do Brasil; e pelo presidente da Confederação Helvetica.

— Dizem de Londres não ter fundamento o boato de ter o governo inglez mandado preparar uma residencia nas ilhas britannicas para o summo pontifice.

Publicou o conde Russell um *Ensaio Historico* sobre a policia estrangeira de Inglaterra desde 1570 até 1870 E' uma obra de grande interesse, e contém novidades ainda ignoradas a respeito dos negocios dos ultimos annos

ALLEMANHA.

A entrevista entre o imperador da Allemanha e o imperador d'Austria realisou-se em Ems no dia 11 de agosto. A entrevista foi muito cordeal.

Diz o jornal official *Evening-Post* que a entrevista foi uma manifestação de amisade entre os dous monarchas, e uma garantia pela continuação daquellas relações fraternaes que são de alto valor para os povos daquella vasta região, que são unidos pelo interesse mutuo de conservar a paz e precisam mutuamente da unidade de relações amigaveis.

— A importancia politica desta conferencia é differentemente apreciada pela imprensa da antiga confederação germanica. A imprensa fido-prussiana não lhe liga importancia de especie alguma, e recebe este acontecimento com toda a frieza; a imprensa allemã-austriaca acolhe a noticia com uma verdadeira febre de enthusiasmo; espera resultados importantissimos, como um antidoto especifico contra o perigo da pressão slava; os feudaes nutrem a esperança que em tal conferencia se organisará uma nova Santa Alliança contra as aspirações liberaes; a imprensa do partido liberal espera que da conferencia se hão de seguir factos que façam deter a invasão das idéas retrogradas tanto em politica como em materia de consciencia.

O germanismo esquecido na Austria desde os revezes de 1866, torna a despertar e os homens politicos mais eminentes do partido constitucional não vêem outra hera de salvação para a Austria liberal e constitucional, senão na solidariedade entre a grande mãi patria e o elemento allemão do imperio austro-hungaro. E' preciso porém descontar a parte que tem nisto a effervescencia devida aos grandes acontecimentos que recentemente alteraram a face da Europa central, ainda que tal effervescencia deve influir forçosamente na situação interna dos paizes austriacos.

As manifestações germanicas que ultimamente se fizeram em Bruno (capital da Moravia) parecem ser o signal de um movimento que os esforços do gabinete Hohenwart dificilmente poderão reprimir.

O actual ministerio austriaco, compromettido com os autonomistas como está, acha-se em criticas circumstancias: não póde satisfazer ás exigencias destes sem violentar os direitos dos outros partidos; o Sr. Kaisersfeld, um dos chefes do partido constitucional, não anda muito longe da verdade, quando diz n'uma carta escripta á junta promotora da manifestação de Bruno:

«E' necessario que o governo actual cesse de «bater em brecha a constituição, e de fazer con-«cessões ao federalismo, ou então que appelle «abertamente para a violencia e para a força «bruta.»

De todos os modos o ascendente que o elemento germanico conquistou no decurso dos seculos, tanto pela força, como pela intelligencia na monarchia dos Hapsburgos, não póde ser completamente abatido sem correr risco a existencia dessa mesma monarchia.

Não é uma lucta de principios politicos a campanha emprehendida pelo gabinete Hohenwart é uma lucta de raças e de nacionalidades. Andam em guerra constante e sempre crescente de um lado os madgyares e os slavos d'alem-Leith, do outro lado os allemães e os slavos d'aquem-Leith.

A reconciliação dos dous soberanos por quem está repartida a Europa central retemperará as forças da nacionalidade allemã dos paizes do Oriente, nacionalidade que representa a verdadeira civilisação melhor do que as outras raças do imperio Austro-Hungaro.

Continúa a lucta entre os partidarios da infallibilidade e os contrarios á definição deste dogma na Allemanha.

—A universidade de Wurzburgo teve de eleger novo reitor como a de Munich, e a eleição recahio igualmente em um professor liberal o Sr. Reinsmann adversario declarado da infallibilidade.

— O ministro dos cultos da Saxonia recusou dar autorisação ao nuncio apostolico, o arcebispo Ferwerck para publicar a bulla relativa ao dogma da infallibilidade.

— O governo participou ao arcebispo de Colonia de que viria a ser fechada a universidade de Bonn, se continuassem os rigores ordenados pela universidade contra varios professores de theologia oppostos ao dogma da infallibilidade.

— Em Heidelberg houve uma reunião de catholicos anti-infallibilistas, que resolveram tratar de uma reforma ecclesiastica para manter a doutrina antiga e harmonisa-la com o espirito da epocha.

— Em Wiesbaden o bispo prohibio as ceremonias religiosas no criterio de duas pessoas reconhecidamente contrarias ao dogma da infallibilidade. Varios catholicos representaram ao ministro dos cultos declarando que deixariam de contribuir mais para a igreja, se a igreja se constituisse em igreja de partido.

— Em Paderborn, o professor Michelis quiz pregar as suas doutrinas anti-fallibilistas, mas o povo levantou-se e obrigou-o a fugir do hotel e da povoação.

— O bispo de Ermeland mandou proclamar no dia 30 de julho em todos os pulpitos da sua diocese a excommunhão maior fulminada contra o Sr. Wollmann professor de direito canonico.

— A imprensa simi-official allemã diz que a mudança no ministerio dos cultos não é contraria á igreja catholica mas unicamente a certo partido que encontrará sempre diante de si um governo bem informado, bem preparado, e resolvido a não reconhecer doutrinas perigosas para o estado, ainda que se apresentem como defeza dos direitos da igreja.

— Acham-se pronunciados por crimes de alta traição os redactores do *Wolkstads* de Leipsig os Srs. Libknecht, e Wagner e o deputado prussiano Bebel. Teem defendido os principios politicos da communa.

— A imprensa allemã é quasi unanime em indicar a necessidade de combater por todos os modos o socialismo, e o communismo, apezar de serem duas grandes loucuras, e convida os governos a vigiarem e a reprimirem inexoravelmente qualquer tentativa sediciosa.

O agitador socialista Schen foi expulso de Stuttgart, e em Vienna houve igual procedimento com o jornalista Henscke que se declarou atheu, e democrata socialista.

— Os Srs. Jacoby e Weiss, democratas vão fundar dous jornaes.

— A Prussia fortifica actualmente Dantzick praça de bastante importancia, situada na margem esquerda do rio Vistula e que já soffreu um assedio pelos francezes em 1807.

— O principe de Bismark vai tomar as aguas de Gastein. Era ali esperado, e muitos homens notaveis de Vienna irão alli visita-lo segundo referem os jornaes.

SUISSA.

Suscitou-se questão acerca das relações do governo helvetico com o papa;—não sendo o chefe da igreja catholica hoje soberano temporal, ha quem pense que o governo não póde ter um ministro junto do pontifice, porque lhe faltariam assumptos de direito publico de que se occupasse.

— Reuniram-se em Genebra os francezes para combinarem o modo de celebrar o anniversario de 4 de setembro, mas a discussão deu em resultado celebrar-se só o dia 22 de setembro anniversario da revolução de 1792.

ROMA E ITALIA.

— Chegou a Roma o cardeal Bonnechose, diz-se que encarregado pelo Sr. Thiers de uma missão importante.

— O governo italiano não tem encontrado em Roma edificios apropriados para estabelecer as repartições publicas. O Sr. Lanza estabeleceu as repartições das obras publicas no convento das religiosas de S. Silvestre, que pertence a França. O Sr. Thiers reclama o edificio, e apezar da clareza da questão, o ministro italiano parece pouco disposto a mudar daquelle edificio as repartições á seu cargo. Julga-se que deste incidente possam provir graves questões.

— A legação de França ainda se conserva em Florença; o ministro francez vai a Roma quando tem negocios que tratar.

— Dizia-se que Victor Manoel estava disposto a restituir ao papa o palacio do Quirinal,

— O presidente do conselho de ministros vai estabelecer-se no palacio Brasahi. O governo italiano projecta comprar o palacio Valentini na praça dos Apostolos para o ministerio dos negocios estrangeiros. O ministerio da fazenda está no convento de la Minerva. Projecta-se porém construir proximo do Quirinal um grande palacio, para o ministerio da fazenda e todas as repartições dependentes.

— A viagem do principe Humberto ás differentes cortes da Europa é attribuida a missão de que foi encarregado pelo rei Victor Manoel de combinar com as potencias catholicas a solução definitiva dos negocios entre o rei de Italia e o santo padre.

O principe Humberto era esperado em Madrid, mas resolveu demorar-se mais algum tempo em Londres onde se acha.

Em Madrid devem-se reunir segundo se affirma a princeza Clotildes e a rainha D. Maria Pia de Portugal. O principe Humberto depois de visitar el-rei Amadeu, seu irmão, em Madrid, tenciona visitar em Lisboa os reis de Portugal.

— No dia 30 de julho realisaram-se as eleições municipaes em Roma e as eleições provinciaes complementares. Quasi todos os candidatos eleitos são de opiniões moderadas, ou conservadores.

— Os vigarios capitulares do arcebispado de Paris, dirigiram uma mensagem a S. Santidade por occasião de terem sido nomeados vigarios capitulares *sede-vacante*.

«O summo pontifice respondeu-lhes dizendo que vê naquella mensagem a dedicação que lhes merecia o fallecido arcebispo, cuja morte cruel lhe arrancou sinceras lagrimas, as quaes foi conforto aquelle testemunho de obediencia, que devidamente elogia; que tem firme esperança de que cumprirão religiosamente o alto encargo que lhes é confiado, velando pela igreja de Paris durante a sua viuvez, e que a Deus pede que lhe seja dado em breve o prazer de terminar este estado, com a nomeação de um prelado, que unido e submisso á pessoa delle e á cadeira apostolica, seja capaz de zelar efficazmente os interesses da diocese. Termina por dizer que respondendo aos sentimentos de particular affeição para com elle e ás felicitações que lhe dirigem pelo 25º anniversario do seu pontificado, para elles pede ao Senhor grande copia de bens celestes, e lhes concede a sua benção apostolica.

— O summo pontifice continúa a receber deputação de toda a parte; mas estas manifestações não dão a S. Santidade a esperança de ver, em seu tempo restabelecido o poder temporal.

— Organisou-se em Roma uma commissão para promover em todo o orbe catholico uma subscripção destinada á compra de um throno de ouro com que querem brindar Pio IX os partidarios do poder temporal.

— O Vaticano dá grande importancia ao plebiscito promovido occultamente em Roma pela *Sociedade dos interesses catholicos* em favor do poder temporal, e em que obteve 27,161 votos, e pelo qual a côrte pontificia intenta alcançar uma intervenção diplomatica nos negocios de Roma.

Em quanto o cardeal Antonelli recommenda o plebiscito ás potencias da Europa, o padre Circi exalta-lhe a significação em um opusculo que foi destribuido a todos os membros do corpo diplomatico.

— Chegou a Roma o ministro da Turquia Photiades Bey, que vae conferenciar com o ministro dos estrangeiros acerca das questões pendentes entre o governo da Italia e o de Tunes.

— Partio para Roma afim de se entender com o ministro das obras publicas acerca da inauguração do Monte-Cenis o engenheiro Grattoni. A inauguração deve-se realisar no dia 15 de setembro A linha toda até S. Michel deve abrir se nos primeiros dias de outubro.

— Os habitantes de Malta dirigiram uma petição a S. Santidade rogando-lhe que fosse residir naquella ilha. A petição foi enviada pelo governador inglez.

BELGICA.

— O rei Leopoldo da Belgica sahio de Bruxellas na manhã do dia 6 com direcção a Ostende.

— O duque de Cambridge e a princeza de Teck com seus filhos sahiram tambem de Bruxellas dirigindo-se para a Allemanha.

— O conde de Chambord chegou a Bruxellas vindo de Anvers. Hospedou-se no hotel de Bellevue.

— Em outubro proximo devem se reunir em Bruxellas os *anti-militaristas* para formarem uma liga contra os projectos do ministerio belga a respeito do exercito, projectos que tratam do serviço pessoal obrigatorio, que encontra na Belgica grande opposição.

— Tem havido *gréve* de operarios em Verviers, exigem diminuição das horas de trabalho. A agitação é tanto mais prejudicial, quanto são numerosas as emprezas industriaes que exigem o trabalho dos operarios.

HESPANHA.

A *Gazeta* publicou um decreto, autorisando o governo, quando julgue conveniente, a dar amnistia absoluta, ampla e generosa, sem excepção de classes, a todos individuos sentenciados, processados, ou sujeitos á responsabilidade por delictos politicos de qualquer especie, commettidos até a data da publicação do decreto.

— O Sr. Zorrilla projecta armar 300 mil voluntarios. Dispõe já de 50 mil espingardas aperfeiçoadas.

— No conselho de ministros que houve no palacio da Granja tratou-se de economias. O orçamento deve ficar verdadeiramente nivellado.

— Está já assignada e deve ser proximamente publicada a lei da reorganisação da fazenda.

— Chegaram a Cadix tres milhões da indemnisação de Marrocos.

— Diz o *Eco de España*, que não é certo haver sido convidado a encarregar-se da pasta das obras publicas, o Sr. Fernandes de los Rios, embaixador em Lisboa; mas que tão somente lhe fôra offerecido o governo de Madrid, que aquelle cavalheiro regeitara.

— Assegura-se que o Sr. patriarcha das Indias e alguns bispos estão dispostos a jurar a constituição. Liga-se grande importancia politica a este acontecimento.

— Os jornaes hespanhoes publicam o manifesto do directorio do partido federal hespanhol.

O partido federal haspanhol com quanto não confie nas promessas de reformas feitas pelo partido progressista, está disposto a apoia-lo para as realisar, e resume assim o procedimento que entende dever seguir:

«Viver e desenvolver-nos á luz da liberdade, emquanto houver liberdade é o nosso dever como partido. Applaudir e facilitar o bem, quaesquer que sejam as mãos que tratem de pôr em pratica, é o nosso dever, como homens. Lembrar o bem que se deixar de fazer, aspirar á sua realisação com todas as nossas forças; combater sem tregua o erro e o mal, mesmo contra aquelles que intentam destrui-los por meios inefficazes; apresentar sempre as nossas doutrinas face a face das do governo, é, não só dever, mas a nossa esperança e a nossa certeza de triumpho. Deixar livre o caminho para as reformas, sem sahir do nosso campo nem abandonar os nossos baluartes, tal cremos que deve ser o nosso procedimento.»

— Falleceu o Sr. Ruano.

— As primeiras pessoas que devem ser agraciadas com a nova gran cruz de Maria Victoria serão os distinctos poetas Hartzenbusch, Breton de los Herreros, Zorrilla e Garcia Gutierrez.

A direcção geral de instrucção publica já pedio o parecer a academia hespanhola.

— O duque de Montpensier, o Sr. D. Antonio de Orleans foi citado a comparecer no palacio da justiça em Madrid, no praso de 15 dias, afim de prestar esclarecimentos acerca do assassinato do general Prim.

RUSSIA.

— O czar recebeu cordealmente o representante do governo francez, manifestando sympathias pela França e sentimento pelo sua desmembração e desmentindo a alliança da Russia com a Prussia

— Repetem-se com frequencia os incendios em Moscow, especialmente nas casas de commercio e armazens. Julga-se que estes desastres são devidos aos socialistas, que segundo parece abundam naquella cidade. Teem sido presos alguns rapazes no acto de lançarem fogo ás casas, e confessam que receberam dinheiro de pessoas desconhecidas para commetterem aquelles attentados. Uma dessas pessoas indigitadas foi presa e diz se ser um operario.

Terminou em S. Petersburgo o famoso processo Netschajew que durou quinze audiencias. Foram condemnados onze réos accusados de tomarem parte na organisação da secção moscovita da *Internacional*, e no assassinato de Iwanow, alumno da escola de agricultura de Moscow, e suspeito de traição pelos seus cumplices.

Quatro dos réos foram sentenciados á quinze annos de trabalhos forçados nas minas da Siberia. Entre os reos achavam-se duas mulheres: uma, viuva do coronel Iomilow, que foi absolvida; outra é uma menina de 19 annos, foi condemnada á quatro mezes de prisão.

— Dizem da Russia que o cholera está de um caracter muito mais brando do que anteriormente.

ORIENTE.

Os jornaes de Teheran dizem que não ha cholera na Persia, nem peste, nem fome; que só ha as molestias proprias da estação nos que abusam das fructas e carestia dos alimentos nas provincias do sul.

Estas noticias são confirmadas pelo ministro da Persia em Londres N. C. Mohsin Kan aos jornaes inglezes.

São felizmente exageradas as noticias atterradoras que nos havia trazido o ultimo paquete da Europa. O representante inglez na Persia tambem desmente os boatos atterradores á que alludimos.

— Os tumultos de Scutari, Turquia européa não parece terem o caracter assustador que á principio lhes deu a imprensa da Europa. Os motivos das desordens foram as vexações que soffrem continuamente os habitantes da parte das autoridades turcas. Ismal Pachá será provavelmente substituido, e abrir-se-ha um inquerito sobre as causas das desordens.

— O vice-rei do Egypto encerrou no dia 7 a camara dos deputados no Cairo, e no discurso agradeceu-lhe o auxilio que tinha prestado ao governo.

O presidente da camara patenteou o reconhecimento da assembléa pelo modo com que o governo facilitou os trabalhos della, e pelo espirito liberal com que o vice-rei acolheu os pedidos acerca da organisação interna do paiz.

Quando ha baile em casa do vice-rei, estes bons deputados ficam no pateo e comem sentados no chão, em quanto os ministros, bachás, beis e effendis, gyram nas salas de sua alteza e imitam os costumes europeus.

PORTUGAL.

— Em 13 do corrente accrescenta o nosso correspondente de Lisbôa o seguinte á carta que deixamos acima:

«Tão rapida foi a constituição da camara dos deputados, como demorada vai sendo a discussão da resposta ao discurso da corôa.

«Os deputados reformistas que tem usado da palavra, aggressivos em extremo contra o actual presidente do conselho de ministros, marquez de Avila e Bolãma, deixam ver que é já agora irreconciliavel a situação com o menor apoio daquella parcialidade.

«Uma declaração explicita feita ha dias pelo Sr. Barjona de Freitas, conspicuo membro do partido *regenerador* poz bem evidente a adhesão um tanto expectante dos deputados regeneradores ao gabinete.

«Esperava-se antes d'hontem sessão *espectaculosa* na camara por causa das eleições de Arganil, no districto de Coimbra. O repto parlamentar feito pelo Sr. José Dias Ferreira e aceito pelo presidente do conselho de ministros attrahira numeroso concurso ás galerias. A camara porém deliberara que se imprimissem os documentos que são muitos e o debate ficou adiado.

«Hoje fallaram os Srs. Saraiva de Carvalho e Osorio de Vasconcellos *reformistas*, já se vê contra a situação e especialmente contra a pessoa do marquez d'Avila, que foi levado a affirmar que tomára a presidencia do conselho no gabinete reformista por lh'o ter pedido com muita instancia o chefe daquelle partido (bispo de Viseu) que não tinha então maioria no parlamento.

«Não é de esperar muito da estabilidade da situação. Veremos qual será o resultado dos debates, entretanto não é de esperar que as adhesões augmentem, nem que se entre desassombradamente na questão de fazenda, como seria mais rasoavel, se todos os despeitos e effervescencias pessoaes soubessem abdicar, para que se désse o primeiro lugar aos verdadeiros interesses do paiz.

»Alguns dos ministros tem apresentado, apesar desta agitação diversas propostas de lei. O da marinha, uma de 800 contos para se comprar uma corveta de 1ª classe, duas canhoneiras e um transporte. Desde que esteve no poder o Sr. Mendes Leal, nunca mais se tratou de adquirir material naval, o que é indispensavel para uma nação que tem colonias longiquas.

«O ministro da guerra, entre varias propostas, apresentou uma extinguindo o *asylo dos filhos dos soldados*, que em Mafra fôra estabelecida, vai para 10 annos, e era uma excellente escola ou viveiro de officiaes inferiores.

«A sua creação foi pensamento do marquez de Sá da Bandeira. Estas alternativas de crear, fundar e depois de extinguir, em vez de reformar ou melhorar dão resultados deploraveis. Tudo isto a titulo de economias.

«Foi apresentada outra proposta para se comprarem culatras pelo systema Boxer para as espingardas; e outra para se comprarem machinas de fabricar cartuxame.

«Espera-se a visita de S. A. o principe Humberto filho do rei da Italia, que depois de ir a Madrid cumprimentar seu irmão o rei Amadeu, virá a Lisbôa para visitar sua irmã a Senhora D. Maria Pia.

«O presidente da camara municipal de Lisbôa, conde do Rio Maior (Antonio) offereceu o collar e insignias de officialato da Torre e Espada, que por decreto real foi concedido ao inspector dos incendios Carlos José Barreiros pelos serviços prestados na direcção daquelle ramo de serviço municipal, e principalmente no lastimoso incendio da rua do Corpo Santo a 22 do mez passado. O grão de cavalheiro da mesma ordem fôra-lhe concedido por occasião do incendio dos armazens da alfandega do jardim do Tabaco.

«O mesmo conde presidente da camara offereceu as insignias do grão de cavalheiro com que foi agraciado o valente bombeiro (patrão) Bernardino Antonio da Costa, aquelle que salvou por um prodigio de coragem as duas senhoras que estavam já a ponto de ser devoradas pelas labaredas.

«Como titulo de *Questão melindrosa* lia-se hontem no *Jornal do Commercio* de Lisbôa o seguinte:—«Em mesa de vereação (da camara municipal de Lisbôa) foi apresentado e lido o seguinte memorial:

«A familia de Vieira de Castro, representada pelos senhores e senhoras D. Emilia Angelica Cardoso Vieira de Castro, D. Emilia Adelaide Vieira de Castro, Antonio Manoel Lopes Vieira de Castro, Luiz Lopes Vieira de Castro, todos domiciliados na cidade do Porto, e José Cardoso Vieira de Castro requereram á camara municipal dizendo que tendo sido recolhido no seu jazigo n. 359 que possuem no cemiterio occidental, os restos mortaes de D. Claudina Adelaide Guimarães Vieira de Castro, casada com o Sr. José Cardoso Vieira de Castro, e por esse facto tambem da familia, e constando-lhes que a mãi desta senhora D. Anna Maria Guimarães anda tratando de construir um jasigo para no mesmo cemiterio no intuito de remover d'aquelle jazigo este os referidos restos mortaes, declararam que não consentem que por titulo algum se opera semelhante remoção, antes protestam fazer valer o seu direito por todos os modos possiveis, requerendo que esta petição e protesto se archivem afim de se tomarem as medidas que se julgarem mais a proposito para que tal profanação se não faça e não seja ferido o direito que os supplicantes trem a reter no seu jazigo os restos mortaes daquella senhora pessoa de sua familia.»

«A camara resolveu mandar este requerimento ao seu advogado para informar.

«A parte do projecto de resposta ao discurso da corôa dos deputados que se refere á visita de SS. MM. O Imperador do Brasil e o augusto consorte, é assim concebida:

«A cordeal satisfação com que vossa magestade recebeu a visita de seus augustos parentes, suas magestades o imperador e a imperatriz do Brasil, correspondeu a nação inteira com espontaneos jubilos, evidenciando d'esta arte quanto sympathisa com as altas virtudes e illustrado espirito de tão inclitos monarchas e quanto aprecia as relações com o imperio brasileiro, nosso irmão pelo idioma, pela religião e pelas instituições.»

— Publicou o *Diario do Governo* hoje (12) as condições e clausulas com que o governo concede autorisação ao Sr. Bernardino Martins da Silva, para estabelecer um caminho de ferro americano para transporte de passageiros e mercadorias entre Faro e Villa Real de Santo Antonio, e na estrada de Beja a Mertola;—ao Sr. Simão Gattai para estabelecer um caminho de ferro americano entre Porto e Braga por Santo Thyrso e Guimarães;—ao Sr. duque de Saldanha para estabelecer um caminho de ferro Larmanjat na parte districtal n. 87, de Lisbôa, pela ponte de Carenque a Collares e Mafra, podendo ligar esta linha com a de Lisbôa a Leiria pelo Lumiar, Torres Vedras, Caldas e Alcobaça, bem como outra de Belem a Cascaes.

«A empresa do caminho de ferro americano do Porto á Foz de que é concessionario o Dr. José Dionisio de Mello e Faro, conta abrir o caminho á circulação em setembro proximo.

«A fabrica de vidros da marinha grande (no districto de Leiria) executará a estrella de cristal que ha de rematar o monumento do Bussaco. Partio para alli o Sr. Costa Cascaes que vai dar principio as obras do monumento.

«Falleceu em Lisbôa o Sr. Antonio Sampaio Osorio e Brito, lente que foi da 3.ª cadeira da antiga aula do commercio. Era official da armada.

«O Sr. Avelino Amaro da Silva que pretende estabelecer uma rede de caminhos de ferro do systema americano, nas ruas de Lisbôa e suburbios submetteu á camara municipal todos os documentos de nivelamentos e directrizes, cadernos de encargos etc. que podem tornar mais facil a apreciação da sua empreza.

«Brevemente serão abertos a circulação mais 25 kilometros de caminho de ferro. Está concluida a sessão do prolongamento de Evora a Extremoz, entre Evora e Valle de Pereiro.

«Entrou hontem no Tejo a fragata americana *Franklin* procedente de Portsmouth. A fragata conduzia a bordo o almirante Boggs, o qual desembarcou no arsenal de marinha, para comprimentar as nossas autoridades maritimas.

«Os nossos artistas estão dando o ultimo retoque aos quadros e outras obras d'arte que hão de figurar em outubro em Madrid na exposição hispano-portugueza. Foi nomeada a commissão que deve effectuar a exposição. Compõe-se dos Srs. D. Francisco Sonsalo, deputado provincial; D. Felix Borrell, conselheiro; D. Braulio Anton Ramirez, socio da sociedade economica madrilena; D. Francisco Cubas, socio da academia de S. Fernando; D. Bruno Fernandez de los Ronderos, architecto; D. Gabriel Rodriguez, engenheiro; D. Manuel Silvela, D. José Oria de la Rueda, e D. Arturo de Marcoartú.

«A mesma commissão foi encarregada de formular as bases, de preparar os orçamentos, e de propor tudo que julgue conveniente para realisação daquelle projecto.

— Foi publicada pela folha official a convenção addicional entre Portugal e a Grã-Bretanha, assignada em Londres pelos respectivos plenipotenciarios em 18 de julho ultimo pela qual ficam abolidas as commissões mixtas estabelecidas pelo tratado de 3 de julho de 1842 para a suppressão do trafico da escravatura; e a proposta de lei para ser approvada e ratificada a dita convenção.

— Falleceu, proximo de Coimbra o Sr. Joaquim Julio Pereira de Carvalho engenheiro civil que exerceu por muitos annos o lugar de inspector dos incendios em Lisbôa, realisando grandes melhoramentos neste ramo de serviço municipal.

«Foi nomeado para o lugar vago de director do instituto o Dr. Antonio Augusto de Aguiar lente de chimica da escola polytechnica, e do referido instituto. E' uma nomeação acertada.

«Os cavalheiros commendadores, grandes officiaes e grãa cruzes da legião de honra em Inglaterra já mandaram a sua subscripção ao general Vinoy. Ainda se não constituio a commissão portugueza que deve receber as subscripções dos membros portuguezes daquella ordem. Parece que tomaria a presidencia o marquez d'Avila e Bolama, como grã-cruz.

«Foi nomeada pelo governo de Portugal uma commissão para reformar os estatutos do estabelecimento de *Santo Antonio dos Portuguezes* em Roma. E' composta dos Srs. conde de Thomar, nosso ministro junto a sua santidade, conselheiro Ayres de Gouvêa, conselheiro Bartholomeu dos Martires Dias e Souza, e do official do ministerio dos negocios estrangeiros Eduardo de Sampaio, que servirá de secretario da commissão.

«Falla-se vagamente n'uma operação financeira, tendo por fim a iliminação da nossa divida fluctuante interna e e externa.

«A corveta *D. João I* que ha poucas semanas regressou da estação de Macáu, já sahio a cruzar nas aguas dos Açores por causa da emigração clandestina.

«Falla-se muito do apparecimento de um consideravel thesouro no Lavradio, quinta dos Morgados Albuquerques, pertencente ao Dr. Luiz Carlos Pereira de Abreu Bacellar Castello Branco. Parece que o achado foi feito por um boleiro O annuncio official, dando dous annos para as reclamações em virtude do codigo civil, ja appareceu no *Diario do Governo*.

«O annunciante chama-se Antonio Gomes.

«Destacou-se tropa para a quinta, afim de se proceder ás escavações precisas. Parece que foi dinheiro escondido pelos jesuitas. Dizem alguns que andará por vinte milhões de cruzados!! A quanto montará o achado, ninguem prova e sabe; aquella cifra parece muitissimo exagerada. Parece que as moedas encontradas são de ouro e do tempo de D. João V. Diz o annuncio que o dinheiro está enterrado ha mais de trinta annos.

«Foi conferido o titulo de viscondessa de Domingnizo á Sra. D. Theodora Alexandrina d'Almeida Pais Castello Branco. Faz importantes donativos, superiores a 4:000$000 fortes para estabelecer uma escola primaria, e os parentes d'esta se-

nhora prestaram relevantes serviços á causa da liberdade.

« D'outro thesouro mas encantado, tambem se fallou muito ha dias, em Braga. Eis o que se lê nos jornaes a este respeito :

« Dizem de Braga ao *Jornal do Porto* que correm alli ultimamente o boato de que dentro do convento das ursulinas existiam enterrados uns poucos de contos de réis. Parece mesmo que alguem fez ver ao governo, por meio d'uma planta que em tempo se achou entre os papeis do fallecido conego Monte Alverne, e que n'aquelle convento, em certo sitio, existia grande porção de dinheiro, talvez deixado alli pelos padres jesuitas no tempo do marquez de Pombal. Consta que o governo, em visto d'esta denuncia, que já não é a primeira, mandara proceder as devidas averiguações. Isto deu lugar a irem áquelle convento os Srs. governador civil, delegado do procurador regio e o administrador do conselho, os quaes depois de ordenarem algumas excavações ficaram quasi convencidos da não existencia do dinheiro, por quanto nada alli se encontrou.»

« Foi nomeado coadjuctor e futuro successor do Rvm. arcebispo de Gôa, o Sr. João Manoel Cardoso de Napoles. Foi vigario geral de Santarem e lente do seminario. E' conego da Sé patriarchal.

« E' extraordinario o numero de familias hespanholas que tem vindo a banhos este verão para Lisbôa, Setubal, Cascaes, Ericeira e outras praias Nas Caldas tambem se acham muitos dos nossos visinhos d'alem-guadiana.

« Eis os ultimos telegrammas recebidos :

« Londres, 12.—A entrevista entre o imperador da Alemanha e o da Austria foi muito cordeal. O jornal official *Evening Post* diz que a entrevista foi uma manifestação de amisade entre os dous monarchas, e uma garantia pela continuação d'aquellas relações fraternaes, que são de alto valor para os povos dos dous imperios, que são unidos pelo interesse mutuo de conservar a paz e precisam mutuamente da unidade de relações amigaveis. Corre que se entabolaram negociações entre os governos alemão e francez para ajustar a evacuação completa do territorio francez até o fim deste anno.

« Madrid, 12.— Foi apresentada á assembléa franceza uma proposta prorogando os poderes de Mr. Thiers. O governo pedira a urgencia.»

« Os fundos brasileiros são assim cotados na praça de Londres : 5 0,0 de 1865 de 94 1\|2 a 95 1\|2, 5 0,0 de 1871 de 1 1\|4 a 1 1\|2 de premio, e os 4 1\|2 0\|0 de 1863 de 85 a 86.

« Com destino á Pernambuco são aqui esperados os vapores ; de Bordéos de 26 a 27, e o *Talisman* de 28 a 29 do corrente.

« Sahiram d'aqui a 5 o vapor *Paraense* para o Pará, Maranhão e Ceará ; a 7 o *Braganza* para o Maranhão ; e deve sahir a 16 o *Augustine* para aquelles portos ;

« Além dos navios á carga, mencionados em minha antecedente. fica mais neste porto o *Ligeiro* para o Pará.

» Recebemos aqui despachos telegraphicos commerciaes de Londres datados de 12 do corrente ás 10 horas do dia, os quaes dizem :

« O mercado de algodão fica calmo com baixa de 1\|16, nos preços seguintes : Pernambuco 8 1\|8 a 10 1/2, Parahyba 8 1/2 a 8 5/8, Maceió 8 5/8 a 9 Maranhão 8 1/4 a 8 7/8, Rio Grande do Norte 8 1/8 a 8 5/8. Ceará 8 3/4 d.

« O assucar fica firme de 24/6 a 29/ o branco e de 16/ a 24/ o mascavado.

« Os couros são procurados de 5 1/4 a 10 1/2 os seccos e de 5 3/8 a 11 3/4 os verdes.

Noticias da America.

A candidatura mais affirmada até hoje para o cargo de presidente é a do general Grant, actual presidente. Comtudo o Sr. Chase, supremo magistrado judicial é candidato do partido democratico e terá os votos de todos os negros, por cuja emancipação sempre trabalhou.

A eleição deste personagem muito esclarecido, impediria as tendoncias retrogradas do partido a que pertence. Tambem se falla da candidatura do Sr. Hoffmann, governador do estado de New-York.

— Não foi verdadeira a noticia da eleição de Juarez para presidente do Mexico.

O acto eleitoral correu tranquillo, mas nenhum dos candidatos obteve o numero dos seus votos necessarios para ser eleito.

— Parece que Diaz é aquelle que apresenta maiores probabilidades do que outro quaiquer

— Dirigio se uma nota a Venezuela, respondendo ás explicações que solve a expedição flibusteira. Considera-se terminada a questão.

Dizem de Nova-York que os rebeldes Quezada e Figueiredo foram capturados e fuzilados em Santiago de Cuba.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

PRESIDENTE DAS ALAGOAS. — A bordo do paquete nacional *Presidente* veio hontem do Rio Grande do Norte com destino as Alagôas S. Exc. o Sr. Dr. Silvino Elvidio Carneiro da Cunha, presidente nomeado para esta ultima provincia.

S. Exc. deve continuar hoje a sua nota. Almejando-lhe prospera viagem, felicitamos aos nossos irmãos das Alagôas pelo muito que lhes promette a administração que se vai abrir, e que em seu favor conta o sincero apoio dos rio-grandenses do norte, cuja provincia o Exm. Sr. Dr. Silvino administrou com subido criterio, zêlo e interesse pelo bem publico.

METHODO ZABA. — Amanhãa (domingo 27) o Sr. conde Zaba dá a sua primeira prelecção de historia pelo seu methodo a todos aquelles que se inscreveram para esse estudo. A conferencia terá lugar á uma hora da tarde em um salão da faculdade de direito.

OS BONDS E O CALÇAMENTO. — Não foi em balde que reclamamos contra o modo como estava e vai sendo reposto o calçamento da cidade, após a passagem dos carris da *Pernambuco Street Railway Company*, vulgarmente chamada empreza dos *bonds*.

As chuvas destes dous dias deixaram bem patentes os baixos e altos praticados no infeliz calçamento por essa empreza. Ha lugares em que se conservam lagos de meio pé seguramente de profundidade !

Faz-se myster que desappareçam esses inconvenientes, contra os quaes protestam a rua Primeiro de Março (Crespo), pateo do Livramento, a rua do Cabugá, a rua da Imperatriz, e em geral todas as ruas por onde tem passado os trilhos dessa empreza.

VIA-FERREA DE BEBERIBE.—Ante-hontem ás 4 e 1\|2 horas da tarde deu-se um accidente no ramal da via ferrea de Beberibe, do qual resultou a morte de um empregado de nome Jaymes.

Subia uma machina aquelle hora ; ao passar entre o Porto da Madeira e o povoado de Beberibe descarrilhou, e nesse descarrilhamento deslocou-se a alavanca da valvula de segurança da locomotiva, dando azo á uma forte fugida de vapor. Este, desramando-se, queimou o machinista e o referido Jaymes, que falleceu alguns horas depois, em consequencia de um espasmo que lhe sobreveio.

ACTO RELIGIOSO.—Hoje tem lugar a benção da imagem da senhora Sant'Anna do convento de S. Francisco pelas 4 horas da tarde, sendo paranymphos os Exmos. e Exmas. senhoras :

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Brigadeiro Luiz José Pereira de Carvalho.

Dr. Antonio Maria de Farias Neves.

D. Maria, consorte do commendador Dr. Leopoldino de Gusmão Lobo.

D. Mariana, consorte do Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão.

D. Anna, consorte do Sr. Floriano Correia de Brito.

SOCIEDADE PATRIOTICA DOUS DE JULHO.—Haverá hoje sessão da sociedade Dous de Julho, na rua Nova n. 48, afim de eleger um thesoureiro que substitua a vaga deixada pelo finado Joaquim Gilseno de Mesquita, e dar se posse aos novos funccionarios para o anno de 1872.

THESOURARIA DAS LOTERIAS.—Para a rua 1º de Março n. 6 primeiro andar, acha-se transferida a thesouraria das loterias.

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Só se esperando na terça feira o vapor inglez dos portos do sul do imperio, e desejando dar aos nossos leitores as noticias da Europa, trazidas hontem pelos vapores *Neva* e *Cognac*, destribuiremos assembléa nesse numero de segunda-feira.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 100ª a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, a qual corre no dia 29.

LEILÃO.—Hoje (26) effectua o agente Pinto o leilão de moveis, annunciado para hontem na rua Nova n. 65, o qual ficou transferido em consequencia da chuva.

PASSAGEIROS.—O vapor inglez *Neva*, trouxe a seu bordo para esta provincia os seguintes : Antonio Rodrigues Pereira, Rita Gomes, Antonio Martins d'Aguiar, José Martins d'Aguiar, João Martins Esteves, João da Cunha, José Ignacio Gomes, Antonio Ignacio Gomes, José Malheiros Gonçalves Leonardo Tosse, Antonio Martins d'Aguiar, Antonio Pacheco Ormond, Francisco Machado da Rocha, Antonio Gomes Toit e 2 filhos, João Gomes Toit, sua mulher e um filho, Antonio Ignacio Gomes, Augusto Luiz da Silva, João Baptista Ferreira Braga, Francisco Cabral de Mello, João Corrêa de Mello, João Corrêa Martins, Antonio Joaquim Teixeira Barbosa, Antonio Bento de Medeiros, João da Silva Souza, José Raymundo de Carvalho, Dr. Imiliam Henry M. Grasb, Basilio Lopes Perreira, Agostinho Luiz da Silva, João Ferreira da Rocha, Rosa Maria, Manoel Gomes da Fonseca, Agnello de Napoles de Oliveira, Joaquim Gomes da Costa, Antonio Carneiro de Sant'Anna Pereira, José Gonçalves da Roch, Carlos Augusto Lozano, Francelina da Rocha, Antonio José Gomes Ganxos, Gustavo M. Nicallo, Franz Leodegar Huber, Joaquim Christiano Silva e 2 pessoas de familia, Jonathan Bissell, Peter Fisher, Richard Stanton, John Vale, Hocart Hutchmon, Manoel Pereira da Cunha, George Finny.

— Seguem para o sul a bordo do mesmo vapor, os seguintes : Joaquim Gonçalves Cascão, José Joaquim Bairão, José dos Santos Oliveira, Joaquim José de Miranda Pires e 2 criados, Antonio de Sampaio, Numa Pompilio, sua mulher e 1 filho, José Antonio de Brito e Bastos, Sister Mary, Domingos da Costa Ferreira, Antonio da Silva Ferreira Junior.

— Entrados do Pará no vapor *Presidente* :

1.º Tenente Pedro Pinto da Veiga, Raimundo Pinto da Veiga, Luiz Bleiffort, Francisco e Maria, escravos com dous filhos menores a entregar ao barão do Crato, José Pedro d'Aquino, Prudente Ribeiro Pessoa Lins, Justino Pereira da Silva, Joaquim Maximiano Pestana, 2 praças de policia, José Antonio D. de Figueredo.

— Seguem para o sul :

Dr. Silvino Elvidio Carneiro da Cunha e sua familia, Dr. Francisco José de Meira, Cadet. Luiz Antonio Franco, Mariano Corrêa, major Antonio Luiz Bandeira de Goveia Francisco Leopoldo Rodrigues Jardim, major Miguel Joaquim Pereira, José de Mello, tenente Felippe d'Araujo Sampaio, tenente Raymundo Perdigão d'Oliveira, D. Rachel Galbart Morinelly 6 praças para o exercito, 8 escravos para entregar.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Alforria

A commissão nomeada pelo Exm. Sr vice-presidente da provincia para tratar da libertação de crianças do sexo feminino reune-se no paço da camara municipal nos dias 22, 24 e 26 do corrente as dez horas. As crianças preferidas para alforria serão :

As que tiverem de dous a cinco annos de idade.

As que, em identicas circumstancias, forem de menor preço.

As que tiverem pessoas idoneas que se prestem a ser totores, e que se encarreguem de crea-las e educa-las

COMMERCIO.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24. . .	618:118$715
Idem do dia 25.	10:748$836
	628:867$551

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas		18	
» » com generos		231	
			249
Volumes sahidos com fazendas		138	
» » com generos		168	
			306

Descarregam hoje 26 de agosto.

Patacho inglez—*Juventa*—mercadorias.

Vapor inglez—*Neva*—idem.

Vapor inglez—*Cognac*—idem.

Despachos de exportação no dia 24 de agosto.

Para os portos do exterior.

— No brigue austriaco *Alceste*, para o Canal, carregaram : Mills Lathan & C. 450 saccas com 33.456 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Berthe*, para o Havre, carregaram : Ti-set-freres & C. 115 saccas com 16.186 kilos de algodão.

— Na barca brasileira *Amizade*, para o Rio da Prata, carregaram : Baltar, Oliveira & C. 480 barricas com 59,677 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— No hiate *Senhora dos Navegantes*, para o Aracaty, carregou : José Correia Braga 4 barricas com 130 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Mystico Cidade*, para o Rio Grande do Norte, carregaram : Fernandes & Irmãos 6 saccos com 450 kilos de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 24. . .	32:609$668
Idem do dia 25.	631$736
	33:241$404

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 25.

Pará e portos intermedios—7 1/2 dias, vapor nacional *Presidente*, de 228 toneladas, commandante Antonio José Garcia, equipagem 45, carga algodão e outros generos ; á Henry Foster & C.

Liverpool por Lisboa e S. Vicente—27 dias do 1º e 12 do ultimo, vapor inglez *Cognac*, de 376 toneladas, commandante Robert Craeg, equipagem 23, carga differentes generos ; á Thomaz Jefferes & C.

Southampton e portos intermedios—16 dias, vapor inglez *Neva*, de 2999 toneladas, commandante Bax, equipagem 115, carga fazendas e outros generos ; á Adamson Howie & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Buenos-Ayres e portos intermedios—Vapor inglez *Neva*, commandante Bax, carga parte da que trouxe da Europa.

Liverpool pela Parabyba— Barca ingleza *Magnolea*, capitão A. Morrison, em lastro.

Bahia—Brigue inglez *Qrem of the Seas*, capitão P. Felleul, carga parte da que trouxe de New-York.

S. Matheus—Hiate nacional *Sergio*, capitão P. A dos Santos, em lastro.

EDITAES.

Commando das armas.

De ordem de S. Exc. o Sr. brigadeiro commandante das armas desta provincia scientifica-se ao Sr. Francisco Antonio de Magalhães Carvalho ou a seu bastante procurador, que o governo imperial deferindo o seu requerimento pedindo o pagamento do valor de seu escravo Cosmo, que assentou praça no 2º batalhão de infanteria, com o supposto nome de Manoel de Jesus, resolveu por aviso do ministerio da guerra de 12 do corrente datado, que fosse ordenado o pagamento deve o mesmo Sr. Carvalho apresentar a competente carta de liberdade, como tudo foi communicado em officio da presidencia de 21 deste mez.

Secretaria do commando das armas, 24 de agosto de 1871.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda.
Tenente-coronel secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 17 do corrente, manda fazer publico que a mesma thesouraria vende 500 apolices da divida provincial no valor de 100$ cada uma, vencendo os juros de 8 0\|0 ao anno, pago por semestres na 2ª quinzena dos mezes de julho e janeiro ; e devendo ser resgatadas na quinzena deste ultimo mez, observando-se a numeração seguida, e tantas quantas permittirem os creditos votados annualmente, procedendo annuncios.

Os pretendentes compareçam na mesma thesouraria no praso de 30 dias, a contar da data deste. E para constar se mandou publicar o presente. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 18 de agosto de 1871.

Servindo de official-maior,
O 2º escrip. Landelino de Luna Freire

— Perante a camara municipal desta cidade, estarão em praça nos dias 25, 26, 28, 29 e 30 do corrente para serem arrematadas por quem maior preço offerecer as seguintes rendas : os alugueis das casas da praça da Independencia, ruas de João do Rego, Soledade, Imperial, das casinhas da ribeira da freguezia da Boa-vista, dos talhos dos açougues da mesma freguezia, e bem assim do imposto de aferição de pesos e medidas, e de 120 rs. por cada carga de farinha e outros legumes vendidos nos mercados publicos.

Paço da camara municipal do Recife, 24 de agosto de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

DECLARACOES.

— Segunda-feira, 28 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, será arrematado o sitio da Passagem da Magdalena, pertencente ao espolio do fallecido Joaquim de Almeida Pinto, contendo casa de vivenda, jardim, quartos para pretos, poços com bomba, tanques, agua do encanamento de Beberibe, e outras bemfeitorias, como tudo consta do escripto em poder do porteiro do juizo, sendo o sitio novamente avaliado pelo preço de 10:000$, por que tem de ser arrematado.

— No dia 28 do andante mez depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos vai a praça de venda a casa terrea, no lugar da rua da Casa Forte, de pedra e cal, pertencente a herança de Manoel da Hora, avaliada em 600$000.

Inspecção do arsenal de marinha.

O Illm. Sr. inspector manda fazer publico que em cumprimento as ordens do Exm. Sr. vice-presidente da provincia achar-se-ha novamente á venda em hasta publica, na porta do almoxarifado desta repartição, nos dias 22, 24 o 26 do corrente mez, as 11 horas da manhãa, um cuter, propriedade deste arsenal, em mão estado, forrado de cobre da quilha á linha d'agua, com duas escotilhas, uma abita chapeada de ferro, duas ancoras pequenas e duas amarras de ferro, tendo cada uma 60 braças, avaliado tudo em 3:000$.

E' esse navio das dimensões seguintes : 52 pés de comprimento na linha d'agua, 6 pés de puntal, 16 pés e 10 pollegadas de bocca demandando 5 pés e 3 pollegadas de agua a ré e 4 a prôa,

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 21 de agosto de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos

THEATRO SANTO ANTONIO

SABBADO 26 DO CORRENTE.

BENEFICIO DO
Actor
F. TABORDA.
ULTIMO ESPECTACULO
PROGRAMMA

1.ª parte.

Os dous primos

scena comica.

2.ª parte.

Quadros pelo Sr. Nunes.

3.ª parte.

Amor londrino

4.ª parte.

Quadros.

5.ª parte.

Ditoso fado

Comedia em 1 acto, pelo actor Taborda e D. Virginia.

Os bilhetes acham-se desde já a disposição do publico no escriptorio do theatro.

SOCIEDADE EMPREZARIA

ZARZUELA HESPANHOLA

Tendo chegado das provincias do norte onde acaba de trabalhar esta companhia com geral agrado, e indo de passagem para a Bahia resolveu a mesma dar uma série de espectaculos neste theatro, abrindo para esse fim uma assignatura de vinte recitas divididas em 1ª e 2ª série.

A companhia acha-se bem organisada e prompta para dar todo e quaquer espectaculo, devido ao grande pessoal de que dispõe e ao bem ensaiado das peças de seu immenso repertorio, as quaes teem sido immensamente applaudidas em todos os theatros de Hespanha e Portugal.

A orchestra é composta dos melhores professores existentes nesta cidade, taes como o Sr. Julio Poppe, Libanio Colás, etc., sob a regencia do distincto maestro portuguez o Sr. José Gomes de Macedo.

Enlenco da companhia

Representante da companhia o Sr. D. José Monsalvez Silva.

Director de scena—Sr. D. André Ortiz.

Primeira dama typle—a Sra. D. Maria de las Dolores Medina de Monsalvez.

Segunda dita—a Sra D. Christina Aguilar Torres.

Primeiro tenor sério—D. José Monsalez Silva.

Primeiro baritono D. André Ortiz.

Tenor comico—Miguel Dias.

Primeiro basso—José Maria Evangelista.

Director de orchestra e maestro ensaiador—José Gomes de Macedo.

Apontador de musica, declamação e encarregado do guarda-roupa

Ramon Torres

Corpo de coros

Damas typles

D. Maria Amado, D. Antonia Torres, D. Margarida Reis, D. Leopoldina Evangelista e D. Maria Philomena Augusta

Tenores

D. Benito Conde e D. Ventura Calvo.

Bassos

D. João Noj e D. Christoval Medina.

REPERTORIO DA COMPANHIA.

Jugar com fuego, Moreto, Marina, Relampago, Postillon de la Rioja, Sargento Frederico, Catalina, Campanone, El toque de aimma, Un tesoro escondido, Diamantes de la Corona, El dominó Azur, Canylitas, Entre um moier e el negro, Telemaco, Sarão e soiré, Amor e almuerzo, Visconde, Caballero Particular, Francesfredo, El Diablo en el poder, Juramento, e outras muitas que seria enfadonho ennumerar.

As recitas de assignatura terão lugar nas terças e quintas-feiras, e as extraordinarias nos sabbados e domingos.

As pessoas que quizerem assignar camarotes e cadeiras para as duas séries podem dirigir-se ao escriptorio do theatro.

Preços do costume.

Camarotes de frente a	14$000
Ditos de lado	10$000
Cadeiras	3$000

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida : escriptorio no Forte de Mattos n. 12.

PARA'

por Maranhão pretende sahir com brevidade o hiate *D. Luiza* : a tratar-se com Gomes de Mattos Irmãos.

BAHIA

Segue para o porto acima com a maior brevidade possivel por estar com a maior parte da carga o hiate nacional *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna : á tratar com Tasso Irmãos & C. rua do Amorim n. 37.

PORTO.

Para o indicado porto pretende seguir com pouca demora a veleira e bem conhecida barca portugueza *Social* por ter parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

LEILAO

No dia 26 de agosto corrente das 10 horas do dia em diante, terá lugar na porta da alfandega por conta e risco de quem pertencer o leilão de 2915 pranchões, 224 meios ditos, 186 taboas, 418 quadrados, 393 tiras meias taboas e 3125 ripas, tudo de excellente madeira de pinho de resina, regulando de 14 a 32 pés inglezes de comprimento e de meia até quatro pollegadas de grossura, pertencentes ao carregamento e salvados do brigue inglez *Atkmaar*, de 254 toneladas de registro capitão Th. B. Thomas, procedente de Pensacola com destino a Montevidéo e naufragado na costa de Maracajaú em 1 de julho proximo findo.

Em seguida ao leilão acima referido, tambem se venderá em praça, por conta e risco de quem pertencer, nos armazens dos Srs. J. U Graf & C., 47 peças de cabos de linho de todas as grossuras com cerca de 10:000 libras de peso em perfeito estado e proprios para o laboratorio nautico os quaes se acham expostos á vista nos ditos armazens.

Natal (Rio Grande do Norte) 9 de agosto de 1871.

LEILAÕ

Em continuação.

DE

Cautellas dadas em penhor, constando de bons relogios de ouro e prata, correntes, pulseiras alfinetes, meios adereços, alguns objectos de brilhantes e prata.

O agente Martins, não tendo podido concluir o leilão de joias pela grande quantidade dellas, fará leilão em continuação de todas as cautellas vencidas.

HOJE

ás 11 horas do dia no primeiro andar do sobrado n. 2 da travessa da rua das Cruzes.

LEILÃO

DE

Moveis, louça, e vidros

Hoje 26 do corrente.

Na rua Nova n. 65.

A'S 10 HORAS EM PONTO.

O leilão de moveis, louça e vidros, annunciado para hontem 25, por intervenção do agente Pinto no sobrado da rua Nova n. 65, ficou transferido para hoje 26 do corrente, devendo começar ás 10 horas para effectuar-se a entrega hoje mesmo.

LEILAÕ

DE

Um sitio, um carro, dous cavallos dous burros e um cabriolet com 4 assentos.

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão, um excellente sitio, sito em Apipucos, com bastantes arvoredos, fructeiras e casa de vivenda, com 4 janellas de frente, 2 quartos, 2 salas e cosinha fora ; em cuja casa mora o professor do mesmo lugar. Na mesma occasião se venderá um excellente carro de passeio com uma parelha de cavallos, arreados, dous burros e um cabriolet.

TERÇA-FEIRA 29 DO CORRENTE.

Em frente ao armazem da rua do Imperador n. 16. as 11 horas.

LEILÃO

DO

Sobrado de 2 andares da rua de S. Jorge (antigamente rua do Pilar n. 23) com quintal, portão para a rua do Pharol e um sobradinho por cima do mesmo portão.

Terça-feira 29 do corrente,

As 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, á rua da Cruz n. 38

LEILÃO

DE

Uma botica homeopatha com globulos e tinturas.

Por intervenção do agente Pestana, no armazem n. 7 da rua do Vigario, por occasião do leilão de moveis.

VISOS DIVERSOS

KING

Sess. ord. UA. de E. Gm.

VIII. H. L. C.

W.

Caixeiro

Na rua da Imperatriz n. 22 precisa-se de um caixeiro de inteira pratica de taberna e que dê fiador de sua conducta.

— Na praça da Independencia n. 33 se dá dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata ; igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

— Precisa-se de uma ama ou um menino, para casa de uma pessoa, sendo a ama para comprar cozinhar e engommar, e o menino para comprar : na rua estreita do Rosario n. 22, segundo andar,

AMA Precisa-se de uma ama : na rua da Cadeia n. 21, loja de miudezas.

AMA Precisa-se de uma ama forra para engomar e comprar ; á rua do Cabugá n. 2, B.

FUNDIÇÃO
DO
BOWMAN

Vapores pequenos pa descaroçar algodão

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

— Precisa-se de uma ou duas pessoas escravas u livres para vender em taboleiros : a tratar na rua da Companhia Pernambucana n. 10 A, ou em Santo Amaro em seguimento a fundição na penultima casa.

Attenção.

Aluga-se os tres andares do sobrado da rua larga do Rosario n. 10 por cima da botica : a tratar na mesma.

Attenção

Um rapaz brasileiro que tem boa letra e que sabe algumas operações de contas, e que tem alguma pratica de taberna, se offerece para caixeiro de alguma casa de negocio, dando fiador a sua conducta : nesta typographia se dirá.

Precisa se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia : á tratar na rua do Vigario n. 16.

AO PUBLICO

Tendo mudado a minha residencia para Apipucos tenho a honra de indicar as casas dos Srs. J. Rhigas successor de J. Vignes, rua do Imperador n. 55, ou a do Sr. Victor Préalle, rua do Duque de Caxias n. 6, como aquellas que graciosamente se prestam a transmittir-me qualquer recado escripto ou verbal.

Gustavo Wertheimer.

— Os abaixo assignados participam ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que em data de 30 de junho proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que nesta praça gyrava sobre a razão de Botelho, Araujo & C. Os mesmos julgam nada deverem por negocios tendentes á referida firma social ; porém se alguem se julgar credor apresente seus titulos no praso de tres dias, contados da publicação do presente, para serem pagos logo que sejam verificados. Recife 23 de agosto de 1871.

José Paulo Botelho.
Bernardo José de Araujo.
Antonio de Oliveira Freitas.

— O abaixo assignado, previne que ninguem negocie com sua mulher Joanna Maria dos Prazeres, sob pena de ficar de nenhum effeito o negocio ou contrato que ella fizer ; bem como protesta annular a venda da casa sita em S. Lourenço da Matta, que a mencionada sua mulher vendeu sem outorga do abaixo assignado.

Recife, 24 de agosto de 1871.

Francisco Baptista da Silva.

— Aluga-se ou vende-se o sobrado sito no Poço da Panella ao lado da igreja, com 4 salas, 7 quartos, e sotão com 2 grandes quartos e pequena sala, cozinha e quartos exteriores no grande quintal murado : a tratar na rua do Crespo, hoje 1º de Março n. 4, 1º andar.

Attenção do Sr. Tp. dos Montes

Pede-se ao senhor acima que vá ou mande satisfazer ao que ficou devendo na Ponte dos Carvalhos, resultado da compra de um cavallo que alli negociou desde o fim do corrente anno, do contrario verá o seu nome por extenso neste jornal.

— Precisa-se de um criado que seja perfeito copeiro : na rua da Aurora n. 40

Irmandade do Divino Espirito Santo de S. Francisco.

Por ordem da mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo, erecta no convento de S. Francisco convido a todos os irmãos para se reunirem em mesa geral, Domingo 27 do corrente pelas 10 horas da manhãa no consistorio da irmandade, afim de ser presente os trabalhos feitos e approvados pela mesa conjunta e conselho fiscal ácerca da mudança do titulo da irmandade para o da Santissima Trindade.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo, 22 de agosto de 1871.

M. G. Agra,
Secretario.

— Aluga-se um terceiro andar com commodos para grande familia : á tratar a rua da Imperatriz n. 63 sobrado.

O padre José Esteves Vianna convida a familia e parentes de D. Emilia Augusta de Albuquerque Nascimento para assistirem a missa que tem de se celebrar no sabbado 26 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, pelas 7 horas da manhãa na capella da estrada de João de Barros.

IRMANDADE
DA
Senhora Sant'Anna
NO
Convento de S Francisco do Recife

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem em o nosso consistorio, afim de assistirem a benção solemne da imagem da mesma augusta Senhora no sabbado 26 do corrente pelas 4 horas tarde, no domingo 27, para assistencia da festa.

A mesma irmandade póde a todas as confrarias que em signal de respeito a mãi da mãi de Deus mandem dar um repique nos sinos, logo que seja annunciada a benção por uma salva de 21 tiros.

Consistorio da Irmandade da Senhora Sant'Anna, 24 de agosto de 1871.

Arthur Annes Jacome Pires.
Secretario interino.

Flores e grinaldas

A chapelaria imperial a rua Primeiro de Março n. 6, acaba de receber um lindo sortimento de flores e grinaldas ; assim como chapéos da ultima moda para homem e Senhoras.

— Offerece-se uma mulher que se julga capaz para casa de uma familia, enquanto ao serviço que faz se dirá a quem a pretender: quem precisar dirija-se a Boa-vista, Ponte-Velha n. 18.

Medico

Dr. Gustavo Adolpho Walbaum póde ser procurado todos os dias, por agora, na pharmacia franceza do Maurer & C. : na rua Nova n. 25, de 10 horas da manhãa até uma hora da tarde.

Programma

Da festa da excelsa senhora Sant'Anna, no convento de S. Francisco desta cidade

Sabbado 26 do corrente, ao meio dia subirão ao ar uma salva real e algumas gyrandolas de foguetes, e uma banda de musica marcial tocará diversas peças de seu inexgotavel repertorio.

As 4 horas da tarde terá lugar a benção solemne da excelsa Senhora, a qual será annunciada por uma salva de 21 tiros, procedendo-se em seguida o hasteamento da bandeira, sendo acompanhada com algumas gyrandolas de foguetes, fazendo-se ouvir neste acto a mesma musica militar.

No domingo (27) pelas 4 1\|2 horas da madrugada será celebrado o santo sacrificio da missa, depois do que uma salva real annunciará a todos os devotos da excelsa Senhora Sant'Anna, ser chegado o dia em que tem de ser celebrada a festa de tão excelsa matrona.

As 11 horas entrará a festa, sendo a orchestra regida pelo maestro José Coelho Barbosa, executando a grande missa de Santos Pinto, es solos serão cantados pelos Srs. José Coelho, Trajano Barcellos, Tobias e outros.

Orara ao Evangelho o eximio pregador da capella imperial frei João de Santa Thereza.

Por obsequio executará nesta occasião o insigne maestro Antonio Martins Vianna, uma linda variação no seu apreciado clarinete.

Finalisará a festa com uma salva real e acompanhamento de foguetes, e a assenção de um rico balão.

As 7 horas da noute entrará o *Té-Deum*, occupando nesta occasião a tribuna sagrada o distincto pregador padre Antonio de Mello e Albuquerque, findo, proceder-se-ha ao tiramento da bandeira, soltando-se nesta occasião um lindo e bem acabado balão, com diversas gyrandolas de foguetes,

Em todos os actos se fará ouvir a musica marcial.

Eis o programma que a mesa regedora offerece aos seus devotos attentos os poucos recursos de que ella dispõe.

Consistorio da veneravel devoção da Senhora Sant'Anna do Convento de S. Francisco, 25 de agosto de 1871.

Arthur Annes Jacome Pires,
Secretario interino

— Previne-se ao Srs. accionistas da companhia dos triilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, que a assembléa geral da dita companhia continúa em seus trabalhos sobre a reforma dos estatutos no dia 29 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, sendo a reunião no mesmo lugar dos annuncios anteriores.

O 1º secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

Imperial sociedade dos artistas mechanicos e liberaes de Pernambuco.

Sob os auspicios de Nossa Senhora do Amparo e de ordem do respeitavel irmão director, convido á todos os socios desta sociedade, para no dia 27 do corrente ás 9 horas da manhãa, comparecerem a sessão, afim de procedermos a eleição dos funccionarios que devem servir no anno social de 1871 á 1872 : isto de conformidade com o disposto na nossa constituição.

Secretaria da sociedade em 22 de agosto de 1871.

Simão de Souza Monteiro,
1º secretario.

— Uma mulher estrangeira offerece-se como cozinheira ou para qualquer serviço interno de casa de familia ou para cuidar da casa de homem solteiro : a tratar na rua do Brum n. 46.

Sociedade Monte Pio Santa Cruz.

De ordem do irmão presidente, convido aos Srs. socios para comparecerem no dia 27 do corrante ás 6 horas da tarde, no salão onde funcciona o Club Popular, afim de tratar-se de negocio urgente a bem da mesma sociedade.

Recife, 24 de agosto de 1871.

O 1.º secretario,
Jeronymo Ignacio dos Santos

Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares.

De ordem da mesa regedora, convido aos irmãos desta irmandade á comparecerem no consistorio pelas 4 horas da tarde do dia 29 do corrente mez, afim de em mesa geral ser deliberado se é ou não conveniente a conversão em apolices da divida publica do patrimonio de Nossa Senhora e o de Sant'Anna, bem como para autorisar a mesa regedora sobre outras medidas.

O secretario,
Francisco Antonio de Sá Barreto Junior.

Attenção.

O Sr. Francisco Leonardo Coelho de Siqueira tenha a bondade de vir á rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 11. realisar o que prometteu desde o dia 10 de junho

EMILIO DIDIER.

Um amigo do finado Emilio Didier manda resar uma missa pelo eterno repouso de sua alma, e convida aos parentes e amigos do mesmo finado para assistirem ; a qual terá lugar sabbado 26 do corrente, na matriz de Santo Antonio, as 7 1\|2 horas do dia.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar : na rua estreita do Rosario n. 10, 2º andar ; para uma só pessoa.

CARROCEIRO.

Precisa-se de um carroceiro, prefere-se portuguez : a tratar na rua do Imperador n. 22.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro : na rua larga do Rosario n. 44, hotel.

— O padre Ignacio de Souza Rolim tendo ha pouco chegado da provincia do Ceará, e resolvendo-se a annuir a justa requisição dos seus patricios, quanto ao restabelecimento do collegio de instrucção secundaria na villa de Cajazeiras, declara que a abertura do dito collegio e aulas sem algumas ceremonias é no dia 1º de agosto proximo. Para execução da competente tarefa a que se submette terá por companheiros seu irmão o bacharel Manoel de Souza Rolim e o ex-professor de latim de villa Bella de Pajeú Cassemiro Jacome Cavalcante. O estatuto ou regimento interno será o mesmo que algum dia ahi esteve em uso. Haverão aulas de latim, francez, philosophia, rhetorica, etc., segundo o exigir a concurrencia que se der de alumnos. A pensão é como já foi nos ultimos annos do collegio, isto é 20$ mensalmente para os internos, alem da paga de matricula que importa 4$ mensalmente, sendo a paga por trimestres adiantados. A casa dá luz, mas não tratamento de roupa. Nenhum alumno será admittido como interno sem sujeitar-se formalmente as condições do estatuto. Villa de Cajazeira 1º de julho de 1871.

O padre Ignacio de Souza Rolim.
Manoel de Souza Rolim.
Cassemiro Jacome Cavalcante.

Porto Calvo.

O abaixo assignado, tendo acceitado no dia 8 de maio do corrente anno diversas lettras commerciaes, saccadas pelos Srs. Francisco de Paula Lindoso, e Antonio Francisco Lindoso. em pagamento da compra que á elles e suas mulheres fez das partes que possuiam no engenho Gloria, outr'ora Matto-Grosso, do termo de Porto Calvo, da provincia de Alagôas, assim como outras saccadas, á favor do Sr. José Vicente Lindoso, pai d'aquelles, em pagamento das rendas de grande parte que possue no mesmo engenho, como tudo consta das respectivas escripturas : previno em tempo que ninguem faça negocio com taes lettras, e que não pagará a quem já as houver negociado, porque inteiramente illudido nesses contratos de compra e arrendamento, vai propôr em juizo a acção competente para invalida-los. E para que assim conste e todos saibam que nada valem aquellas lettras, e nem do abaixo assignado receberão seu importe no vencimento, faz a presente publicação pelos jornaes das provincias de Pernambuco e Alagôas.

Engenho S. Pedro e Porto Calvo, 16 de agosto de 1871.

Leonidas Pereira Bandeira.

— A abaixo assignada faz sciente que deixou de vender aguardente em sua taberna sita na rua da Casa Forte n. 15 desde o dia 1º de julho proximo passado, como consta do requerimento e concessão, dado baixa. Recife 23 de agosto de 1871.

Ignacia Maria dos Santos.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 2391 com 800$000, um quarto n. 1067 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (204ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (205ª), que se extrahirá terça-feira 29 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Na rua de S. Francisco n. 72, precisa-se de uma criada que entenda de costura, arrumação e asseio de casa de familia.

CASAS

Aluga-se o primeiro, segundo andares e sobre-sotão da casa n. 6, cita a rua do Livramento: á tratar na loja do mesmo predio.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia: na rua de caes 22 de Novembro n. 30. 1º andar.

— ALUGA-SE o terceiro andar da casa da rua do Imperador n. 45: a tratar á rua do Commercio n. 10.

Comedorias
Rua estreita do Rosario n. 35,

Na casa acima fornece-se comedorias para fóra com asseio e promptidão, chamando-se a attenção dos senhores academicos que quizerem ir cedo para as suas aulas, visto que se dará almoço desde 7 horas em ponto até ás 9, ou até a hora pelos mesmos marcada, e jantar a qualquer hora, mandando-se levar em suas casas.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de familia: na rua da Conceição da Boa-Vista n. 3.

CAIXEIRO.

No café chinez á rua larga do Rosario n. 34, precisa-se de um menino de 14 a 18 annos de idade, com pratica de copeiro e que dê fiador a sua conducta: prefere-se estrangeiro,

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama de meia idade que cozinhe, compre e faça o mais serviço interno de casa de uma familia composta de duas pessoas: nesta typographia se dirá.

— Tasso Irmãos em liquidação desejam fallar aos Srs. Pedro de Alcantara Buarque fetenente-coronel Jacintho Paes de Mendonça, moradores em Passo de Camaragibe e Porto Calvo, da provincia de Alagoas, ou com seus correspondentes nesta praça, a negocio de interesse reciproco.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em dous quartos de n. 2391 e um quarto de n. 1067 a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (204), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias em beneficio da nova igreja de N. S. da Penha, que será extrahida no dia terça-feira 29 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6$005..

Manoel Martins Fiuza.

ATTENÇÃO

Os senhores abaixo mencionados são rogados á vir á rua do Apollo n. 4, a negocio de interesse reciproco.

Luiz de Oliveira Lima Junior.
Silvestre Pantaleão.
Francisco de Sá Barreto.
Francisco de Assis Mello.
Paulino Rigueira.
Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque.
Dr. João Guimarães.
Capitão José Avelino da Silva Jaques.
Joaquim Pacifico de Arruda Camara.

Vende-se o sitio Olho de Vidro.
Em Ponte de Uchôa.

Este sitio tem um sobrado de um andar e andar terreo, contém 4 sallas, 9 quartos, 2 cozinhas com bons fogões e forno de ferro, é este sobrado circulado de janellas. Tem em separado grande cocheira para cavallos, casa para feitor e escravos e bem assim casa para fazer farinha com seus misteres para tal fim. Esta casa tem na frente bons canteiros para flores, com portão de ferro para a estrada do Parnameirim, grande sitio arborisado com grande diversidade de fructeiras, grande baixa para capim, podendo sustentar porção de vaccas leiteiras para as quaes tambem tem commodos de recolhimento.

Os fundos da dita casa e sitio deitam para a linha ferrea que segue desta cidade para Apipucos, e se acha livre e desembaraçado, visto que as questões que os consenhores de dito sitio tem com os empreiteiros de ditos trilhos apenas diz respeito ao terreno que elles óra occupam, e os prejuizos que por tal motivo tem causado.

Os pretendentes podem-se dirigir á rua Duque de Caxias, loja n. 43, ou á rua do Aragão, hoje ua do Visconde de Pelotas 13. casa n.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ... no Recife.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro portuguez para taberna, que tenha pratica, de 16 a 18 annos, e que dê fiador de sua conducta: no pateo da Ribeira numero 13.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessôas: a tratar na rua Direita n. 3, primeiro andar.

— Aluga-se uma casa em Apipucos, propria para passar-se a festa: a tratar na rua Sete de Setembro n. 1.

Irmandade Academica de Nossa Senhora do Bom Conselho.

Por ordem de nosso irmão juiz, convido a todos os irmãos da irmandade academica de N. S. do Bom Conselho, para comparecerem no dia 26 ás 4 horas da tarde, no convento de S. Francisco afim de assistirem a benção da imagem da Senhora Sant'Anna, a convite da mesma irmandade.

Secretaria da irmandade academica de N. S do Bom Conselho, 22 de agosto de 1871.

O secretario,
Henrique Leal.

D. Vicencia Ferreira de Albuquerque Nascimento, seus filhos, filhas e genro cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada filha, irmão e cunhado; e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar sabbado 26, ás 7 horas da manhãa, na igreja matriz da Boa-Vista. Pédem tambem desculpa ás pessoas de sua amizade que deixaram de receber carta de convite.

Sociedade Beneficente Conciliação

Convida-se os socios para assistirem a sessão magna que terá lugar no dia 26 do corrente ás 6 1/2 horas da tarde.

O secretario interino,
Dias Barreto

CONFRARIA DA SANTA CRUZ.

De ordem da mesa geral da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da Santa Cruz, convido a todos os irmãos confrades, a reunirem-se no consistorio da nossa igreja pelas 9 horas da manhã do dia 3 de setembro vindouro para em mesa geral deliberar-se acerca da proposta feita em sessão de 13 do corrente, por um irmão confrade para ser vendido, e o seu producto aplicado em apolices do governo, o terreno beneficiado que possue a confraria no fundo da mesma igreja.

Recife, 24 de agosto de 1871.

O escrivão,
Theodoro José Tavares.

Sociedade Euterpe Beneficente.

De ordem da directoria, são convocados todos os membros desta sociedade, a reunirem-se em assembléa geral no domingo 27 do corrente ás 5 horas da tarde, á rua das Flôres n. 31.

Sala das sessões da sociedade Euterpe Beneficente aos 24 de agosto de 1871.

Marcolino Augusto da Silva Villar,
1º secretario.

Convite

Os senhores credores do finado João Chrisostomo de Gusmão são convidados a entender-se com o solicitador Joaquim de Albuquerque Mello á rua do Imperador n. 12, para ver se se póde ultimar a liquidação do espolio sem intervenção judicial, isto das 8 as 10 horas da manhãa até o dia 27 do corrente.

Criado.

Precisa-se de um criado que seja copeiro: quem se julgar habilitado, dirija-se ao café imperatriz para tratar.

ENGOMMADEIRA.

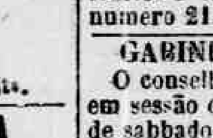
Precisa-se de uma engommadeira escrava: a tratar no Chora-Menino, no correr da igreja ultima casa.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, de 14 a 16 annos, prefere-se portuguez: na rua da Santa Cruz n. 74.

— Aluga-se o sotão do sobrado da rua do Rangel, preferindo-se uma pequena familia, pois se aluga mais barato: a tratar na rua da Praia numero 34.

— Offerece-se um homem para caixeiro de engenho, que tem bastante pratica deste serviço: quem o pretender, dirija-se á travessa da Congregação, loja da encadernação n. 3.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Crespo n. 18, 2º andar.



Precisa-se de uma ama livre ou escrava que saiba cozinhar com perfeição: na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario numero 21.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

O conselho deliberativo d'este gabinete, resolveu em sessão de hontem, aprasar as 6 horas da tarde de sabbado 26 do corrente, para tratar da eleição da nova directoria de conformidade com o disposto no § 1.º do art. 56 dos estatutos.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 24 de agosto de 1871.

O 2.º secretario.
Francisco Antonio Pereira.

ATTENÇAÕ

Ha pouco mais de dous mezes uma escrava, subtrahio da algibeira de seu senhor 3 sedulas de 200$ cada uma, o qual fez a diligencia a fim de que a escrava desse conta da mesma quantia, porém até hoje tem sido baldados os esforços empregados para esse fim, constando agora ter ella entregue essa quantia a uma das sociedades de emancipação para ir juntando até se libertar, porém como tal dinheiro não deve servir para esse fim, por ter sido subtrahido, tendo ella confessado, sem dizer o que fez desse dinheiro: portanto pede-se ás pessoas que de tal dinheiro souberem ou tiverem noticia o favor de darem parte nesta typographia que se dirá a quem pertence.

QUARTOS PARA ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA.

Aluga-se dous magnificos quartos muito proprios para advogados, na rua do Imperador n. 34: a tratar na loja da mesma casa á rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

100$000 de gratificação

Da casa do abaixo assignado, morador á rua de Marcilio Dias, (antiga rua Direita) n. 31, furtaram no dia 23 do corrente, as seguintes joias, que estavam n'um cestinha de porcelana sobre o toilet: 2 pulceiras, sendo uma de laço com um coral no centro, e outra liza, 1 annel de brilhantes com cabello, tendo junto da pedra as lettras C. M. C. V. e por dentro do aro a palavra, amisade, um dito com cabello com as mesmas iniciaes, 1 dito com uma grisolita, 1 dito de brilhantes, com esmalte preto, 1 par de brincos de brilhantes, esmaltado, sendo cravados em prata, 1 pincenez de ouro com vidros azues preso á um cordão muito fino tambem de ouro, 1 cordão com uma moeda de 10$ (cunho brasileiro), 1 cordão de ouro, 1 par de brincos com uma brilhantina, 2 pares de brincos lizos, 1 caneta de ouro com penna e lapis, 1 caçôta com 6 perolas e uma esmeralda guardando um retrato. Quem dér noticia certa de alguns desses objectos receberá 100$ e promette-se guardar segredo.

Candido de Carvalho Neves.

Mudança

Josepha Maria dos Prazeres e Silva participa ás pessoas de sua amizade que mudou sua residencia da rua do Visconde de Goyanna para a Soledade n. 20; bem como a todos aquelles que se interessam em negocios da viuva e herdeiros do casal de João Henrique da Silva.

TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA e Beberibe.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no prazo de 8 dias a contar do dia 25 do corrente, realisarem a 9ª prestação de suas acções, da 2ª emissão, na razão de 10 %.

Para esse fim será o Sr. thesoureiro encontrado no escriptorio da companhia, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias uteis.

João Joaquim Alves.
1º secretario.

AVISO

Constando a abaixo assignada que suas escravas Theodora e Eugenia teem-se apresentado em casa de pessoas de suas relações, fazendo pedidos em seu nome, apressa-se a declarar que taes pedidos são falsos e puras invenções daquellas suas escravas, pedindo a essas pessoas que os considerem como taes; sendo que por parte da annunciante vai ser applicado o devido correctivo contra aquellas escravas. Recife 19 de agosto de 1871.

Anna Maria C. de Albuquerque Maranhão.

AMA Precisa se de duas perfeitas engommadeiras e paga-se bem: na rua do Brum n. 104.

COMPRAS.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs cada um: á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

VENDAS.

Fumo de Borba.

Vindo do Pará já desfiado, em latinhas, a 1$ cada uma: no armazem do Azevedo á rua Nova numero 11.

Cal nova de Lisboa,

Vende Joaquim José Ramos, a rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

— Vende-se coqueiros pequenos para mudar-se: quem os quizer dirija-se ao sitio Cafundó na estrada de Paulino Camara, outr'ora de João de Barros.

CEMENTO.

O verdadeiro portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Cerveja em barril, de superior qualidade

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala-nova n. 42.

VENDE-SE

uma das melhores casas na povoação de Beberibe: quem pretender dirija-se á rua da Moeda n. 32, das 9 horas da manhãa as 4 da tarde; e tambem se vende uma casa em Olinda em boa localidade, com muitos commodos e com grande quintal.

Cofre de ferro

Vende-se um já usado, francez: na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Cambraia transparente com 10 varas a 3$000
Rua do Crespo n. 25,

Self Leavening Flour

Farinha de trigo já fermentada, propria para pão, bolos, puddings, etc., em maços de 6 libras: a venda nos armazens de Tasso Irmãos & C

Grande liquidação
CAMBRAIA LISA BISPO A 3$000

Peça de cambraia lisa fina Bispo com 8 1/2 varas a 3$000 na rua do Crespo n. 20 loja de Guilherme Carneiro da Cunha,

— E. R. Rabello & C. tem em seu escriptorio á rua do Commercio n. 48, os artigos abaixo especificados que vendem por preços modicos, a saber:
Vinho puro em barris e ancoretas.
Idem fino do Porto em ancoretas e caixa de uma duzia.
Idem Madeira secca em barris do 8º.
Velas de cera de differentes tamanhos.
Bugias dita.
Cachimbos de gesso hamburguezes.
Essencia de canella em latas de 8 libras.
Ferragens do Porto, diversas qualidades, como sejam fechaduras, feixos, etc., etc.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet em bom estado, de quatro rodas e com quatro assentos, sendo dous para meninos e um cavallo gordo, trotador com os competentes arreios: a tratar na cocheira da rua do Imperador n. 13

CALÇADO BARATO.

Botinas pretas e de cores de canos altos e baixos para senhora a 3$ e 4$, botinas de cordavão e bezerro para homem a 7$, sapatos de tapete para homem e senhora a 1$, botinas de bezerro e cordavão de 1ª qualidade a 10$ e 12$, ditas de Nantes a 11$, ditas para meninos a 8$, calçados para meninos andar por casa a 2$, e outros muitos artigos que se vende barato: na loja do Arantes na praça da Independencia ns. 13 e 15.

Companhia fluvial

Vende-se 150 acções da companhia fluvial de navegação a vapor do Maranhão: na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, onde se darão os necessarios esclarecimentos.

— Vende se uma machina de costura em bom estado: no becco do Mariaco n. 10.

Vende-se

os predios seguintes: um sobrado de um andar e sotão n. 4, na rua Visconde de Itaparica, outr'ora rua do Apollo, um armazem n. 16 na mesma rua acima, e um sitio n. 1 na estrada do Arraial: os pretendentes podem dirigir-se á rua da Aurora, casa n. 38, onde obterão os esclarecimentos precisos.

— Vende-se uma casa terrea em chãos proprios, sita na rua da Amizade n. 38, (Capunga): a tratar na rua Direita n. 15.

Telhas de ferro

Vende-se telhas de ferro de 6, 8, 11, 14 e 17 palmos por menos 200 rs. do que em primeira mão: na chapellaria imperial rua Primeiro de Março n. 6.

Machina a vapor

Vende-se uma machina a vapor com todos os pertences para padaria: a tratar no pateo da Santa Cruz n. 6, e faz-se qualquer negocio a praso ou a dinheiro como convier ao comprador.

Rua do Imperador n. 37.

Unico deposito da antiga e acreditada fabrica de Barbalho do Cabo.

Neste bem sortido armazem existe um grande sortimento de louça franceza, muito util para casa de familia, como seja alguidares papeiros e panellas, tudo grandes e pequenos, e bulhões para manteiga; tudo de barro vidrado francez. Assim como um completo sortimento de louça do Barbalho, como seja: jarrões para 4 e 5 canecos de agua, potes de um a dous canecos, muringues, resfriadeiras, quartinhas do Barbalho e da Bahia, vazos vidrados e por vidrar para jardim, caços grandes e de meio para flores, ditos ditos pequenos para tirar plantas, canos vidrados e por vidrar de 2, 3, 4, 6, 10 e 12 polegadas, feitos por machina e que aqui não ha na provincia a excepção dos vindos de fóra; tudo melhor pela qualidade do barro e mais barato do que em outra qualquer parte. Em porção se faz abatimento de 10 á 15 por cento; só na rua do Imperador n. 37.

DE FILO' DE SEDA

Ricos córtes de vestidos de filó de seda de cores com palmas e flores inteiramente modernos e proprios para assistir-se casamentos, bailes, etc., etc., luvas de pellica de Jouvin e bathelique de lãa e seda: vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2, (antiga rua Nova).

Café restaurant
SANTA ISABEL
2—Rua da Florentina—2

Aceitam-se assignantes por preços muito commodos, garante se boa comida e muito asseio.

— Vende-se uma taberna sita á rua do Barão de S. Borja, antiga rua do Sebo n. 13, com poucos fundos propria para qualquer principiante: quem pretender derija-se ao pateo da Santa Cruz, esquina da rua Velha n. 118.

Taborda

Polka para piano, acaba de chegar alguns exemplares, ao armazem de pianos e musica, do Azevedo, á rua Nova n. 11

Querem comprar?

Guardapisa para vestidos; preto ou branco?
Papa-fina, larga ou estreita?
Lenços de linho, bordados ou lisos?
Bonitos leques, osso ou sandalo?
A Nova esperança é quem tem!!!

É novidade!

Acaba de chegar a Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, bonecos e bonecas, sendo de moldes inteiramente novos, vindo entre elles os engraçados bonecos de borracha: para que se cançam? quando quizerem comprar qualquer objecto sendo bom, bonito ou engraçado, lembrem-se logo da Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Para casamento.

O bazar Victoria acaba de receber de Paris pelo ultimo vapor francez ricos vestidos e veos de blonde primorosamente bordados a seda, capellas, leques, colchas de seda e de lãa e seda de apurados gostos: na rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

— Aluga-se a casa da praça do Conde d'Eu n. 21: a tratar com José Henrique da Silva Guimarães, na Soledade, sitio n. 29, onde morou o Sr. Dr. Villas-Boas, até as 11 da manhãa, e depois desta hora até as 2 da tarde na rua das Cruzes n. 38, 1º andar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Popelinas de côres.

Popelinas de côres de lindos padrões a 1$500 o covado: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:
Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café moido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Preges sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, con tipações, tosse, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 37. (Todo cuidado com as falsificações.)

— Vende-se uma casa terrea na rua das Nymphas n. 5, bairo da Bôa-Vista: a tratar na rua Direita n. 77.

Rua do Vigario n. 27

No escriptorio de José Joaquim Lima Beirão ha para vender se:
Prégos de diversas qualidades.
Fechaduras de broca de todos os tamanhos, e dos melhores fabricantes do Porto.
Cartilhas de doutrina Christãa.
Mercurio de Lisbôa.
Linha de Roriz.
Superiores cigarros do Rio de Janeiro, da fabrica de S. Lourenço, já bem conhecidos pela aceitação que tem tido nesta provincia.

Bicos e rendas

Vende-se rendas e bicos do Aracaty a preços nunca vistos; na loja de fazendas de Caputo & Pinheiro á rua da Imperatriz n. 18.

VIDROS PARA ESPELHOS

Muito bom e de todos os tamanhos, por preços muito commodos; cortando-se á vontade dos compradores, sem augmento de preço; acaba de chegar grande sortimento ao bem conhecido armazem de peianos e muzicas, do Azevedo, á rua Nova n. 11

VENDE-SE

As casas terreas foreiras, no becco das Barreiras n. 16 e 18, Boa-vista.

As casas terreas ou meiaguas na travessa dos Quarteis n. 32, dita na travessa dos Patos n. 13.

As casas terreas nos Arrombados em Santa Thereza n. 15 e 16.

A tratar na rua da Cruz do Recife, armazem n. 54.

Chales de renda pretos a 2$000.
Rua do Crespo n, 25

Aproveitem

Lindos padrões de chitas chinezas alcochoadas, proprias para cobertas, pelo barato preço de 280 rs. o covado, assim como muitas outras fazendas que se vende barato: só na rua Direita n. 55.

Vende-se

a casa terrea n. 11 da rua de S. Jorge (outr'ora Pilar); a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40 primeiro andar.

AS MODISTAS

A Nova Esperança está resolvida a vender baratissimo, para as Exmas. modistas: enfeites, forros para vestidos, botões, etc. e tudo mais de queyr eceizarem; e isto por preço muito commodo, com a condição porem das mesmas Exmas. munir-se destes objectos somente no dito estabelecimento onde encontrarão o bom, por pouco preço e desta forma ambos lucrarem, isto é, a Nova Esperança, porque vende, e as modistas, por comprarem bom e barato.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

E' engraçado e destrahe

Os piões de nova invenção e que dançam 15 minutos pouco mais ou menos, mudando sempre de côres, e representando diversos caracteres, vendem se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

FIVELLAS DE MADREPEROLA.

Bonitas fivellas de madreperola lisas o bordadas proprias para pulceiras, vendem se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

PARA AS FLORISTAS

A Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber folhas para rosas e d'outros moldes, a ellas antes que se acabem!!!

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63

Vende-se

uma casa terrea na rua de Aguas-verdes n. 41: a tratar na rua da Penha n. 31.

Rival sem segundo
Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres pare meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a	3$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de preges francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Carreteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 100 jardas	5
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200

LOJA DO GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o gallo...

Muito superiores luvas de pelica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Muito boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeça das Exmas. Sras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que póde haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e ósso, sendo aquelles brancos, com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengallas de superior canna da India castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, ósso, borracha, etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhoras e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais sao garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochet.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias, dos melhores e mais conhecidos fabricantes.

COLARES DE ROYE.

Electricos magneticos contra as convulsões, facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim como pois, poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ainda uma vez

O Campos da rua do Imperador n. 28, avisa aos seus numerosos freguezes e amigos que chegou de sua encommenda o tão desejado rapé amarellinho de Estevão Gasse, assim como o pichão do Rio Grande, que tão grande apreço tem dado os que sabem de sua utilidade alimenticia.

Além disso!

O Campos tem constantemente em seu armazem um completo sortimento de viveres, todos da primeira qualidade e como se tornaria enfadonho um annuncio que os descrevesse, limita-se a mencionar os seguintes:
Carne secca (de carneiro) a 240 rs. a libra 6$000 a arroba.
Linguas escaladas.
Ditas em salmoura.
Ditas afiambradas todas as quartas e sabbados.
Amendoas descascadas e sem casca.
Sementes de hortaliça.
Charutos fumaveis a 1$500 meia caixa.
Ditos superiores em grosso e a retalho.
Tinta purpurina a 1$000 rs. a garrafa.
Camarões seccos.
Rapé Paulo Cordeiro, viajado.
Mate em folha e em pó.
Tabellas de reducção, para o systema metrico.
Pescadas escaladas.

RICAS E ELEGANTES MOBILIAS FABRICADAS NA BAHIA.

Na rua do Vigario n. 21, primeiro andar, escriptorio de Domingos Alves Matheus, tem para vender ricas e elegantes mobilias de Jacarandá, Gonçalo Alves e Vinhatico, para salas, quartos e sala de jantar, por preços modicos.

Libra sterlina

Vende Joaquim José Ramos, á rua da Cruz n. 8 primeiro andar.

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

LOJA
Flor da Boa-Vista
DE
Paulo Guimarães

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento continúa sempre seguindo sua antiga forma de primeiro barateiro da Boa-Vista e para melhor prova admirem os preços seguintes :

Chitas escuras e claras côres fixas o covado 160 200 rs. a	400
Cambraias de côres 240, 280 rs. e	320
Lãas para vestido 280, 320 rs. e	400
Crepes escocezas fazenda nova a	640
Alpacas lavradas d'um só côr	720
Cambraia branca transparente peças a 3$5 0 e	8$000
Ditas dita victoria a 4$000 e	8$000
Bramante com 10 palmos de largura, varas, a 2$000 e	2$500
Madapolão superior peças 5$000 e	6$000
Algodão a 4$000 e	5$000
Brim pardo trançado é pechincha covadoa	320
Dito dito liso muito fino a	320

Outras muitas mais fazendas que venderá por preços baratissimos como sejam : pannos pretos, ditos azues, casemiras pretas e de côr, merinós, brins brancos e de côres, sêda para colletes, camisas inglezas para homens, meias, chapéos de sol etc.

Officina d'alfaiate

Os dignos freguezes encontrarão um grande sortimento de roupas feitas desde o mais inferior até ao mais superior que se acha no mercado, assim como se manda fazer toda e qualquer obra d'encommenda feitas a capricho, pois para este mister se acha munido d'um perito mestre. Garante se fazerem se menor 20 % de que em outra qualquer parte pelo o motivo de o freguez só pagar o que compra e não o aspecto do estabelecimento.

48—Rua da Imperatriz—48
JUNTO A PADARIA FRANCEZA

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGOES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Vinho de Collares

Vende-se o verdadeiro e superior vinho de Collares, que mais aceitação tem em Lisboa, em decimos de pipa : na rua da Madre de Deus numero 28.

Contra a tosse

PASTILHAS PEITORAES.
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico.
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.
Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

GRANDE
LIQUIDAÇÃO

Rua do Crespo n. 20.

Nansuc liso de côres lindas para vestido a 240, 280 e 360 o covado, chitas escuras finas com barra a 320 o covado, é baratissimo : na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

FIO PARA SACCOS

Vende-se em casa de Okell Bindloss & Cª, á rua da Cruz n. 11.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa aceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer : vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C. : rua Larga do Rosario 34.

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado approvado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

OLEO DE ORIZA

Vende-se o verdadeiro oleo de Oriza, Philocome da sociedade hygienica, e macassar vil de Atkinsons : no Bazar Victoria a rua do Barão da Victoria n. 2, (antiga rua Nova.)

LIQUIDAÇÃO

DA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

NA RUA DA IMPERATRIZ 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo em ser uma avultada porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores e navios immensa porção das mesmas, tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, afim de diminuir o grande deposito e apurar DINHEIRO. De todas as fazendas que se vendem baratissimo se dão as amostras, ficando penhor ou se mandam levar em casa das Exmas. familias, assim como as pessoas que negociam em menor escala, neste estabelecimento se poderão sortir em pequenas porções pelos mesmos preços que compram nas casas exportadoras.

Bonitas fazendas
PARA AS FESTAS
DE
SANTO ANTONIO
E S. João
CHEGARAM PARA A LOJA
DO
PAVÃO

ALSACIANAS A 1$200

Chegaram as mais lindas alsacianas sendo uma nova e elegante fazenda de lãa com brilhantes listas de seda e bastante larga, para vestidos, sendo n'este genero o que este anno tem vindo de mais gosto ao mercado, e vende-se á 1$200 o covado.

GRANADINAS JAPONEZAS A 800 RS. O COVADO

Chegou para a loja do Pavão esta nova fazenda com o nome de granadinas Japonezas, sendo uma bonita fazenda de lãa com bonitos quadros de seda, propria para vestidos, tendo de todas as cores, e vende-se a 800 rs o covado.

ATLANTAS LAVRADAS A 800 RS. O COVADO

Chegou esta nova fazenda com o nome de atlanta, sendo uma delicada fazenda de lãa, para vestidos, que vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado.

NOVAS POUPELINAS DE SEDA

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas e modernas poupelinas de seda, com os mais delicados padrões e de muito phantasia, que vende-se por preço muito barato.

CAMBRAIAS BRANCAS LAVRADAS A 4$

Vende-se cortes para vestidos de cambraia branca lavrada, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 4$ cada corte, assim como um grande sortimento de ditas lisas, tapadas e transparentes, que vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA INVERNO

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de camisas escoras encorpadas, a prova d'agua, sendo proprias para a estação do inverno, e vende-se por preços em conta.

TOALHAS ALCOCHOADAS PARA MESA A 3$500

O Pavão vende toalhas brancas de fustão a'cochoadas, proprias para mesas, sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$500, ditas encorpadas muito grandes á 7$.

CHALES DE MERINO' A 2$500

O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500, ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS

O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS

O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimento tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 3$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim como bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colcha de crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS BARATAS

O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades, principiando de 200 rs. para cima ; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonha especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se lhe venderão por preços tão comodos que nenguem deixará de fazer um vestido de lãa por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO Á 640 RS.

O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavores á imitação de agramanas á 800 rs. o covado, bonitos glacés com delicadas côres e lustrosas como seda á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS

O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lavores, e outras lizas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$000 cada covado, assim como delicadas sedas de listinhas, tanto para vestidos de senhoras como de meninas, q vende-se á 2$000 cada covado.

ROUPAS PARA HOMENS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de panno como de brins branco e de côres, de casemiras, para todos os preços e qualidades, e tambem se manda fazer qualquer peça de obra com todo aceio e promptidão, para o que se tem um perito

ALFAIATE

que se encarrega de executar qualquer encommenda da sua arte á vontade do freguez, e o proprietario d'este grande estabelecimento e promette servir bem a todos os freguezes que lhe honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA

O Pavão vende peças d'algodãosinho de muito boa qualidade, tendo 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, dito muito largo e encorpado á 6$000, dito o melhor que tem vindo ao mercado, muito encorpado e largo para lençoes, pelo barato preço de 6$500, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 4$500

O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas a 4$000, ditas finissimas a 5$500, 6$000. 7$500 e 8$000, é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 10$

O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 14$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchuvalhada na ponta de fóra.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO A 1$ 1$280

O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largura e muito encorpado, proprio para lençoes á 1$000 a vara, dito da mesma largura sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 2$800 3$

O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largura, que apenas precisa para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara, dito melhor de 2$800 e 3$000, tendo até do melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoes, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$000

O Pavão vende grande pecincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de... 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre vendeu-se por 8$ e 10$000.

Fazendas para saias a 1$200, 1$280 e 1$500

O Pavão vende superior fazenda bordada e com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1/2.

Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500

O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia organdys ; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tessidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

Aos 2000 cortes de cambraias bordadas a 5$000

O Pavão vende uma grande quantidade de cortes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem vindo ao mercado, tanto em listras corridas como adagonaes, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 5$000, sendo fazenda de muito maior valor, é grande pechincha.

CAMBRAIAS

O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.

O Pavão vende chitas largas com bonitos desenhos e cores fixas, pelo barato preço de 160, o covado, é grande pechincha.

LAASINHA A 160 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas lãasinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs o covado, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60

CORTES DE CASSA A 2$500

O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindos á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 200 rs o covado ditas finissimas com os desenhos mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs.

CRETONES

O Pavão vende finissimos cretones escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de flôres, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

Basquinas ou casaquinhos a 20$ e 25$

O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito modernos, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

Chitas entrançadas para cobertas a 360 rs. o covado

O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o covado.

ESPARTILHOS A 4$500

O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500

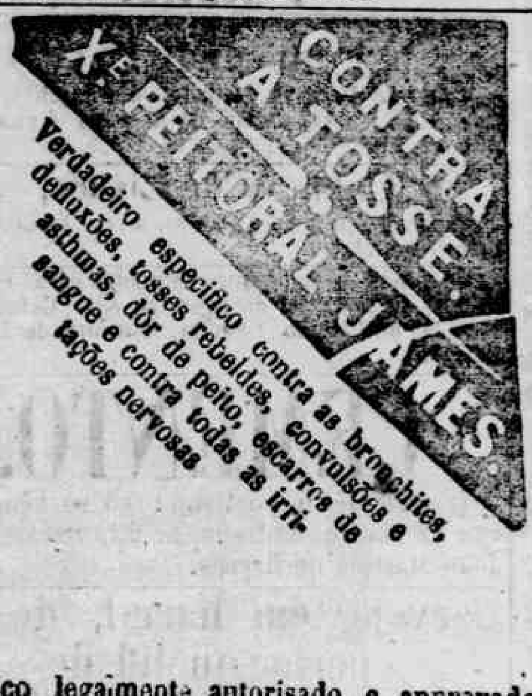
CASEMIRAS

O Pavão vende um elegante sortimento de delicadas casemiras inglezas, sendo todas de lãa e muito lemsinhas, tendo proprias para homens como para crianças, e ditas mais encorpadas, tendo de uma e de duas larguras, que se vende o mais barato possivel, na rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS PARA
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam : Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.



Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.
UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

FIO
Para saccos e foguetelros.
SACCOS
PARA ASSUCAR
CERVEJA DE MARCA
Z
Engarrafada especialmente para o Brasil.
Charutos de Havana
Lona para velas
Cambraia Victoria
As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.
Vendem-se
Em casa de
T. JEFFERIES & C.
46 — *Rua do Commercio* — 46
BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

— Vende-se barato, um piano, de um dos mais afamados fabricantes : á tratar á rua do Commercio n. 38.

Aviso aos fumantes
Charutos de Havana

Verdadeiros e de diversas marcas, acabam de chegar á casa de Bourgard & C., á rua do Marquez de Olinda n. 15.

Casaquinhos de crochet
preto
a 3$000
Rua do Crespo n. 25.

VENDE-SE

a loja de louça da terra a rua do Rangel n. 4, livre e desembaraçada de qualquer importe : quem a pretender dirija-se á mesma.

Gros de naple branco
a 1$ o covado
RUA DO CRESPO N. 25.

Refinadores de Pernambuco.

Cheguem á pechincha, carvão animal a 1$600 : na acreditada fabrica dos fins das salinas de Santo Amaro, deposito na rua da Ponte-velha n. 14. Preto de vender por largo tempo por ter vindo de Lisboa grandes porções por quasi todos os navios, e com os melhoramentos ultimamente introduzidos no machinismo, produz a dita fabrica 50 arrobas por dia, começando de 15 de agosto em diante.

Nova padaria americana.
Rua de Pires n. 45.

Continúa a fazer pão e bolaxa de farinha especial de primeira sorte, para melhor agradar a seus freguezes, e vende-se a já muito acreditada nova bolaxinha americana não inferior a ingleza, a vista faz fé.

A FLOR DE OURO

E' este o distinctivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam : brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$, Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, dittas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa ; como sejam : brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

GRANDE QUEIMA
AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Antiga do Queimado)

Peço que se não admirem dos preços de alguns artigos que passo a mencionar, já por vezes tenho mostrado que só desejo vender barato a fim de poder vender muito, e não ha quem me possa retirar do meu firme proposito ; podendo desde já asseverar ao illustrado povo pernambucano, que nesta casa commercial se encontra sinceridade nos tractos, afim de se poder conservar a numerosa freguezia que me tem honrado em vir em nossa casa, e para o augmento da mesma.

PREÇOS

Peças de madapolão a 3$200, 4$000, 4$500, 5$ e 6$000.

Ditas de dito muito fino a 6$500, 7$. e 9$000.

Dita dito enfestado peça de 12 jardas a 3$500.

Dita de algodãosinho a 3$, 4$, e mais preços.

Ditas de dito muito largo marca T a 4$400.

Ditas de cambraia transparente a 3$200, 3$500 e mais preços.

Ditas de dita tapada (ou Victoria) a 4$ e mais preços.

Cambraia a imperatriz é muito fina e larga.

Dita imperial com cordãosinhos, fazenda muito moderna.

Mosselina branca, covado 300 rs,

Bramante de linho com 9 palmos de largura 1$800 e mais preços.

Dito de algodão a 1$500.

Atoalhado afestoado fazenda superior a 1$800.

Brim de algodão de côr a 400 rs. o covado.

Dito da Russia, a 500 rs.

Dito pardo trançado a 300 rs. e mais preços.

Dito branco de linho fazenda muito superior a 1$600 a vara (vale 2$000).

Grande sortimento de brins de linho de côr a 500 rs. o covado, fazenda que se tem vendido a 1$200.

Grande sortimento de casemira, custa o covado 1$600, 2$500 e mais preços.

Damasco de lãa fazenda finissima.

Cortes de casemira para calça a 4$500, 5$, 6$, etc.

Flanellas de lãa riscadinhas a 640 rs. o covado.

Lenços chinezes a 3$000 a duzia.

Ditos brancos de algodão e linho sortimento completo.

Completo sortimento de camisas nacionaes, francezas, allemães e inglezas.

Cobertores de lãa de xadrez fazenda superior a 5$.

Grande sortimento de balões.

Cobertores de algodão a 1$400 e 2$500.

Cassas de salpicos a 5$000 a peça.

Palitots de casemira a 5$000 e mais preços.

Ditos de alpaca a 3$500 e mais preços.

Saccos para viagem.

Meias para homem a duzia 2$400, 3$ e 3$500 e mais preços.

Ditas para senhoras, meninos e meninas.

Popelinas de sêda, covado 1$700 admira !!!

Completo sortimento de chapéos de sol.

Toalhas para o rosto a 8$000 a duzia.

Toalhas bordadas, de linho do Porto, são muito lindas, mandem buscar as amostras.

Duzias de guardanapos a 2$500.

Cortes de vestido de cambraia branca com babados a 7$000.

Cortes de vestido de cambraia branca e de côr com babados a 10$000.

Algodão de 2 larguras para lençol ou toalhas a 1$000 a vara.

Chitas finas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Dita violêta fina a 280 rs. o covado.

Ditas em percale o que ha de melhor a 360 rs. o covado.

E' vê para crer.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continúa a estár aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

LOJA
DO
CYSNE
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64
DE
FIGUEIREDO & LOPES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento. certos de que o meio de adquerir numerosa freguezia é vender barato. servir bem e havar sinceridadade nos tratos, não nos afastamos deste caminho para bem corresponder ao favor que nossos numerosos freguezes nos tem dispensado.

Como ainda temos algumas fazendas das primeiras compras, resolvemos fazer redução em algumas dellas, para o que chamamos a attenção do respeitavel publico :

SETINS E GROSDENAPLES DE CORES.

Temos para todos os preços e qualidades.

Grosdenaple preto.

Recebemos novo sortimento e vendemos por menos do que outro qualquer.

Lãas á Saboya.

Ainda temos um resto desta linda fazenda e para acabar vendemos por 900 rs.

Córtes a Minerva

Ainda temos alguns destes lindos córtes com listras de seda, com 19 covados, para acabar vendemos por 20$.

Cortinados.

Recebemos novo sortimento e vendemos por 8$, 9$, 12$, 16$, 18$ e 22$, cada par.

Cambraia para cortinados a 10$ a peça com 20 varas.

Dita Victoria de 4$ até 8$000 a peça de 8 varas e meia.

Dita suissa transparente muito fina.

ORGANDYS BRANCO

Temos recebido novos organdys de 4$500 rs., ditos de 6$ e 8$000, este ultimo tem listras assetinadas.

Espartilhos

Recebemos novo sortimento de espartilhos inglezes muito grandes, são de linho.

Vestuarios para baptisados, bordados muito lindos a 10$000, é barato.

Camisas francezas, inglezas e suissas de 2$ até 4$500 rs., ditas bordadas muito finas de 8$ ate 10$000.

MECEJANA.

E' uma fazenda branca muito linda e fina para vestidos de senhoras, tem a peça 30 jardas e costa 18$ e 22$000.

Panno abretanhado largo e bom. peça de 20 varas a 10$.

TAPETES.

Recebemos novo sortimento e vendemos muito barato.

Temos grande sortimento de saias bordadas e vendemos muito barato.

CÓRTES DE LÃA A SIMIRAMES.

E' uma linda fazenda com os enfeites correspondentes, guarnecida a saia com uma franja de seda na barra, vende-se por 40$000.

Córtes de cambraia branca aberta, bordadas muito lindos, vendem-se por menos do que em outra paarte.

Ditos bordados na barra, de cambraia transparente, por 8$000, é muito barato.

Capellas muito lindas para noivas, pelo barato preço de 3$ e 3$500 rs.

Poupelinas de cores e brancas muito lindas.

Camisas de meia a 9$000 a duzia, é pechincha.

Cambraias de cores.

Temos o melhor e mais lindo sortimento de cambraia de cores a 500 e 560 rs. o metro.

MEIAS.

Recebemos meias muito finas tanto para senhoras como para homens, meninos e meninas.

Chapéos de sol.

Recebemos chapéos de sol com cabo de marfim que vendemos por 13$ 18$000, ditos de cabos de canna 9$, 11$ e 14$000.

Córtes de cambraia de cor muito lindos e com babados com seu competente figurino, tem 18 covados por 8$000.

BASQUINAS.

Recebemos basquinas de seda ricamente enfeitadas que vendemos por baratissimp preço.

Vestuarios para meninos.

Recebemos vestuarios de fustão muito bem enfeitados que vendemos por 4$500 e 5$., filé branco bordado muito fino, dito com salpicos dito preto com salpicos e liso.

Cambraia aberta a imitação de croché de cores e branca.

BRINS.

Recebemos o superior brim de Angola, dito pardo para todos os preços, ganga franceza a 500 rs. o covado, é superior.

Pannos finos.

Temos pannos pretos finos de 3$500 até 6$500 rs.

Recebemos casemiras de cores para 3$ até 3$500 rs. o covado.

CHITAS.

O Cysne tem o mais lindo sortimento de chitas para todos os preços e qualidades.

Bareges com listras de setim com lindos padrões e muito modernos.

Cretones claros com lindos padrões e cores fixas pelo baratissimo preço 440 rs. o covado.

Luvas frescas de pellica para homens e senhoras do acreditado fabricante Jouvin.

Fazendas para luto vendemos por monos que em outra qualquer parte.

Alpacas, cantões, princezas, bombasinas cambraia preta, etc. etc.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por não se tornar extenso e enfadonho aos nossos freguezes.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que atinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas oa escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas marellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta ; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr ; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tompo a póde destruir ; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util ; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer ; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel ; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

HYDROLEO LITHOTRIPTICO

ANTI RHEUMATICO E GOTTOSO

ESSENCIALMENTE EFFICAZ E INFALLIVEL EM DESTRUIR AS AREIAS E EVITAR A SUA FORMAÇÃO

Guiados pelas indicações de muitos abalisados chimicos, e medicos distinctos, que se deram ao estudo e averiguação das causas que produzem os padecimentos de *rheumatismo, gotta, areias dos rhins, bexiga, figado, e d'outras visceras ;* e aos ensaios dos meios proprios para cural-os, chegamos a obter um remedio, que nunca desdisse a sua actividade contra os ditos padecimentos.

Não é unicamente baseado em theorias que tanto avançamos, mas sim nos satisfactorios resultados obtidos da sua applicação, nas innumeras experiencias, que com elle fizemos ; e deste modo, seguros de seus beneficios effeitos, afoutamente o recommendamos ás pessoas que soffram algumas das molestias acima ditas, ou de alguns outros padecimentos do apparelho urinario, taes como o diabetico, glycosurico albuminorico etc.

Escusado seria observar que se não póde designar um numero determinado de dóses de um medicamento para curar todos os individuos que padeçam da mesma molestia ; pois que a cura está dependente de diversas circumstancias, inherentes á disposição natural ou compleição, de cada um delles ; mas é comtudo, certo que o *hydroleo lythotriptico anti rheumatico e gottoso* produz sempre a cura desejada, quando se persista em toma lo o tempo preciso para obte-la ; devendo ter-se em vista que quanto mais invetrado está o mal mais se deve insistir na applicação do remedio.

Podemos tambem affiançar que, por mais continuado que seja, o uso deste remedio não causa desarranjo algum nas vias digestivas, mas antes, pela propriedade eminentemente tonica, que tambem possue, fortifica o estomago, torna mais faceis as digestões e, não poucas vezes, tem feito desapparecer diarrhea, que eram entretidas pela debilidade geral do apparelho digestivo,

MODO DE USAR.

Tomam-se do *hydroleo lythotriptico*, nos primeiros quatro ou cinco dias, duas colheres de sôpa, em agua assucarada, leite, chá ou café com leite, e mesmo sem mistura alguma, na occasião do almoço, e outras ao principiar a jantar.

No quinto ou sexto dia e seguintes, tomam-se do mesmo modo dito, tres colheres de cada vez.

Se as ourinas da pessoa doente depositam grande porção de areias ; se as dôres nephriticas, rheumaticas ou gottosas são constantes ; em fim, se os padecimentos são fortes, tomar-se-hão quatro colheres de cada vez, ou tres vezes no dia, a tres colheres de cada uma.

Quando as areias, ou outros padecimentos, tem diminuido, torna-se ás primeiras dóses.

Pelo uso do *Hydroleo lithotriptico* vão sendo mais raros o apparecimento das areias, as dôres nephriticas, rheumaticas e gottosas até que de todo desapparecem : neste ponto póde dispensar-se o remedio : é util, porém, como preventivo, tomar cada semana uma ou duas dóses delle.

Pelo que respeita á alimentação, deve ella ser regulada de modo que não sobrecarregue o estomago. e em quantidade tal que possa ser facilmente digerida.

A melhor bebida é, sem duvida, a agua pura, mas tambem se póde usar de vinho simples ou pouco alcoolico. De cerveja e vinhos fortes, poucas vezes.

Sobre tudo o que muito recommendamos, é grande exercicio, *sem fadiga*, pois que elle muito contribue para a rapidez da cura.

N. B. Depois de tirar-se do frasco a porção que se vai tomar, deve haver o maior cuidado em o arrolhar immediatamente.

Unico deposito em Pernambuco

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)

O MUSEU
ELEGANTE
N. 1—Rua Estreita do Rosario N.—1
AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores com os melhores artigos de luxo e de moda para homens e senhoras, variado sortimento de perfumarias dos mais afamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Pinaud, Regand Chonneaux, Monpelas, societé Hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc., etc.

Alta novidade

O Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1 vende ricas camisas de cambraia de linho bordadas para noivas, e tambem de madapolão fino, bordadas e enfeitadas de entremeios a 40$, 60$ e 75$000 a duzia.

Lindos penteadores guarnecidos de entremeios e rendas valencione, ricas calças de linho bordadas e de madapolão, para senhoras, bellissimo sortimento de golinhas e punhos cousa inteiramente nova, recebido pelo ultimo vapor da Europa.

PARA BAPTISADOS.

O Museu Elegante recebeu os mais finos e ricos enxovaes para baptisados e tambem lindos vestidos enfeitados para criança, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Ultima moda.

O Museu Elegante recebeu os mais lindos e modernos chapéos de blond enfeitados para senhoras, e tambem de velludo e palha para crianças, e está vendendo muito barato para vender logo, a rua Estreita do Rosario n, 1.

Flores e plumas.

O Museu Elegante está vendendo as maiollias flores e plumas que tem vindo ao mercado, assim como um lindo sortimento de franja de sêda preta cousa de apurado gosto á rua Estreita do Rosario n. 1.

BOTINAS.

No Museu Elegante vende-se botinas de n. 20 a 3 pOara crianças a 2$000 o par, e tambem vende colchas e toalhas de fustão a 5$000 é extraordinariamente barato, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Collar electro.

Até que afinal chegaram os verdadeiros collares de Royer, contra as convulsões das crianças e facilitando a dentição, e estão se vendendo a 3$000 no Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1.

As de 5$ por 4$800

Na verdade é barato !! Facas finas cabo de balanço com dois botões a 4$800 a duzia, um completo sortimento de colbelheres de electro-plate e facas com cabo de marfim, tudo por preço baratinho que admira, no Museu Elegante rua Estreita do Rosario n. 1.

AS MODISTAS.

No Museu Elegante encontrarão um completo sortimento de bico de blond branco e preto, dito crochet, tranças e franjas de sêda de todas as côres, grande sortimento de galões de algodão cousa de lindos desenhos, cambraia franceza branca e preta para forrar vestidos, retroz de todas as côres. entremeios e babados tapados e transparentes e agulhas de ferro, osso e marfim para crochet, rua Estreita do Rosario n. 1.

Imitação de ouro.

O Museu Elegante vende ricas voltas douradas para senhoras e tambem meios adereços imitando coral, perola e ágata tudo por preços razoaveis, na rua Estreita do Rosario n, 1.

Mantilha brasileiras

No Museu Elegante rua Estreita do Rosario n. 1, vende-se lindas mantilhas de sêda para senhoras a 15$000, cousa vinda no ultimo vapor.

Läbyrintho

O Museu Elegante vende ricas fronhas de läbyrintho a 640 e 1$200, á rua Estreita do Rosario n. 1.

LOJA DA CONQUISTA
Rua do Cabuga' n. 6

Os donos deste novo estabelecimento acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas, das quaes só mencionam os artigos abaixo declarados afim de que o respeitavel publico possa fazer uma aproximada idéa de que não é por meio de annuncios que queremos acreditar nossa loja, mas sim pela variedade de objectos de gosto de moda que sempre costumamos ter como sejam :

Ricos cortes de blond para casamentos.

Gorgurão de sêda, branco e preto.

Dito dito de côres.

Popelinas de sêda brancas.

Ditas ditas de côres as melhores do mercado.

Ricos cortinados bordados para cama.

Ditos ditos de crochet dito.

Colxas de crochet dito.

Ditas de lãa e sêda dito.

Camisas de linho bordadas para senhoras.

Ditas de algodão, bordadas para senhoras.

Ditas bordadas e lisas para homens.

Lindos lenços de cambraia de linho bordados,

Saias brancas bordadas.

Granadinas brancas e de côres para vestido.

Lindas alpacas e lãas para vestido.

Ricos enxovaes para baptisado.

Ricas chapelinas e chapéos para senhoras.

Lindos fustões de côres para vestidos.

Filò de sêda, e grinaldas para noivas.

Mantilhas brasileiras.

Cambraia fina de 2 larguras.

Bramante, Bretanhas e esguião de linho.

Tapetes grandes para guarnição.

Mandam-se ou levam-se as fazendas em qualquer casa que para isso nos mandem o nome da rua e numero da morada na

LOJA DA CONQUISTA
A' rua do Cabuga' n. 6.
DE
ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS & C.

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52
(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam :

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.

Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.

Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.

Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.

Ditas idem idem para baptisados.

Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.

Luvas pretas de seda, para senhora.

Ditas de torçal e de seda para meninas.

Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.

Filó de seda, branco e preto com flores miudas.

Dito de algodão, liso e com flores.

Touquinhas bordadas para crianças.

Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.

Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.

Ditos de dita travessos para meninas.

Ditos de borracha para ditas.

Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.

Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.

Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o calcllo.

Bonitas bolsinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de se im para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, e bem assim :

Papel verde liso e com listas para folhas.

Dito de côres para flores.

Folhas de diversas qualidades para rosas.

Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.

Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

COLLARES ROYER ELECTRO MAGNETICOS.

A Aguia Branca acaba de receber os proveitosos collares electro magneticos já bem conhecidos para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

SOBRE-SAIAS OU ANQUINHAS DE CLENOLINE.

Em substituição aos balões vieram as anquinhas de clenoline, e acham-se á venda na loja da Aguia Branca.

QUADROS PARA RETRATOS,

A Aguia Branca recebeu variado sortimento de quadros para retratos.

LENÇOS BORDADOS.

A loja d'aguia branca, a rua Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, recebeu bonitos lenços de cambraia de linho primorosamente bordados, e como de seu louvavel costume está os vendendo baratamente a 5$000, 6$, 8$ e 10$000 cada um.

TAMBEM RECEBEU

ricas camisas de fino esguião de linho enfeitadas com muito gosto, e proprias para noivas, ou mesmo outra Exma. senhora que possa e queira augmentar o numero de sua boa roupa branca.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata de gosto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

FAZENDAS EM LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que esperam muito breve receber um novo sortimento de fazendas modernas, e de bom gosto, e por conseguinte põem em liquidação as abaixo especificadas :

Retalhos de chita, de cassas e lãas.

Chitas de côres e rôxas de 160, 200 e 240 rs.

Lãazinhas tapadas e transparentes.

Alpacas lisas e lavradas, de muitas e differentes qualidades e preços.

Cassas de côres de 240 a 320 rs. o covado.

Cortes de cassa chita a 2$400 o corte ou a 240 rs. o covado.

Cambraias brancas tapadas a 4$ e 5$.

Barejes de lãa a 320 rs. o covado.

Toalhas de linho do Porto muito grandes a 10$000 a duzia.

Metim da India a 600 rs. o covado.

Lãazinha preta de 320, 400 e 440 rs.

Alsaciannas a 1$000 o covado,

Chitas pretas muito finas de 400 até 240 rs,

Espartilhos de linho e algodão de 3$500 até 5$000.

Camisas de meia, ditas francezas.

Camisas de peito bordado, lisas, e de pregas com collerinho e sem elle.

Balões de panno a 3$000, dos mais modernos.

Collerinhos de papel com beira de côr e todos brancos.

Fustões de côres para vestidos muito largos a 440 rs. o covado.

Côrtes de casimiras de 4$000 até 7$000 com quadros e listras.

E outras muitas fazendas que pretendemos liquidar para não accumular com as que esperamos receber.

ROUPAS FEITAS EM LIQUIDAÇÃO

Na loja do Papagaio ha um grande deposito de roupas feitas de brins e de casimiras, palitots, calças, colletes e sobrecasacos, que se liquidam por preços muito baratos.

Sedas lavradas de côres.

Liquida-se na loja do Papagaio uma grande porção de sedas lavradas de côres que se vendem por preços baratissimos, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Mendes & Carvalho.

BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOAPES & C.
Grande exposição

Especial sortimento de fazendas de algodão, linho, lãa, e seda, de todas as qualidades.

Artigos da moda elegante, tanto para senhoras, como para homens e meninos.

Completo sortimento de miudezas finas.

Grande deposito de perfumarias dos mais affamados perfumistas da Europa.

Variedade em objectos de phantasia para mimos.

Nova remessa de ricos livros para missa com encadernação de velludo, charão esmaltado, e madreperola, tanto para senhoras como para meninas.

Bello sortimento de lindas e modernas joias de ouro, como sejam : cadeias para relogios, medalhões, meios adereços, brincos, broches, braceletes, collares, e abotoaduras para camisa.

Ricos espelhos grandes com moldura dourada a ouro fino.

Bellas panoramicas brancas e de côres, proprias para jardins e cornijas de casas.

Assim como temos a venda uma bella e perfeita embarcação de guerra, symbolo da corveta *Sá da Bandeira*, e uma caixa com rica musica de pente acompanhada de timbres e rulo, tocando com a maior perfeição o hymno do Brasil, Vida Parisiense, Marco Espada, Flor do Chá, Fausto, Pericholle; os Dragões de Villars, e Viagem a China.

N. 50—Rua do Barão da Victoria—N. 50
(Esquina da de santo Amaro).

ROB LAFFECTEUR

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorisado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestao, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provendos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do douter GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Discussão do elemento servil.

(Continuação).

Insisti nestes pontos, senhores, porque não devemos deixar passar sem protesto esses criminosos precedentes, que podem autorisar, e mesmo acoroçoar, novos commettimentos contra a constituição do Estado e contra a propriedade do cidadão, mesmo neste assumpto do elemento servil, no qual o governo está collocado em um plano inclinado, no qual não poderá parar onde quizer, na phrase do proprio Sr presidente do conselho. (Apoiados, muito bem !)

Trata-se de direitos sagrados, que devemos defender até o ultimo transe, para que possamos dignamente merecer o titulo de cidadãos. Eu não receio a agitação dos brasileiros ; tremo por elles, sim que podem ser victimas de insurreições provocadas pela lei proposta, e por isso defendo os seus direitos como a consciencia me prescreve ; mas, se o governo quer marchar com segurança, não deve desprezar a opinião publica, não deve collocar-se acintemente fóra da orbita legal, porque no terreno extra-legal ha sempre perigo. (Apoiados.)

Passo agora, Sr. presidente, a examinar e apreciar outros resultados da disposição capital da proposta, sempre na supposição de que a lei chegue a executar se sem graves perturbações e grandes abalos que, infelizmente, são muito para receiar-se.

A proposta impõe aos senhores a obrigação de criar e tratar os filhos de suas escravas, até á idade de oito annos completos. Não entrarei na questão de saber como e por quem se fará effectiva essa obrigação, e como se fiscalisará o seu cumprimento ; vou encara la por outra face.

E' sabido que a escravidão entre nós, graças ao caracter generoso e humano dos brasileiros, é tão suave que a condição dos nossos escravos é muito preferivel á das classes proletarias de algumas nações da Europa ; nos maiores estabelecimentos agricolas a ordem e a subordinação mantem se sómente por meio de um prudente systema de disciplina constante e severa, no qual uma cautelosa prevenção dispensa de ordinario a repressão. Desde que começar a execução da lei projectada, esse regimen não poderá manter-se, e será grave e perigosamente perturbado pela existencia simultanea no seio desses estabelecimentos, de pais escravos e filhos livres, não como facto excepcional ou accidental, mas como facto geral e permanente, e pela infallivel ingerencia das autoridades encarregadas de fiscalizar a execução da lei, o que despertará nos que permanecem captivos, impaciencias perigosas, desesperos terriveis, que hão de romper com todos os laços da subordinação e do respeito a seus senhores.

A nobre commissão especial, discutindo no capitulo 15 o systema de libertação exclusiva das escravas, exprime se do seguinte modo :

« Ao absurdo resultante de mais esta arbitraria desigualdade, accresceria praticamente o regimen... da desordem e da anarchia. Os mesmos estabelecimentos seriam servidos por mais uma nova distincção de classes : as senhoras pretas, e os escravos pretos. Quando trabalhamos por apagar o systema da côr, iriamos aggrava-lo com outro privilegio : o do sexo. Ha mais: voltariamos a pyramide de ponta para baixo; inverteriamos todas as idéas recebidas ; collocariamos o sexo masculino, só porque e sexo masculino, em condição de inferioridade ! Quando almejamos por animar a constituição da familia, iriamos tremendamente estorva la, pois que a mulher libertada repugnaria dar a mão de esposa ao seu antigo parceiro hoje collocado em escala mais baixa que a sua. Ao passo que a legislação geral estabelece que o varão é o administrador e cabeça do casal, e não a mulher, fundariamos uma legislação especial, decretando que passasse aquella administração para o ente fraco e improprio, para a mulher a cujo acceno o varão se curvasse. Poderia frequentemente dar-se até um phenomeno curioso, qual o de tornar-se o marido escravo de sua mulher e de seus filhos !

Por outro lado, que se havia de fazer, nos estabelecimentos agricolas e outros, ás escravas libertadas ? Conserva-las ? Teriamos amalgama de grupos, com tres condições diversas : homens escravos, mulheres libertas, filhos livres.

No systema da proposta podemos tambem dizer que ao systema de mais uma arbitrada desigualdade accrescerá praticamente o regimen da desordem e da anarchia, e volta-se a pyramide de ponta para baixo, invertem-se todas as idéas recebidas, e offende-se as leis naturaes e civis, que querem que o pai seja o protector e o amparo do filho, podendo dar-se até um phenomeno curioso, qual o de tornar-se o pai ou a mãi escravos de seus filhos !

O Sr. Gama Cerqueira : — Apoiado.

O Sr. Barros Cobra : — Teremos tambem nos mesmos estabelecimentos distincção de classes, misturas de homens livres e homens escravos, veremos dous irmãos em differentes condições, um captivo outro livre, só porque este nasceu um anno mais tarde do que aquelle.

A este respeito igualmente pronunciou-se no conselho de estado o honrado Sr presidente do conselho, quando reprovava, como meio inefficaz e perigoso, a creação de juntas protectoras da emancipação ; porque, dizia, o apparato official, a ingerencia frequente da autoridade entre os senhores e os escravos será um mal, já provado nas colonias francezas e inglezas ; mal que póde levar nos irremissivelmente á abolição immediata e completa ; e além disto, a dupla situação de pais escravos e filhos livres, em presença dos outros, era repugnante e perigosa.

Sr. presidente, já tive occasião de dizer que a indemnisação pelos serviços até 21 annos é illusoria, porque dá-se aos senhores aquillo mesmo que se lhes tira : mas devo ainda notar que não podendo os menores prestar uteis serviços antes dos 14 ou 15 annos de idade, os mesmos serviços por 6 ou 7 annos não são sufficientes para compensar os trabalhos e despezas da criação na primeira idade, e a perda infallivel dos serviços das mãis escravas em 2 annos pelo menos, durante a gravidez e os cuidados da maternidade.

Não creio, porém, que patrono algum prefira este modo de indemnisação, não só porque a conservação dos libertos nos estabelecimentos agricolas é uma fonte de sérias difficuldades, desordem e anarchia, mas ainda porque, de sobra avisados pelo procedimento do governo, que não lhes respeita o proprio direito de propriedade, nenhum dos patronos espera que o governo possa fazer effectiva a prestação dos serviços, á qual os libertos hão de procurar esquivar-se por si mesmos ou por inducção de estranhos. Com effeito, porque meios pretende o governo constranger os seus novos ingenuos ao cumprimento dessa obrigação ? Não vejo algum que possa ser efficaz, tratando-se de milhares e milhares de libertos, ainda mais no meio da agitação dos espiritos produzida pela execução da lei.

E porque modo deverão os patronos tratar os libertos que permanecerem em suas casas ? Se tem obrigação de cria-los, educa-los e trata-los como pessoas livres, isto é vexatorio e inexequivel ; porque a disciplina dos escravos será perturbada por esse novo elemento, que permanece no meio delles, exasperando-os da sua condição e animando-os á insubordinação, sobre tudo se a autoridade houver de fiscalisar o cumprimento daquella obrigação e intrometter-se para esse fim nos mesmos estabelecimentos. Por outro lado, se os libertos devem continuar a viver no estabelecimento agricola de seu patrono em condições identicas ás dos escravos, criados, tratados e mantidos do mesmo modo, serão do mesmo modo um embaraço e perigo permanente, hão de reagir, provocar desordens, e como evita-las ou preveni-las ?

Demais, estes libertos, que permanecerem nas casas ou estabelecimentos de seus patronos, nivelados em condição e tratamento com os escravos, convivendo com estes e ligados a elles pelos laços de parentesco, aos 21 annos hão de vir para a sociedade inçados de todos os vicios da escravidão, ignorantes, embrutecidos detestando o trabalho, sem educação alguma, sem consciencia sequer da dignidade de homens, que só a liberdade inspira. Que futuro se prepara para a nossa sociedade, que, do trigesimo anno da execução da lei em diante, receberá annualmente em seu seio 30,000 libertos, pelo menos, 30,000 cidadãos novos, analphabetos, sahidos na vespera de embrutecedor captiveiro, mas ingenuos, isto é, na plenitude dos direitos politicos. Não será isto uma fonte de anarchia e desordem social, uma causa permanente de sérios perigos e grandes desgraças ?

A este respeito, senhores, nada poderei dizer melhor do que a illustrada commissão especial, quando, apreciando o alvitre da abolição immediata ou deferida o condemna com todas as forças ; porque diz ella :

« Esta abolição immediata, sobre quaesquer condições, sendo aliás a mais consentanea com os principios naturaes, corresponderia praticamente á erupção de um volcão destruidor, que tanto havia de significar a perturbação de chofre arremessada em meio da sociedade.

« Lançariamos instantaneamente, e em massa, no seio della um elemento que a não conhece, e que tambem para ella seria desconhecido. Envernizariamos de liberdade turbas e turbas, não educadas nella, e incapazes de exercer as graves funcções do cidadão. Forçariamos a autoridade a immensa vigilancia impossivel, e mais impossivel repressão por todo este Imperio, que é da grandeza da Europa. Converteriamos o paiz n'uma espelunca de malfeitores ; porquanto, o escravo prematuramente libertado, faltando-lhe religião, zomba da consciencia ; faltando-lhe disciplina, zomba dos homens ; faltando-lhe ensino, desconhece as vantagens da civilisação ; faltando lhe coacção ou incentivo, torna-se vagabundo ; faltando-lhe o trabalho, rouba ; faltando-lhe o receio, embriaga-se ; faltando-lhe a moralidade, arroja-se a todos os delictos. Creariamos uma repentina lacuna nos instrumentos de trabalho, e alteração radical e sem preparo no systema delle. Não dariamos tempo á substituição de braços. Prejudicariamos á nação, á classe agricola (a mais importante do Brasil) e ao proprio escravo, a quem a liberdade em massa e sem transicção seria um presente grego ; porque lhe não acarretaria senão desgraças. Nem por um momento se póde admittir semelhante perigosissima precipitação. »

Em outro logar, tratando da fixação de um prazo para extincção do estado servil, acompanhada do estabelecimento de um fundo de emancipação, a mesma commissão exprime-se assim :

« Por outro lado, sendo enorme o algarismo annual do fundo, representaria enorme gravame dos contribuintes ; provocaria os grandes perigos de bandos e acervos de escravos annualmente entregues em estado livre, e sem preparo, á sociedade ; levaria a imprudentes, demasiadas manumissões ; tornaria impossivel a extincção do captiveiro em escala gradual, pois estas scenas de mós de servas diariamente libertadas tornariam impraticavel a conservação da instituição contra cuja desigualdade mais que nunca se insurgeriam então os miseros que a sorte deprotegesse. Se, ao contrario, o fundo fosse diminuto, a extincção da escravatura nunca chegaria, ou, se se pretendesse leva-la a effeito n'um dia determinado, isso se não poderia alcançar, senão defraudando os senhores da indemnisação, que é de justiça conceder-lhes.

Parece tudo isso inadmissivel.

Ahi temos lavrada pela propria commissão a mais justa e severa condemnação do systema da proposta, diante de cuja *belleza* ella tanto se extasiou ! (Apoiados.) Pois, porventura, se a lei executar-se nos termos em que está concebida a proposta, em futuro bem proximo não lançará ella, instantaneamente e em massa, no seio da sociedade um elemento que a não conhece e que tambem para ella será desconhecido ? Não envernizará, não só de liberdade, mas tambem de ingenuidade, turbas e turbas, não educadas nella, incapazes de exercer as graves funcções do cidadão, que se crearão na ignorancia e passarão os primeiros annos da vida engolphados em todos os vicios do captiveiro ? Para o proprio liberto não será presente de grego a liberdade, sem preparo, sem transicção, que não lhe acarretará senão desgraças ?

Não corresponderá praticamente á erupção de um vulcão destruidor a perturbação arremessada de chofre em meio da sociedade ? Finalmente, esse *bello systema*, fazendo nascer nos escravos que ficarem no captiveiro o ciume, a inveja e a desesperação, não tornará impraticavel a conservação da instituição, contra a qual mais que nunca hão de insurgir-se os miseros deprotegidos ?

A ordem publica, a segurança, a paz e tranquillidade das familias, condições ainda mais sagradas que o direito de propriedade, hão de ser infallivelmente perturbadas e permanentemente ameaçadas ; e o governo nem ao menos tem meios de protege-las e garanti-las.

Nós, os que moramos nas grandes cidades, temos ordinariamente ao redor de nós uma população livre numerosa, que nos tranquillisa, estamos obrigados pela autoridade e pela força publica, prompta a soccorrer-nos na maior explosão ; mas não estão no mesmo caso os que vivem nos estabelecimentos agricolas, no interior do Imperio, que é da grandeza da Europa, na phrase da commissão ; ahi ha familias de tres ou quatro pessoas livres, que vivem no meio de centenas de escravos, em lugares distantes de qualquer centro de povoação. (Apoiados.)

Tinha ainda outras considerações a fazer ácerca dos inconvenientes do systema proposto ; mas devo resumir-me, porque a hora vai adiantada, e por isso, para não incorrer na accusação de querer a permanencia do *statu quo*, ou de nada apresentar em substituição dos meios que combato, tratarei de expor as idéas que me parecem mais prudentes e acertadas, com quanto não tenha esperança de ver modificada a proposta, em vista das terminantes declarações do governo e da confiança com que applaude do seu triumpho antes mesmo das votações da camara.

Senhores, eu desejo a emancipação, desejo-a de todo o coração, como catholico que sou, e Brasileiro amante do meu paiz ; mas penso com toda a convicção que os unicos meios pelos quaes nas circumstancias actuaes se poderia levar a effeito esta grande reforma sem abalos e perigos para o paiz são os meios indirectos. Alguns destes meios estão consignados na proposta do governo, e, faça-se a devida justiça, já foram melhorados pela illustrada commissão, com quanto mereção ainda algum retoque ou modificação.

Se eu fosse forçado a adoptar a medida da libertação do ventre, exigiria como indispensaveis condições, não só a indemnisação real e effectiva da propriedade, mas tambem que nenhuma medida se tomasse em relação aos escravos actuaes.

Tenho ouvido accusar-se a grave injustiça de libertar-se a geração futura e condemnar ao perpetuo captiveiro a geração actual ; mas, para mim, nenhum valor tem esse argumento que, por si só, não me impediria de votar a emancipação do ventre se o não acompanhassem outros e maiores inconvenientes. Effectivamente a este respeito penso inteiramente com o Sr. conselheiro Salles Torres Homem, que nestas grandes reformas em que por assim dizer se altera uma antiga ordem de cousas pelos seus fundamentos, o maior inimigo que encontra o legislador é a logica ; pois esta quer todas as consequencias rigorosas dos principios, entretanto que as condições praticas do meio social em que vai operar-se a reforma as não admitte em toda essa extensão. Entendo que nestes grandes commettimentos o legislador, longe de guiar-se pelas idéas geraes e principios racionaes, deve proceder com toda prudencia e circumspecção, consultando a cada passo os factos, o estado actual do paiz, como o navegante consulta o céo, na phrase de Guizot.

Assim, pois, não podendo guiar-nos neste assumpto por nenhum principio absoluto ; não podendo marchar com a justiça e a logica ; não se tratando de fazer o que se deveria fazer, que seria neste caso a emancipação immediata e completa ; mas sim, de fazer o que é possivel, de accordo com interesses legitimos e respeitaveis que o principio encontra em sua applicação, não podemos deixar de consultar as conveniencias, e, segundo estas, me parece que, se uma pressão qualquer nos obrigasse a decretar a libertação do ventre, deveriamos limitar-nos a essa medida.

Com effeito, é incontestavel que essa medida, só por si, não é isenta de perigos, dos quaes os maiores são a existencia simultanea de pais escravos e filhos livres e a desmoralisação da autoridade dos senhores resultante do apparato official e da ingerencia da autoridade para proteger os menores libertos. Ora, estes inconvenientes e perigos só poderão attenuar-se até certo ponto, mantendo-se sem a menor alteração as relações entre os senhores e actuaes escravos, em uma palavra, evitando-se toda e qualquer medida que possa afrouxar mais os laços da escravidão, e antes fortalecendo mais a autoridade e o poder dos senhores, para que possam manter a disciplina e subordinação dos escravos que permanecem no captiveiro. (Apoiados.)

Entretanto o projecto que se discute faz exactamente o contrario ; com as medidas relativas á geração actual enfraquece imprudente e perigosamente a autoridade dos senhores, quebra completamente a força moral destes, altera profundamente as relações actuaes entre os mesmos senhores e os escravos. Por isso nego o meu voto a toda a proposta que reune as medidas indirectas ás directas, e encerra nas suas diversas disposições todos os meios de emancipação conhecidos, directos, indirectos mediatos e immediatos. Se o governo se limitasse a propor medidas indirectas, de effeitos lentos, graduados e seguros, eu o acompanharia com toda a satisfação, e concorreria assim para esse *desideratum* de nosso paiz : a emancipação da escravatura, sem sacrificio de nenhum dos grandes interesses sociaes e economicos ligados a esse assumpto.

Senhores, a emancipação sucessiva ou gradual por meios indirectos, além de ser o meio mais suave, é tambem o que nos bastaria para realisar esta importantissima reforma, e realizar-la com a gloria de não haver convulsionado e arruinado o paiz.

Ha um facto que a estatistica, mesmo imperfeita, que possuimos tem posto fóra de duvida, e que é reconhecido pelas illustradas commissões especiaes; tanto a do passado como a deste anno, a saber : que a escravatura tende a desapparecer por si mesma, pelo excedente dos obitos sobre os nascimentos.

Este facto não é exclusivo do Brazil. Segundo o testemunho de celebres estatisticos, como Moreau de Jonnés e Baudin, um grande excedente de obitos sobre os nascimentos na população escrava verificou-se sempre nas Antilhas, nas Antilhas inglezas, com excepção sómente da Barbada, na Guianna franceza, na Guianna hollandeza, na Martinica, na Mauricia, na Ilha de Ceylão, em Bourbon e em Cuba. A grande desproporção dos dous sexos, os vicios, o concubinato e outras cousas oppõem obstaculos á procreação no estado de escravidão, ao passo que a natureza do trabalho, os mesmos vicios e outras condições da escravatura concorrem para augmentar a moralidade.

Pelo censo ultimamente levantado nesta corte ficou demonstrado um excesso de obitos sobre os nascimentos, e o Sr. conselheiro Teixeira Junior, digno relator do parecer da commissão especial do anno passado, cita os dados dessa estatistica :

« Grande luz para a materia traz a estatistica feita ultimamente nesta côrte, e que, quanto á parte do elemento servil, parece approximar-se da verdade dos factos. Demonstra ella que no decenio decorrido de 1860 a 1869 houve, sobre uma população, que ora apresenta a cifra de 50,092 escravos existentes neste municipio neutro, 14,144 nascimentos e 29,117 obitos ; constando dos cartorios dos tabelliães e dos escrivães dos juizes de paz que no mesmo periodo se concederam 3,246 manumissões.

« Dest'arte vê-se que os nascimentos influem com 2,3°/o para augmentar a população escrava, ao passo que os obitos influem para o seu decrecimento com 4,1°/oo e as manumissões com 2,4°/o ; de forma que realmente á diminuição annual vem a ser na razão de 4,2°/o »

Note, porém, a camara, que a escravatura da côrte está em condições muito mais favoraveis, é melhor tratada, e emprega-se quasi exclusivamente em trabalhos domesticos, muito mais leves que os da lavoura, o que deve influir para que seja maior a mortalidade, e maior a reproducção.

Por outro lado, deve-se contar com o progresso da opinião, desse generoso movimento que se observa em todas as classes da nossa sociedade por meio desse grande numero de manumissões constantes e repetidas, e dessas associações emancipadoras que se organisam em todas as provincias, o que elevará muito o numero das manumissões individuaes. Destas considerações podemos deduzir, sem temeridade, que a taxa annual das reducções pela morte e pelas alforrias se elevará a 5°/o.

Nas condições favoraveis que mostram estes dados, poderiamos marchar com maior prudencia para o fim que desejamos, aproveitando os poderes do Estado a auspiciosa iniciativa individual, e combinando um certo systema de medidas indirectas que animem e desenvolvam o movimento da opinião, facilitem e augmentem as manumissões.

Se o Estado tem de fazer sacrificios para realização deste grande fim, o corpo legislativo deverá d'ora em diante decretar annualmente o maior fundo possivel, segundo as forças de cada orçamento, para a emancipação de escravos, segundo as regras de preferencia que se estabelecessem, como, por exemplo, para as escravas de 10 a 20 annos de idade. Fixava-se aquelle minimo, porque, como se sabe, abaixo delle a mortalidade é grande ; fixava-se este maximo para evitar a separação dos sexos, e porque das escravas que d'ora em diante vão chegando a idade da procreação é que virá o augmento da escravatura em maior escala.

Este meio, senhores, evitaria as graves perturbações que a libertação do ventre tem de causar, porque as escravas libertadas em diversos pontos, ainda que por sua propria escolha permaneçam nas casas dos seus antigos senhores, não podem ser causa de desordem, tanto pela espontaneidade da permanencia, como por não se formárem grupos de libertos a par dos captivos ; e além disso os poderes do Estado fariam sómente o que fosse possivel fazer em cada anno conforme os encargos do thesouro e sem onerar imprudentemente o futuro ; o fundo de emancipação seria aquelle que as forças do orçamento comportassem. (Apoiados.)

No systema da proposta, lança-se sobre o thesouro, sobre os futuros orçamentos um onus, cuja somma é impossivel prever ou calcular.

Segundo os calculos do Sr. conselheiro Teixeira Junior, a despeza que o Estado teria de fazer com o pagamento dos juros dos titulos de renda no primeiro anno depois dos oito seguintes á execução da lei, seria de 830:000$ e dahi em diante, sempre em escala ascendente, seria de. . . . 13,000:000$ no trigesimo anno. A este calculo, que aliás se póde impugnar por que não assenta em base segura, devemos addicionar mais 3,000:000$, porque os titulos de renda da proposta são de 600$, e os da commissão do anno passado eram de 500$; e assim teremos a enorme somma de 16,000:000$, pesando sobre o nosso orçamento, já gravado com a despeza annual de 30,000:000$ para amortização e juros da divida publica.

Parece-me, que não devíamos sacar assim imprudentemente sobre o futuro, cujas necessidades e contingencia não podemos prever, e que melhor procederiamos deixando livre a acção dos governos que se se succederem para attenderem as circumstancias do paiz.

Calcule-se que são já enormes os nossos compromissos, que o estado financeiro e economico do imperio não deixa de inspirar sérias inquietações, que com a decretação e execução da lei, a lavoura tem de soffrer grande abalo, o credito escasseará ainda mais para ella, a propriedade escrava e agricola ficará depreciada, a producção diminuirá ainda mais sensivelmente, que de tudo resultará maior baixa na receita publica, e ninguem dirá que seja prudente hypothecar o futuro, até onde as nossas vistas não podem chegar. Imagine-se, por exemplo, a hypothese possivel de rebentar inopinadamente sobre as nossas uma nova guerra que nos imponha sacrificios iguaes aos que exigio a guerra ultimamente terminada, e nos acharemos então no terrivel dilemma de deixar perecer ou o credito, ou a honra nacional !

Não são somente hypotheses que eu figuro á vontade, são consequencia necessarias que com certeza se podem prever. Ainda quando, o que eu não creio, a lei de emancipação se execute sem graves perturbações da ordem publica e da segurança individual, a diminuição da renda publica é inevitavel, porque o abalo que experimentar a nossa industria, repercutirá infallivelmente em todas as classes e em todos os interesses da nossa sociedade. Como, pois, quando justa e razoavelmente se póde prever esta diminuição da renda do estado, havemos contrahir um onus, cuja somma não podemos calcular, porque não ha estatistica, faltam-nos os dados seguros ? Não é isto imprudencia, não é imprevidencia ?

Para um governo que quizesse marchar com segurança, e consultando os grandes interesses da nação, o caminho para esta reforma estava traçado pela razão e pelo bom senso applicados ás nossas circumstancias : Procurar, por meio de um bem combinado systema de medidas indirectas, auxiliar e fecundar a iniciativa individual, facilitar as manumissões, crear um fundo de emancipação tão avultado quanto fosse possivel ; e no emtanto proceder a uma estatistica minuciosa e completa da população escrava, animar e favorecer a agricultura, prover á substituição do trabalho escravo pelo trabalho livre ; eis ahi uma missão, grande e difficil sem duvida, porém mais gloriosa do que a de erguer o estandarte da redempção dos captivos sobre a ruina e o descalabro da nação. (Apoiados). Pela applicação sábia e constante deste systema de medidas, em menos de 20 annos, sem perigo da ordem publica, sem quebra sensivel em nossa producção e nossa riqueza, poder-se-hia completar a abolição da escravatura, já então reduzida a menos da terça parte do seu numero actual.

Por todas estas considerações, apezar dos meus melhores desejos, não posso acompanhar o governo em uma medida tendente, é certo, á realisação de uma nobre e grande idéa, a cujo influxo não podem deixar de palpitar todas as almas e todos os corações generosos, mas que vai muito além do que o paiz póde comportar...

O Sr. Presidente :—Peço ao nobre deputado que resuma as suas observações, porque é passada a hora do regimento.

O Sr. Barros Cobra :—Eu vou concluir. O meu patriotismo não me permitte concorrer com o meu voto para os males que antevejo, para o sacrificio do paiz e da nossa lavoura, desta larga base em que assenta a nossa prosperidade actual, e em que devemos procurar assentar ainda mais solidamente a nossa grandeza futura. Nutro sérios receios, graves apprehensões sobre o futuro que se nos prepara ; serão talvez infundados, permitta Deus que o sejam ; mas affirmo que são sinceros....

Se a outros fascina a gloria da propaganda, se a outros seduzem os applausos dos philantropos de além-mar, declaro solemnemente á camara que para mim só ambiciono um applauso, o da minha consciencia, uma gloria unica, a de haver comprido o meu dever ; e estes julgo que a historia do paiz não me ha de recusar, assim como á illustre phalange que nesta camara sustenta e defende os verdadeiros interesses da nação. (Apoiados). Não pretendo, com estas palavras, irrogar a minima injuria á nobre maioria, que acompanha o governo nesta questão ; creio que ella procede de boa fé, e respeito as suas convicções.

Mas, quando quizerdes recuar das margens do abysmo, para onde caminhaes, será tarde, e então talvez tenhaes de lamentar amarga e inutilmente os vossos votos, no meio da ruina e dissolução da ordem social. Não marcheis ás cégas, procurai ao menos os dados, os estudos, as luzes necessarias para que possais caminhar com segurança por esse terreno inçado de difficuldades, alastrado de perigos, juncado de abysmos. (Apoiados).

Agradeço á camara a attenção com que me honrou, e peço desculpa por haver abusado tanto da sua paciencia.

(Muito bem, muito bem. O orador é cumprimentado por muitos Srs. deputados).

O SR. BENJAMIM :—Sr. presidente, tendo esta augusta camara convergido toda a sua attenção para a discussão do art 1° do projecto da reforma servil, a mais importante questão do nosso paiz, depois das lutas da independencia ; inscrevendo-se para fallar sobre a questão alguns dos mais distinctos oradores desta camara, eu temendo perturbar a sua attenção anciosa para ouvi-los, receiando não conservar a discussão na altura do talento de tão eminentes oradores, tomei a deliberação de conservar me silencioso ; mas agora que ella se mostra satisfeita com os brilhantes discursos que teem sido proferidos, e que a materia do projecto está amplamente esclarecida...

O Sr. Duque-Estrada Teixeira :—Amplamente, não apoiado, restrictamente.

O Sr. Benjamim :—... anima-me a abusar da benevolencia da camara (muitos não apoiados), fazendo algumas modestas considerações que justifiquem o meu voto.

Sr. presidente, quando se trata de uma reforma social, como é a do elemento servil, é indispensavel estudar detidamente quaes são os principios, que cabem, o regimen que se revoga ; e quaes são as idéas que nascem, o regimen que se inaugura. São duas questões magnas, que sinto profundamente não poder esclarecer devidamente nesta occasião.

Prevalecendo-me da equidade com que V. Exc. ha presidido os nossos debates, consentindo que a discussão corra amplamente sobre todos os artigos do projecto, eu vou ligeiramente encarar a questão em relação ás duas faces alludidas.

A instituição que cabe, é esta : nosso paiz está dividido em duas classes, a dos senhores e a dos escravos. Aquelles gozando da ampla liberdade que assegura o systema representativo ; dispondo de todas as riquezas esplendidas do nosso bello paiz ; convertendo uma raça, tambem humana, em seu principal instrumento de trabalho. Estes trabalhando, sem uma remuneração, sob um clima abrasador, no verão ; não tendo os direitos absolutos do homem, de propriedade, liberdade e igualdade, sujeitos ao castigo infamante do latego ; homens-machinas, mais infelizes que a materia, porque esta não tem a sensibilidade, que causa a dôr, a intelligencia que produz a paixão. A desgraça dos escravos faz a ventura dos senhores.

Eis, Sr. presidente, em traços largos a instituição que existe. Como ella vive entre nós ? Esta instituição tem seguido a mesma marcha, que nos assignala a historia de Roma, quando ella existio. E' a mesma instituição, ha de seguir o mesmo caminho e apresentar os mesmos resultados. Em Roma ella teve tres épocas notaveis. Na primeira o escravo é equiparado ao proprio animal irracional. Não tem o direito de viver. O senhor póde mata lo, e mata o a capricho.

O *jus vitæ et necis* não é simplesmente tolerado por um costume barbaro, está consagrado na lei escripta. Sobre o tumulo de seu senhor, o escravo é uma das victimas sacrificadas ; seu sangue, como o do boi ou da ovelha, é agradavel a seus manes. Na segunda época a sua condição melhora-se consideravelmente. E' tratado com humanidade, goza de alguns favores, é feliz na sua desgraça. Chego á terceira época. Seu espirito se illustrou. O escravo é litterato, é poeta, é orador. Nos comicios eleitoraes, no *forum*, defende os direitos politicos e civis de seu senhor ; em casa é o seu secretario ; a escrava é a confidente de sua senhora. Foi nesta época, segundo narram os historiadores, que a onda da dissolução dos costumes, depois de subir as ultimas alturas, ao proprio palacio Palatino, derramou-se por toda a superficie do imperio, submergindo-o, arrazando-o em sua impetuosidade.

Tambem, em nosso paiz, esta malfadada instituição tem mais ou menos trilhado este caminho.

Na primeira época—refiro-me ao tempo em que o Brasil era uma colonia de Portugal—o escravo não tinha garantia de vida. E se o senhor não tinha o direito de vida e de morte consagrado na lei escripta, é bem certo que muitos morreram pelo supplicio do latego, sem que nada soffresse por parte dos agentes da autoridade. Havia mesmo, dóe-me dizê-lo, machinas movidas por agua, de um e outro algoz da humanidade, com que se arrancavam as carnes deste ente duplamente desgraçado. (Grande sensação).

O Sr. Coelho Rodrigues :—Não digamos isto aqui na camara.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira :—Fique consignado este estigma que o nobre deputado lança á sua nação.

O Sr. Evangelista Lobato :—Está contando a historia de seu paiz.

O Sr Souza Reis :—Do Brasil ?

(Trocam-se muitos apartes).

O Sr. Benjamim :—E' a verdade historica, que não se póde e não se deve occultar para opprobrio daquelles que mancharam as suas mãos com o sangue das victimas, e por cujos crimes a nação brasileira não responde perante a consciencia do genero humano. (Apoiados). A vida do escravo nessa primeira época é medonha de padecimentos. Soffre todos os rigores da fome, porque a alimentação que lhe dão é detestavel ; sente o desalento, porque trabalha até alta hora da noite ; soffre as mais pungentes dôres physicas, porque é castigado com o latego ; expira muitas vezes sob o peso de tantos soffrimentos. E tão nefandos crimes eram mais ou menos tolerados.

O Sr. Coelho Rodrigues :—Muitas vezes foram punidos.

O Sr. Benjamim :—Na segunda época o escravo tem soffrivel tratamento. Os castigos são moderados, o trabalho é regular. Com a cessação do trafico de africanos em 1850, alguns senhores já educados nos bons principios da moral e da religião, outros dominados pelos calculos da ambição, melhoram consideravelmente a sua condição. O escravo vive contente e satisfeito, é feliz em sua desgraça.

Actualmente esta instituição entre nós está em um periodo de transição. Caminha da segunda para a terceira época. O escravo começa a illustrar o seu espirito. Em alguns estabelecimentos ruraes aprende a ler e escrever ; estuda as bellas-artes. Tambem o seu physico já não é asqueroso, nauseabundo. Ou seja o bom tratamento, ou o nosso excellente clima, ou o cruzamento das raças, o que é verdade, visto por todos, é que elle, se ainda não tem fórmas elegantes, caminha apressadamente para a perfeição dos traços dos homens da raça latina.

Se esta malfadada instituição não fôr abolida, em tempo não mui remoto, o escravo será o secretario de seu senhor e a escrava a confidente de sua senhora.

Com isto, senhores, quero dizer que o demonio familiar paira sobre o tecto de nossas casas, com o cortejo de vicios e calamidades, que perseguem as sociedades em decadencia moral. (Apoiados).

Quando no silencio de um gabinete estudo a primeira época da escravidão, sustentada pelo supplicio, pela tortura e pelo homicidio ; e a terceira época mantida pelo espirito de benevolencia e de condescendencia familiar, degenerando na dissolução dos costumes, eu não sei qual dellas deva mais estygmatisar. Os nefandos attentados da primeira época trazem a morte physica do escravo ; a dissolução dos costumes da terceira época, a morte moral do senhor e do escravo. O crime do senhor é punido pela propria escravidão. Tão abominavel é esta instituição !...

Não é, pois, simplismente a narrativa da oppressão deshumana que o senhor exerce sobre o escravo, escripta com letras de sangue nas paginas de nossa historia, que o generoso projecto do poder executivo interrompe ; a sua idéa elevada e grande, em minha fraca opinião, consiste em levantar um poderoso dique a onda da depravação dos costumes prestes a derramar-se por toda a superficie do imperio. (Muitos apoiados.)

E desde que eu o considero uma reforma social indispensavel e necessaria ao progresso moral, á estabilidade de nossas instituições, ao progresso do nosso paiz e á sua rehabilitação perante a consciencia do mundo, que vê na escravidão um dos mais horrorosos attentados contra uma das obras divinas da creação ; eu daria o meu assentimento ao projecto, ainda mesmo que elle peccasse por defeitos que podem ser corrigidos e lacunas que podem ser suppridas. (Muito bem. apoiados.)

Eis, senhores, ligeiramente esboçado o regimen que cabe. Agora tratarei perfunctoriamente do regimen que o projecto inaugura, e como elle funcciona.

Pelo art. 1° do projecto, da publicação da lei em diante, são livres todos os filhos da mulher escrava. Fica, pois, a escravidão circumscripta aos escravos que existem. Pelo art. 3° são libertados annualmente pelo fundo de emancipação alguns dos escravos existentes.

O art. 1° impede que o mal se prolongue e perdure pela reproducção ; secca-lhes a fonte : os recem-nascidos são todos livres. O art. 3° ataca de frente o proprio mal com remedios lentos, porém activissimos.

Em prazo não mui longo estará extincta a escravidão. (Apoiados.) A idéa nova que se levanta é da reivindicação da justiça e da moral ultrajada pela escravidão, é a da liberdade de uma classe embrutecida no captiveiro, (Trocam se apartes.)

(Continuar-se-ha.)